2025

ESCOLA MUNICIPAL
CILINEU PEIXOTO DOS SANTOS

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2025

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Instrumento que reflete a proposta educacional da Escola Municipal Cilineu Peixoto dos Santos, expressando o planejamento do trabalho coletivo da comunidade escolar, cujas responsabilidades, pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

Um livro, uma caneta, uma criança e um professor podem mudar o mundo.

Malala Yousafzai

1. Apresentação 6
2. Dados da Unidade Escolar 6
3. Histórico 7
4. Missão 7
5. Diagnóstico 8
5.1. Aprendizado, Fluxo, Distorção série-idade, IDEB, Meta 8
5.2. Saego Alfa 9
5.3. Avaliação de Fluência Leitora – Percentuais de Entrada e Saída 9
5.4. Resultados Finais do Ano Anterior 10
5.5. Análise SWOT 10
(Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças) 10
6. Objetivos 13
6.1. Objetivo Geral 13
6.2. Objetivos Específicos 13
7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica 14
7.1. Princípios Legais 14
7.2. Princípios Epistemológicos 15
7.3. Princípios didático-pedagógicos 15
7.4. Princípios Éticos 17
7.5. Princípios Estéticos 17
8. Políticas Públicas de Educação Integral e Fundamentação Legal 17
9. Aprendizagem Permanente e o Currículo Integrado 18
9.1. Perspectiva inclusiva 19
9.2. Gestão democrática 19
9.3. Ampliação do tempo 20
9.4. Múltiplos arranjos 20
9.5. Ambiência 21
10. Proposta Curricular 21
10.1. Metodologia 22
10.2. A Organização das Aulas 23
11. Garantia de Continuidade 24
12. Campos Integradores 23
13. Ementa das Disciplinas Diversificadas Integradas à Jornada

Ampliada 30
13.1 EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL- PLANO CURRICULAR ESCOLA MUNICIPAL CILINEU PEIXOTO DOS SANTOS 32
13.2. Horário de aulas 48
14. Estrutura e Funcionamento da Instituição 49
14.1. Organização Administrativa e Pedagógica 49
14.2. Espaço Físico, Instalações e Equipamentos 49
14.3. Organização das turmas e Participação Discente 50
14.3.1. Educação Infantil 50
14.3.2. Ensino Fundamental I 50
14.3.3. AEE – Atendimento Educacional Especializado 50
14.3.4. Regimento Escolar 51
14.3.5. Conselho de Classe 52
14.4. Recursos humanos 53
14.4.1 Gestão Administrativa e Pedagógica 53
14.4.2. Docentes 53
14.4.3. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais 54
15. Organização Curricular 54
15.1. Educação Infantil 54
15.2. Orientações Metodológicas e Ações Pedagógica 59
16. Iniciativas Educacionais 66
16.1. Projetos Municipalizados e Institucionais 66
16.2. Projetos da Instituição 78
16.3. Temas Transversais 82
16.4. Sala Maker 83
16.5. Laboratório de Informática 84
17. Avaliação 84
17.1. Critérios de Avaliação 84
17.1.2. Educação Infantil 84
17.1.3. Ensino Fundamental 85
17.1.4. Ciclo de Alfabetização 1º e 2º ano 85
17.1.5. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva 85
18. Recuperação Paralela 87
19. Recuperação Especial 87

20. Progressão Parcial 87
21. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição 88
22. Referências Bibliográficas 90
23. Ata de Aprovação 93
24. Anexos 95

1. Apresentação

A Escola Municipal Cilineu Peixoto dos Santos está caminhando para um novo horizonte em que a cultura da comunidade escolar está se expandindo para um patamar mais elevado. Famílias que outrora não se importavam com a frequência de seus filhos e tão pouco com sua aprendizagem estão começando a ter um novo olhar, uma nova visão do impacto que a Educação pode ter no futuro das pessoas.

Não estamos dizendo que estamos satisfeitos porque ainda há muito trabalho a se fazer e muitos conceitos a se ressignificar, mas, não podemos ficar focados somente no que ainda não deu certo, mas, precisamos celebrar as conquistas que estão sendo alcançadas dia após dia.

A cultura sobre a dinâmica no que tange a importância da escola e o papel da família na vida escolar de seus filhos já começou a ser transformada no dia a dia e resultados já podem ser observados.

É por meio da Educação que transformamos a sociedade, assim, para que possamos ver os resultados ultrapassarem os muros da escola, precisamos do apoio e da presença da comunidade escolar na elaboração dos documentos que norteiam o currículo e no acompanhamento dos resultados do ensino aprendizagem.

Este documento foi complementado com a participação da comunidade escolar por meio de sugestões na última reunião e via WhatsApp.

A expectativa e uma escola integral aumenta a esperança de atingir quantitativa e qualitativamente os objetivos de formação escolar em sua integralidade com perspectivas de transformações sociais a partir do Bairro em que está inserida e consequentemente da sociedade cristalinense.

2. Dados da Unidade Escolar

Nome: **Escola Municipal Cilineu Peixoto dos Santos**		
Endereço: Rua Pau Brasil s/nº Bairro Belvedere – Cristalina/GO 73.850-000		
Endereço Eletrônico: escolacilineu@cristalina.go.gov. br		
Localização: Zona urbana		
CNPJ: 01.880.936/0001-17	Código INEP: 52045722	Forma de Manutenção: Pública mantida pela Prefeitura
Lei de Criação: Nº 1.150 de 15/12/1992		
Ato Autorizativo em Vigor: CME Nº 28/08/2019		
Níveis e Modalidades Ofertados: Educação Infantil – Pré-Escola Ensino Fundamental – Anos Iniciais		

Turnos/Horário de Funcionamento Pedagógico:

Matutino – 7:15 às 12:00 horas
Vespertino – 13:00 às 17:15 horas
Integral – 7h15 às 16h

3. Histórico

A Escola Municipal Cilineu Peixoto dos Santos foi criada em 27 de junho de 1991 pelo ex-prefeito Antonino Camilo de Andrade, com a prioridade de atender às crianças deste bairro, evitando assim que elas atravessassem a rodovia para estudar em outras escolas.

O vereador Eliézer Bispo apresentou na Câmara Municipal um Projeto de Lei mudando o nome do Estabelecimento de Ensino para Escola Municipal Cilineu Peixoto dos Santos em homenagem ao irmão do vereador Itamar Peixoto dos Santos que muito colaborou com a comunidade do bairro.

Em 2008 foi inaugurado o novo prédio escolar com maiores dependências tanto para professores, alunos e administrativo e com quadra de esportes.

Em 2011 a escola teve destaque a nível nacional com o reconhecimento do Ministério da Educação pelo Projeto Profissões, semeando sonhos para transformar um bairro, realizado com os alunos do 4º ano da Profa. Cristina Freire.

No ano de 2013 foram implantados o Projeto Mais Educação e a sala do AEE (Atendimento Educacional Especializado).

Posteriormente no ano de 2016 foram construídas mais duas salas de aula.

Ao longo desses anos de funcionamento, a escola desenvolveu vários projetos buscando atender aos anseios da Comunidade Educacional do Município. Entretanto, devido à indisciplina e resultados muito baixos na aprendizagem dos alunos, muitos pais foram migrando de escola.

A escola funcionava em dois turnos, entretanto a escola começou a cair em descrédito e com a SME fornecendo o transporte escolar, muitas famílias optaram por pedir a transferência para escolas do centro. As consequências foram a queda do número de alunos e o fechamento do turno vespertino.

Desde 2023 está sendo feito um trabalho intenso de conscientização das famílias em relação à frequência e acompanhamento da vida escolar de seus filhos para que os resultados possam ser melhorados e assim a credibilidade da escola possa ser resgatada.

Os resultados das avaliações externas de 2023 demonstraram melhorias nos resultados.

Em 2024 a escola iniciou a Escola Integral em tempo integral com as turmas de 4º e 5º anos.

Em 2025 o 3º ano foi incluído.

4. Missão

A Instituição busca a formação e o desenvolvimento global dos alunos, para que sejam capazes de colocar em prática o que se aprende na escola, ou seja, que a aprendizagem ultrapasse os muros da escola. Que eles tenham interesse em continuar os estudos, que os valores éticos e morais sejam fortalecidos para que possam transformar a realidade do bairro e assim, colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária.

5. Diagnóstico

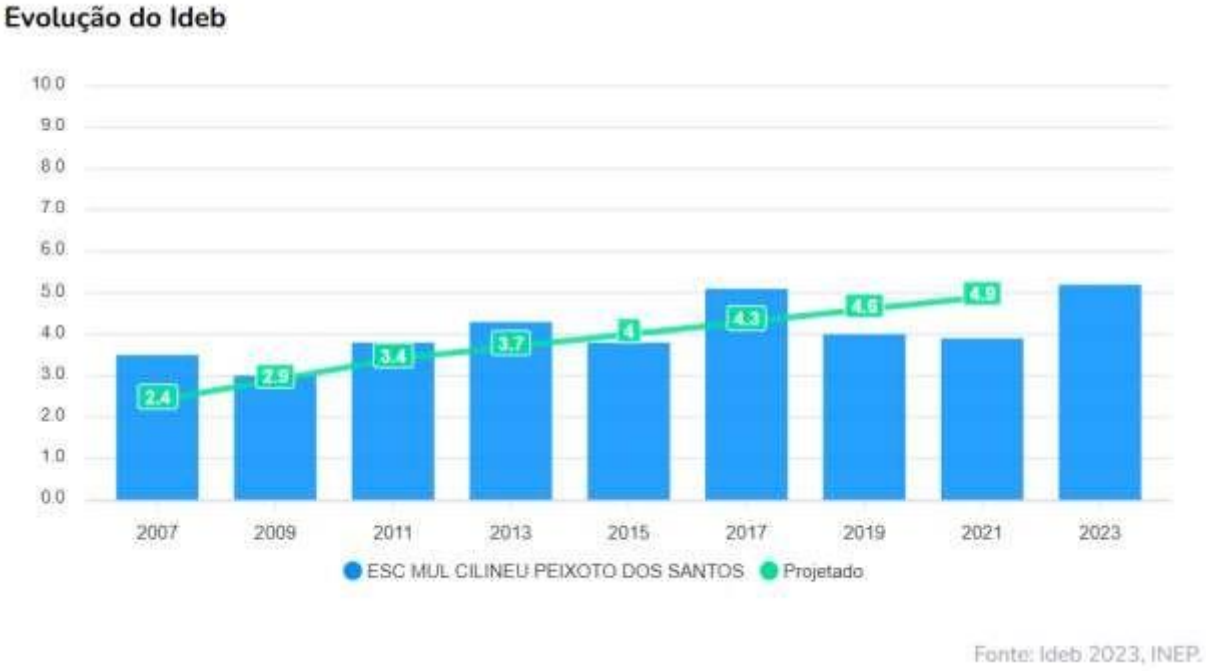
5.1. Aprendizado, Fluxo, Distorção série-idade, IDEB, Meta

Como é calculado o Ideb?

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Saeb) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

		Aprendizado	Fluxo/ Indicador de Rendimento	Distorção idade-série	IDEB	Meta
ANOS INICIAIS	2019	4,98	0,8	20,2%	4,0	4,6
	2021	4,55	0,85	15%	3,9	4,9
	2023	5,26	0,98	19,6%	5,2	

Fonte de pesquisa http://www.qedu.org.br



5.2. Saego Alfa

SAEGO ALFA 2° ANO									
LÍNGUA PORTUGUESA					MATEMÁTICA				
2023		2024			2023		2024		
% PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA	% PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA	EVOLUÇÃO	% PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA	% PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA	EVOLUÇÃO
95%	490	97%	556	66	94%	526	98%	579	53
LÍNGUA PORTUGUESA (Escrita)									
94%	563	96%	615	52					

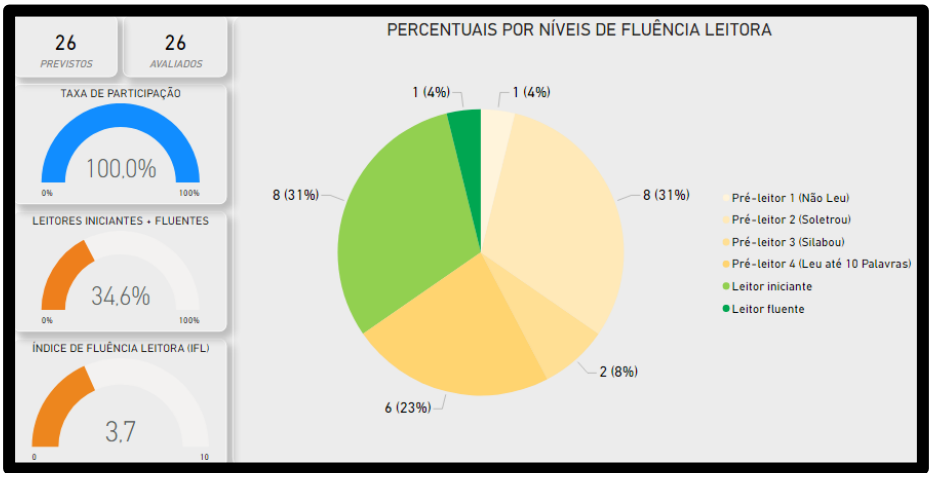
Fonte: Resultado Saego Alfa 2023/2024

SAEGO ALFA 5° ANO									
LÍNGUA PORTUGUESA					MATEMÁTICA				
2023		2024			2023		2024		
% PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA	% PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA	EVOLUÇÃO	% PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA	% PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA	EVOLUÇÃO
93%	204	92%	206	02	90%	202	92%	202	00

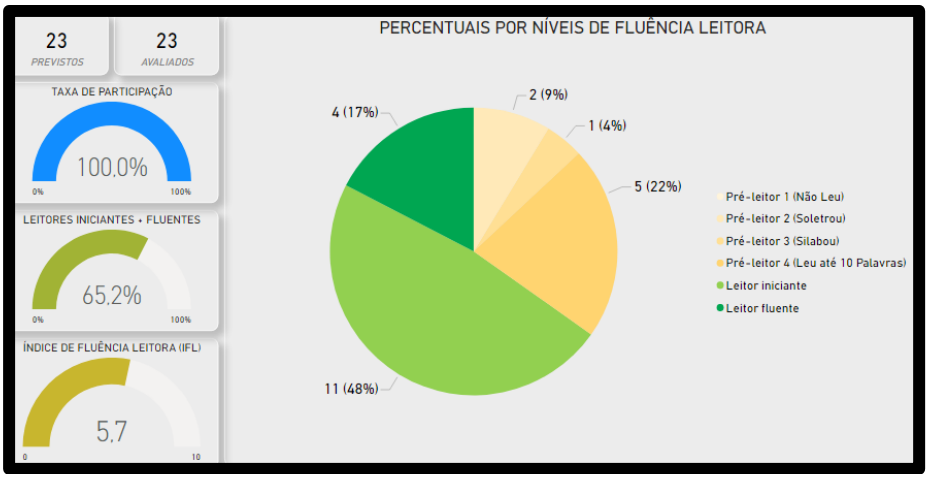
Fonte: Resultado Saego Alfa 2023/2024

5.3. Avaliação de Fluência Leitora - Percentuais de Entrada e Saída

2024 – ENTRADA



2024 – SAÍDA



Fonte: CAEd/UFJF – Produção PARC/ABC – Ano 2024

5.4. Resultados Finais do Ano Anterior

Série	Matrícula Inicial	Transferidos	Evadidos	Matrícula Final	Aprovados	Reprovados	% Aprov.	% Repr.
Agrup. 5 anos	29	09	0	20	20	0	100%	0%
1º Ano	31	09	0	22	22	0	100%	0%
2º Ano	32	08	0	24	24	0	100%	0%
3º Ano "A"	22	0	0	22	2	0	100%	0%
3º Ano "B"	29	10	0	19	18	01	94,73	5,27
4º Ano	34	6	0	28	28	0	100%	0%
5º Ano	29	6	0	23	23	0	100%	0%

5.5. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)

A Análise SWOT é uma ferramenta estratégica que visa identificar e compreender as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da escola, contribuindo para o planejamento e a tomada de decisões. A partir dessa análise, é possível traçar estratégias que potencializem os pontos fortes da instituição, minimizem os pontos fracos, aproveitem as oportunidades externas e enfrentem as ameaças, criando ações por meio de projetos ou outras iniciativas que impulsionem a transformação e o aprimoramento contínuo da escola.

Forças (Strengths)	Fraquezas (Weaknesses)
- **Programa AlfaMais Goiás**: Garante a alfabetização de todas as crianças nos primeiros anos.	- **Falta de rotina de estudos em casa**: Muitas crianças não têm acompanhamento familiar para estudar fora da escola.
- **Kits literários**: Incentivam a leitura e o desenvolvimento da escrita desde os primeiros anos.	- **Desinteresse parental**: Pais não participam ativamente das reuniões e não buscam informações sobre os filhos.

- **Feira cultural e tecnológica**: Crianças são protagonistas, mostrando suas habilidades em projetos interativos.	- **Crianças sozinhas em casa**: Muitas ficam sem supervisão, afetando seu bem-estar e aprendizado.
- **Projetos educacionais de parceiros privados**: Oferecem recursos extras e novos programas.	- **Influência das telas**: Uso excessivo de dispositivos eletrônicos, prejudicando o foco no estudo.
- **Projetos educacionais de parceiros privados**: Oferecem recursos extras e novos programas.	- **Crianças criadas por avós**: Falta de acompanhamento adequado dos filhos, dificultando o desempenho escolar.
- **Transporte escolar**: Garante o acesso à escola para alunos de áreas distantes.	**- Alto índice de faltas.** Falta consciência por parte dos pais, que deixam os filhos faltarem sem motivos justificáveis;
- **Liderança forte e comprometida**: Garantia de boa gestão e qualidade do ensino.	**- Falta de consciência e comprometimento.** Alguns pais e/ou responsáveis não tem consciência da importância da escola para o futuro de seus filhos;
-**Equipe compromissada** com a transformação da escola e a qualidade do ensino aprendizagem;	**- Indisciplina e agressividade.** Alguns alunos são muito difíceis, especialmente os que estão com distorção série/idade;
-**Espírito de equipe** entre os funcionários que sempre vestem a camisa para que os eventos da escola tenham sucesso;	**- Rotatividade.** Alguns alunos são matriculados, pedem transferência e depois retornam, atrapalhando a continuidade da aprendizagem;
-**Abertura da equipe** docente para trabalhar com projetos e receber orientações da Equipe Gestora;	**- Quadra inadequada.** A quadra foi transformada em um campo sintético que fica aberta à comunidade e com frequência moradores usam o espaço para fazer uso de drogas e vandalismos.
-**Quantidade de recursos** pedagógicos para ministrar aulas diferentes;	**- Projeto de Leitura e Recomposição de aprendizagem.** São professores readaptados, o que acaba trazendo algumas limitações pedagógicas.
-**Pais que estão mudando** a mentalidade e estão apoiando as propostas de melhoria da escola;	Falta de um muro de alvenaria para evitar conflitos e fofocas por parte de mães e vizinhos.
-**Colaboradores motivados.** Acolhem as ações e projetos com entusiasmo em vez de reclamar.	
-**Professores capacitados**.	
-**Sensibilidade para acolher** os pais dos alunos com suas histórias de vidas.	
-Estratégias de conscientização sobre Bullying e preconceito racial.	
- Estratégias para aproximar a comunidade escolar e melhorar o diálogo.	
Oportunidades (Opportunities)	Ameaças (Threats)

- **Expansão de programas de alfabetização** (como o AlfaMais Goiás) para consolidar a aprendizagem nos primeiros anos. - **Busca Ativa** - Fortalecer a busca ativa dos estudantes para garantir sua participação e acompanhamento contínuo	- **Vulnerabilidade social e econômica**: A pobreza nas famílias afeta o desempenho e a permanência na escola.
- **Programas de treinamento e formação**: Capacitação contínua para professores e gestores.	- **Instabilidade política**: Mudanças nos gestores podem afetar o andamento de programas educacionais.
- **Entrega de kits escolares**: Garante que todos os alunos tenham os materiais necessários para aprender.	- **Violência nas comunidades**: Impacta a segurança dos alunos e o ambiente escolar.
- **Integração da Computação na Educação**, alinhada às diretrizes da BNCC: desenvolver habilidades em pensamento computacional e preparar os alunos para os desafios do futuro digital, enriquecendo o processo de aprendizagem.	- **Desinteresse dos pais**: Falta de acompanhamento e apoio dos pais ao desempenho escolar dos filhos.
- **Parcerias com a iniciativa privada**: Recursos adicionais para expandir programas como a Feira cultural.	- **Desigualdade educacional**: Diferenças no nível de preparação dos alunos, impactando a eficácia do ensino.
- **Escolas de tempo integral**: Mais tempo para garantir o aprendizado e apoiar as crianças em um ambiente seguro.	- **Evasão escolar**: A alta taxa de abandono, especialmente em áreas de vulnerabilidade social.
Uma quadra coberta atenderia com mais louvor as necessidades da Instituição tanto para realização das atividades físicas como para eventos e apresentações.	Baixo nível de preparação dos alunos que ingressam;
Melhoria do ensino aprendizagem por meio da Escola Integral;	Vulnerabilidade econômica e social das famílias que afetam os alunos emocionalmente;
Mudança atitudinais de boa parte dos pais em relação às suas responsabilidade e presença na escola para acompanhar a vida escolar de seus filhos.	Famílias que não compreendem que o papel da escola é escolarizar e que a Educação vem de berço;
Uso do laboratório de informática para incentivar os alunos a pesquisarem;	Famílias desestruturadas que causam situações delicadas na porta da escola;
Organização da sala de vídeos;	
Organização da Sala de Leitura e muitas outras aquisições e melhorias pelo recurso recebido do fomento Alfa Mais Goiás como: notebook para uso dos professores, data show, caixa de som, etc;	
Participação em Programas de treinamento e formação AlfaMais Goiás;	
Entrega de Kits escolares;	
Melhoria da participação dos pais nas reuniões bimestrais;	
Projetos como o JEEP e ECOVIVER.	
Apoio da SME por meio do programa Saúde na Escola.	

Parcerias com projetos oportunizados pela Vice Prefeita Luciana Cândida (Ex. consulta com oftalmologista pediatra e doação de óculos, cursos profissionalizantes para as mães dos alunos via COTEC, parcerias para aulas de Jiu-jitsu, etc)	
Apoio do vigia da escola para execução da horta para complementação da alimentação dos alunos da escola integral e aulas de violão.	
Parceria do Vereador do Bairro, para ajudar nas demandas físicas e estruturais da escola.	

6. Objetivos

6.1. Objetivo Geral

Promover a alfabetização de alunos do 1º e 2º ano dentro da idade certa, por meio da implementação de programas e estratégias pedagógicas focadas no desenvolvimento integral das competências linguísticas e cognitivas. Isso inclui a melhoria das habilidades de leitura e escrita, ampliação do vocabulário, fluência leitora, produção de textos simples e a preparação para avaliações externas, como o SAEGO ALFA e o SAEB. Além disso, busca-se assegurar o acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos, utilizando ferramentas como a plataforma Criança Alfabetizada e o SIAM, para monitorar o progresso e implementar ações corretivas que garantam o alcance das metas estabelecidas para o IDEB 2025.

6.2. Objetivos Específicos

Garantir a alfabetização na idade certa dos alunos do 1º e 2º ano, por meio do programa ALFAMAIS Goiás, com foco no desenvolvimento das habilidades fonológicas, ampliação do vocabulário, produção de textos simples e fluência leitora. Para isso, será implementado um programa intensivo de leitura e escrita, acompanhado de avaliações modelo fornecidas pela plataforma Criança Alfabetizada, que também incorpora a Fluência Leitora para monitorar o progresso dos alunos. Os alunos serão preparados para a prova SAEGO ALFA, alinhada às habilidades de alfabetização das matrizes de referência, e para o SAEB, abordando as competências exigidas nas áreas de linguagem, matemática e ciências, com o objetivo de alcançar a meta do IDEB 2025. O SIAM será utilizado para monitorar o desempenho dos alunos ao longo do processo, fornecendo dados em tempo real que permitirão ajustes contínuos nas estratégias pedagógicas e garantindo a adequação das habilidades exigidas nas avaliações, promovendo a preparação contínua dos alunos para os desafios da educação e seu desenvolvimento nas etapas subsequentes.

- Garantir que todos sintam-se pertencentes à escola e conscientizar que a escola pertence à comunidade escolar;
- Aumentar a participação da família no cotidiano escolar de seus filhos;
- Melhorar a frequência dos alunos;
- Conduzir os alunos a serem protagonistas no processo de ensino aprendizagem, estimulando-os à pesquisa, aos estudos, à leitura e a buscar outros meios para garantirem resultados qualitativos.
- Promover a vivência de valores éticos, morais, cívicos e sociais, elevando a autoestima por sermos brasileiros.
- Não se limitar aos resultados do IDEB, mas formar cidadãos críticos e aptos ao exercício da cidadania de fato;

- Levar os funcionários da Instituição a refletir sobre suas responsabilidades, ética e comprometimento para alcançar os resultados dos objetivos expostos.
- Conscientizar sobre Bullying e levar à reflexão de que a comunicação violenta não acontece somente entre os alunos.
- Conscientizar os pais da importância e necessidade de projetarem futuros diferentes para seus filhos.

7. Princípios Legais e Norteadores do Ensino Fundamental

7.1. Princípios Legais

Dentre os documentos norteadores legais da Educação Básica estão a Lei nº 9.394/96, que estabelece atuais princípios e fins da educação brasileira definidos no título II - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, nos artigos 2º e 3º. O artigo 2º afirma que "a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

Já, o artigo 3º reafirma o disposto no artigo 206 da CF, estabelecendo que o ensino será ministrado nos seguintes princípios:

> I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
> II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
> III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
> IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
> V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
> VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
> VII - valorização do profissional da educação escolar;
> VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
> IX - garantia de padrão de qualidade;
> X - valorização da experiência extraescolar;
> XI- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A Lei nº 11.274/2006 que regulamenta o ensino fundamental de 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. O objetivo é assegurar a todas as crianças um tempo maior de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.

Normas foram estabelecidas pela Lei nº 12.796/2013, essa lei modifica a Lei de Diretrizes e Bases, tornando obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade. As redes municipais e estaduais de ensino têm até 2016 para se adequar e acolher alunos de 4 a 17 anos. O fornecimento de transporte, alimentação e material didático também será estendido a todas as etapas da educação básica. O atendimento à criança deve ser, no mínimo, de quatro horas diárias para o turno parcial e de sete para a jornada integral.

As alterações na Lei de Diretrizes e Bases também englobam educação especial como a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Garantindo preferencialmente a ampliação do atendimento aos educandos na própria rede pública.

Houve ainda a inclusão, na Lei de Diretrizes e Bases, de dispositivo segundo o qual o ensino

será ministrado, entre outros itens, em consideração com a diversidade étnico-racial.

Por fim, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990, norteia as relações de direitos vivenciadas pelos estudantes nas instituições escolares entre outros espaços e grupos de convívio.

7.2. Princípios Epistemológicos

As essências das ações educacionais serão pautadas na finalidade de assegurar o direito do aluno em obter um espaço propiciador para o seu desenvolvimento, fundamentado num projeto pedagógico, delimitador dos pressupostos teóricos condutores da dinâmica da instituição. Neste pressuposto a educação assume contornos que privilegiam o educando, suas vivências, seus valores e normas de agir, tendo visão de homem centrada na experiência, na vida e na atividade.

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando os alunos em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a eles seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa concepção interdisciplinar e totalizadora. As ações desenvolvidas devem fundamentar-se nos princípios de:

1) Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades do aluno;
2) Ênfase na aprendizagem através da resolução de problemas;
3) Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para a vida;
4) Incentivo da solidariedade e não da concorrência.

Em síntese, a ação educativa da instituição de educação fundamental deve interpretar os interesses imediatos dos alunos e os saberes já construídos por eles, além de buscar ampliar o ambiente simbólico a que estão sujeitos, bem como comprometer-se em garantir o direito de estudante a que têm. Tomar parte no processo de educação para cidadania que envolve a formação de atitudes de solidariedade para com os outros; implica fazer gestos de cortesia, preservar o coletivo, responsabilizar-se pelas próprias ações e discutir aspectos éticos envolvidos em determinada situação.

Levando-se em conta as atuais concepções sobre a proposta de educação inclusiva esta deve ser aplicada a todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Nesta concepção a escola deve promover transformações que levem à inclusão social, preparando o educando com necessidades educacionais especiais, do ponto de vista cognitivo, com atendimentos pedagógicos específicos adaptados, a fim de permitir o desenvolvimento do aluno no sentindo de que esse possa adquirir consciência do valor da escola para a sua formação, o convívio social, desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

7.3. Princípios didático-pedagógicos

Em conformidade com o art.22 e o art. 32 da Lei nº 9.394/96 (LDB), as propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos previstos para esta etapa da escolarização, a saber:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, escrita e do cálculo;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;

IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Dessa forma, a instituição, como a BNCC reconhece que a "educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza".

É imprescindível destacar que as competências gerais da BNCC interrelacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores. Essas competências gerais são:

COMPETÊNCIAS GERAIS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

7.4. Princípios Éticos

O princípio Ético propõe uma educação baseada na justiça, solidariedade, liberdade, autonomia, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

7.5. Princípios Estéticos

O princípio Estético propõe o cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidade plurais e solitárias.

8. Políticas Públicas de Educação Integral e Fundamentação Legal

A Educação em Tempo Integral é uma concepção de educação definida pelo compromisso com o desenvolvimento integral de todos os sujeitos. Ou seja, a Educação em Tempo Integral reconhece os sujeitos na sua multidimensionalidade e se compromete com a estruturação de estratégias que garantam a todos, em condições de igualdade, o direito a uma educação de qualidade.

Esse compromisso deve ser o cerne da concepção, implementação e avaliação das políticas públicas e se refletir concretamente na forma e organização das escolas e nas práticas pedagógicas dos docentes.

A escola orientada por uma perspectiva integral de educação sustenta melhores expectativas de aprendizagem e desenvolvimento para todos os estudantes, ao mesmo tempo em que oferece instrumentos para que todos aprendam e se desenvolvam integralmente.

O Plano Nacional de Educação (PNE), firmado pela lei 13.005 de junho de 2014 em sua meta nº 6, prevê que até 2024 a Educação em Tempo Integral seja ofertada em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos estudantes da Educação Básica. Em consonância com o PNE, a rede pública municipal de Cristalina implantará nas escolas municipais a Educação em Tempo Integral, com base na Lei Municipal nº 2.270 de 24 de junho de 2015 e suas alterações e ampliação do tempo escolar, levando em consideração as especificidades, as dimensões da sua rede física e de pessoal, além das concepções que defendem acerca da educação.

Em relação às metas da Educação em Tempo Integral, o município de Cristalina-GO em seu Plano Municipal de Educação – PME, propõe:

> Meta 6 : Oferecer educação de tempo integral gradativa em, no mínimo, 50% (cinquenta) das escolas públicas até o 10º ano de vigência deste Plano de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco) dos (as) alunos (as) da educação básica.

E, como referência legal, além das supracitadas, vale ressaltar a Constituição de 1988; Estatuto da Criança e do Adolescente, que complementa a proposição de

obrigatoriedade do acesso e permanência da escola, abordando que o desenvolvimento integral do estudante requer uma forma específica de proteção. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96 prevê em seu artigo 34 a ampliação da jornada escolar para o regime de tempo integral:

> **Art. 34.** A jornada escolar no Ensino Fundamental incluirá pelo menos quatrohoras de trabalho efetivo em
>
> sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.

Os fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estão pautados em um compromisso com a Educação Integral a partir da compressão das singularidades e diversidades dos estudantes. Sendo assim, a proposta é promover uma educação voltada para o desenvolvimento pleno do sujeito em suas diferentes dimensões formativas.

Vale destacar também outras leis relacionadas tais como: Lei Nº 11.274/2006 – ampliação do Ensino Fundamental de 8 para 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 4 anos de idade; Lei Nº 14.113/2020 – regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB); Lei Nº 11.947/2009 – dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos estudantes da educação básica; Resolução CNE/CEB nº 07/2010 – fixa as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de 9 anos (artigos 36 e 37 abordam diretamente sobre o período integral); Resolução CNE/CP nº 2/2017 – institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular; Parecer CNE/CEB nº 11/2010, aprovado em 7 de julho de 2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos e Referencial Curricular da Educação Infantil e Ensino Fundamental de Cristalina-GO e Documento Curricular de Goiás – DCGO.

Adicionalmente, a Resolução CME nº 125 de 26 de outubro de 2023 define as diretrizes para a implantação da Política de Educação Integral em Escolas de Tempo Integral no Sistema Municipal de Ensino e nas instituições privadas de Cristalina-Goiás. Esta resolução estabelece parâmetros para a organização das atividades pedagógicas e a estruturação do tempo escolar de forma a garantir o desenvolvimento integral dos alunos.

Por fim, a Resolução CME nº 122 de 29 de novembro de 2023 aprova o Plano de Trabalho e a Matriz Curricular da Educação em Tempo Integral no município de Cristalina, estabelecendo as diretrizes pedagógicas e curriculares necessárias para a implementação e a continuidade desse modelo educacional. Essas resoluções reforçam o compromisso do município com a ampliação e a consolidação da Educação em Tempo Integral, buscando promover a inclusão, a equidade e a qualidade educacional para todos os estudantes.

9. Aprendizagem Permanente e o Currículo Integrado

Para a Educação em Tempo Integral é fundamental que a questão da multidimensionalidade dos sujeitos esteja contemplada em todos os aspectos do processo de ensino-aprendizagem, garantindo interações e estratégias que garantam o

desenvolvimento não apenas intelectual, mas também social, emocional, físico e cultural.

O desenvolvimento integral é, portanto, o elemento central da proposta formativa da Educação em Tempo Integral. Nesta proposta formativa de Educação em Tempo Integral, os conteúdos acadêmicos se articulam aos saberes dos estudantes e comunidades, dialogam com diferentes linguagens e compõem experiências formativas que envolvem e integram o conhecimento do corpo, das emoções, das relações e dos códigos socioculturais. Além disso, os elementos curriculares, as formas de gestão e organização da instituição (escola, organização social ou projeto), a sua relação com o território, a rede de agentes envolvidos, as práticas pedagógicas, a formação de educadores e as estratégias de avaliação são importantes para a efetivação e sucesso da proposta.

A Educação em Tempo Integral pressupõe uma aprendizagem para a vida, ou seja, uma aprendizagem significativa e cidadã que integra os diferentes saberes, espaços educativos, sujeitos e conhecimentos, ampliando a jornada escolar e criando possibilidades a partir da ampliação dos tempos e espaços de aprendizagem.

9.1. Perspectiva inclusiva

As diferenças inerentes a cada pessoa constroem a riqueza de nossa humanidade. Propostas de Educação em Tempo Integral, então, devem respeitar todas as diferenças representadas pelas deficiências, origem étnico-racial, condição econômica, origem geográfica, orientação sexual, religião ou qualquer outro fator.

A Educação em Tempo Integral apoia-se na ideia de que é necessário reconhecer eabolir barreiras arquitetônicas, políticas, culturais e atitudinais para que todos os espaços sejam inclusivos; e que a diversidade se constitua não apenas como um valor, como também uma oportunidade de desenvolvimento de crianças e jovens em suas diversas dimensões. No contexto da escola, essa perspectiva se concretiza no acesso e na permanência qualificada em classe comum da rede regular.

9.2. Gestão democrática

Para garantir a pertinência de um projeto pedagógico e a efetividade das suas estratégias, é fundamental a participação educativa, decisória e avaliativa de todos os envolvidos, em todas as etapas do processo: do planejamento ao acompanhamento dos resultados.

No contexto da Educação em Tempo Integral, a gestão democrática é imprescindível para garantir que o processo educativo esteja de fato orientado pelo contexto, interesses e necessidades de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes. Nas escolas, a gestão democrática está garantida no Projeto Político Pedagógico de cada unidade de ensino, sendo construído e acompanhado com a participação ativa comunidade (estudantes, educadores, famílias e comunidade). Para isso, é fundamental o diálogo permanente e que o acompanhamento das ações e resultados das escolas seja feito

coletivamente.

9.3. Ampliação do tempo

O desenvolvimento integral é um processo contínuo e permanente, que começa no nascimento do indivíduo, se estende por toda a vida e acontece em diferentes espaços: em casa, na escola, no território. Quanto mais complexas, diversificadas e qualificadas forem as interações a que um indivíduo tem acesso, mais rico será seu universo social e cultural, as conexões que ele será capaz de estabelecer e as suas possibilidades de inserção e intervenção social. Por esse motivo, a Educação em Tempo Integral compreende que os processoseducativos devem articular os diferentes espaços e tempos de aprendizagem disponíveise garantir a ampliação e diversificação de interações significativas para todas as pessoas.

E, para que a escola possa garantir todos os aspectos previstos na Educação em Tempo Integral, o tempo de quatro horas diárias, que caracteriza a média da jornada escolar brasileira, se mostra insuficiente. Portanto, é fundamental a ampliação da jornada escolar umperíodo entre sete a nove horas diárias. Essa jornada deve ser definida de acordo com os contextos locais e as necessidades dos estudantes em cada etapa, sem perder de vista a importância de que os estudantes tenham acesso a diferentes interações mediadas pela escola.

9.4. Múltiplos arranjos

A ampliação da jornada escolar é condição fundamental para uma formação integral. E, a partir desta ampliação, são múltiplos os arranjos e modelos possíveis. É possível combinar aulas de 50 minutos com tempos mais extensos; desenvolver práticas educativas inovadoras e inclusivas baseadas em projetos, experimentações, grupos interativos; desenvolver atividades que aconteçam em diferentes espaços da escola ou do território; integrar espaços e agentes das comunidades ao cotidiano dos estudantes. O importante é que estas formas de organização estejam previstas no Projeto Político Pedagógico da escola e sejam fruto de um planejamento integrado da equipe que confira intencionalidade pedagógica às estratégias.

9.5. Ambiência

Para garantir as aprendizagens e o desenvolvimento previstos em um projeto de Educação em Tempo Integral, é fundamental constituir uma ambiência propícia para a troca, a construção coletiva de conhecimentos, a criatividade, a participação, o diálogo e a coesão social.

Todos os espaços (escolares e não escolares) têm na Educação em Tempo Integral

seu potencial educativo reconhecido e devem ser integrados de forma planejada, na perspectiva de assegurar interações significativas que garantam o aprendizado e o desenvolvimento de todos os estudantes.

10. Proposta Curricular

Para efetivar nas escolas uma educação integral é preciso que o currículo também seja integrado, isto é, possa ser praticado por todos os atores educativos da comunidade escolar, sejam eles gestores, pedagogos, professores da Educação Básica, educadores sociais ou outros que atuem na escola com os professores e os estudantes, desde que este currículo seja amplamente discutido e construído com a participação de todos. Organizar uma proposta pedagógica na perspectiva do currículo integrado consiste em construir uma nova postura pedagógica, que rompa com a sua estrutura fragmentada, adotando uma abordagem integradora que traga os estudantes para o centro do processo de formação e que conecte a sua experiência escolar à experiência social.

Portanto, a ampliação da jornada objetiva a oferta de um currículo mais significativo aos estudantes, integrando a formação básica a outros conteúdos e experiências, garantindo-lhes a melhoria da aprendizagem em todas as áreas do conhecimento, e, sobretudo, o desenvolvimento de habilidades que ampliem o letramento em Língua Portuguesa e em Matemática. Aos estudantes devem ser garantidas por meio de atividades que visem a melhoria da aprendizagem desenvolvimento das competências da Base Nacional Comum Curricular.

A nova organização curricular da Educação Integral do Ensino Fundamental é composta pelas Áreas do Conhecimento e pelos Campos Integradores, possibilitando a identificação e o desenvolvimento dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento e das Habilidades de cada etapa de ensino, de acordo com o Plano Curricular Municipal de Cristalina – GO, DCGO e a Base Nacional Comum Curricular. Dessa forma, ela estabelece um currículo com mais sentido. A escola precisa organizar-se para que a prática pedagógica desenvolvida pelos professores dos Componentes Curriculares e pelos professores dos Campos Integradores seja integrada e planejada coletivamente e contemple atividades estruturadas e contextualizadas, que propiciem a aprendizagem significativa de todos os estudantes. Ressaltamos que o Especialista da Educação

Básica tem papel fundamental no acompanhamento do trabalho docente e do processo de aprendizagem dos estudantes. É essencial que todas as dificuldades apresentadas pelos estudantes e/ou professores sejam discutidas e intervenções sejam propostas para garantir que os objetivos de aprendizagem propostos no planejamento sejam efetivados.

O currículo da oferta da Educação em Tempo Integral se organiza a partir das concepções expressas no Projeto Político-Pedagógico/Proposta Pedagógica, incluindo a Proposta Pedagógica Curricular, de forma que a prática curricular não fragmente e/ou dissocie as atividades acadêmicas e lúdicas. Outro aspecto essencial é o tratamento de todos os elementos que compõe o currículo com o mesmo grau de importância no processo de desenvolvimento e de formação humana da criança, sejam as disciplinas da Base Nacional Comum Curricular ou outros componentes curriculares definidos por esta instituição de ensino.

Para que a ampliação do tempo escolar não se resuma apenas no aumento de horas de permanência do estudante na escola é importante a compreensão política, epistemológica e pedagógica desse tempo escolar ampliado, levando a uma organização curricular e didática que realmente implique em mais e melhor ensino-aprendizagem e desenvolvimento.

A permanência ampliada na escola e o redimensionamento dos processos educativos são consequência, e não um fim em si mesmo, de um projeto de educação e desenvolvimento das crianças. Os tempos de aprendizagem e de permanência se ampliam e se alteram visando mais tempo para o conhecimento, mais tempo para que a escolarização atinja níveis cada vez mais elevados de formação corporal, psicológica, social, cultural, científica, estética, ética, afetiva, política.

A ampliação do tempo escolar no Ensino Fundamental deve implicar no lúdico e nos espaços formativos apropriados para a infância, favorecendo o desenvolvimento físico, social e psíquico das crianças. Os espaços devem ser rearranjados atendendo ao desenvolvimento das crianças, previstos na proposta pedagógica curricular, com materiais e equipamentos diversos, para o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, emocionais, culturais, sociais, físicas, entre outras, considerando a faixa etária atendida.

As organizações, os componentes curriculares são os contidos na Resolução nº 07/2010-CNE/CEB, que trata da articulação das disciplinas da Base Nacional Comum Curricular e Parte Diversificada, e devem contemplar atividades curriculares complementares de ampliação de jornada, assim organizadas de acordo com as necessidades e especificidades desta instituição de ensino, autorizadas pela mantenedora.

A implementação de um currículo integrado objetiva, portanto, viabilizar a associação entre a formação básica e outros conteúdos e experiências, garantindo aos estudantes a melhoria da aprendizagem em todas as áreas do conhecimento, e o desenvolvimento de habilidades que ampliem o letramento em Língua Portuguesa e em Matemática.

10.1. Metodologia

O coletivo de educadores de cada escola deve construir e efetivar uma metodologia capaz de atrair, envolver e comprometer cada criança e adolescente na busca pela aprendizagem individual e coletiva, propiciando às crianças e adolescentes a movimentação e apropriação das múltiplas possibilidades educacionais hoje existentes, a fim de desenvolver um espírito investigativo e empreendedor.

A operacionalização do currículo se dá, inicialmente, através da escolha da

abordagem didático-pedagógica interdisciplinar e transdisciplinar pela escola, que oriente a proposta pedagógica e resulte de pacto estabelecido entre os professores, funcionários, estudantes, profissionais de apoio não específicos da educação e da comunidade, subsidiando a organização do currículo, a definição de temas ou projetos e a constituição de redes de aprendizagem.

10.2. A Organização das Aulas

A Matriz Curricular da Educação Integral do Ensino Fundamental está estruturada em 25 h/a semanais para os componentes curriculares das áreas de conhecimento Educação Básica e 20h/a para os Campos Integradores, totalizando 45 h/a semanais.

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL 4º AO 9º ANO

			ENSINO FUNDAMENTAL - SÉRIES INICIAIS								ENSINO FUNDAMENTAL - SÉRIES FINAIS							
			1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO		6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO	
	ÁREAS DE CONHECIMENTO/ COMPONENTE CURRICULAR		CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA							7	280	7	280	5	200	5	200	5	200	5	200
		ARTE							2	80	2	80	1	40	1	40	1	40	1	40
		EDUCAÇÃO FÍSICA							1	40	1	40	2	80	2	80	2	80	2	80
		LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS							1	40	1	40	2	80	2	80	2	80	2	80
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA							2	80	2	80	3	120	3	120	3	120	3	120
		GEOGRAFIA							2	80	2	80	3	120	3	120	3	120	3	120
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA							7	280	7	280	5	200	5	200	5	200	5	200
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS							2	80	2	80	3	120	3	120	3	120	3	120
	ENSINO RELIGIOSO	ENSINO RELIGIOSO							1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40
	TOTAL DE AULAS/SEMANAL/ ANUAL								25	1000	25	1000	25	1000	25	1000	25	1000	25	1000
PARTE DIVERSIFICADA / COMPONENTES INTEGRADORES / EDUCAÇÃO TEMPO INTEGRAL	LINGUAGENS	ESTUDOS ORIENTADOS							4	160	4	160	4	160	4	160	4	160	4	160
		LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL							2	80	2	80	*	*	*	*	*	*	*	*
		COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS							*	*	*	*	2	80	2	80	2	80	2	80
		ATIVIDADES ESPORTIVAS E RECREATIVAS							4	160	4	160	4	160	4	160	4	160	4	160
		LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS							2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
		CULTURA E SABERES EM ARTE							2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	CIÊNCIAS HUMANAS	EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA							2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	MATEMÁTICA	CONHECIMENTO MATEMÁTICO							2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PROMOÇÃO DA SAÚDE							2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	TOTAL DE AULAS/SEMANAL/ ANUAL								20	800	20	800	20	800	20	800	20	800	20	800
	TOTAL DA CARGA HORÁRIA								45	1800	45	1800	45	1800	45	1800	45	1800	45	1800

11. Garantia de Continuidade

A matriz curricular está estruturada nas etapas a partir do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental, desta forma sua organização é dada em turma única.

A turma definida e criada para desenvolvimento da matriz curricular terá a garantia de continuidade no ano subsequente, desde que tenha a seguinte etapa no ensino fundamental na escola.

12. Campos Integradores

O Campo Integrador é um conjunto de atividades pedagógicas, nas quais os conhecimentos e saberes são desenvolvidos de forma integrada, em consonância com os conceitos e conteúdos trabalhados nos componentes curriculares que compõem as áreas de conhecimento.

A nova Educação Integral traz um currículo que articula componentes curriculares dos Campos Integradores e com da Base Nacional Comum Curricular. Essa articulação é primordial para a formação integral dos estudantes. Desenvolver campos integradores que: intensificam as discussões ente os estudantes sobre seus objetivos presentes e futuros ajudando-os na gestão do tempo, na organização pessoal e na responsabilização pelo coletivo; garantir acompanhamento pedagógico mais assertivo nas dificuldades dos estudantes; desenvolver projetos interdisciplinares e atividades práticas concretas e contextualizadas ao cotidiano dos estudantes.

Componentes Curriculares dos Campos Integradores para as turmas de Educação Integral Anos Iniciais:

- Estudos Orientados
- Leitura e produção textual
- Conhecimento Matemático
- Esporte e Recreação
- Cultura e Saberes em Arte
- Educação para a Cidadania
- Educação Ambiental - Práticas de Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde
- LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

Componentes Curriculares dos Campos Integradores para as turmas de Educação Integral – Anos Finais:

- Estudos Orientados
- Comunicação e Linguagens
- Conhecimento de Matemático
- Educação para a cidadania
- Esporte e Recreação
- Cultura e Saberes em Arte
- Educação Ambiental - Práticas de Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde
- LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

a) Estudos Orientados - (Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental)

Este componente curricular deverá subsidiar o acompanhamento da consolidação das habilidades e competências no processo de ensino e aprendizagem e com vistas a melhorar as aprendizagens em todas as áreas do conhecimento. Os Estudos Orientados devem apoiar o estudante na aquisição de hábitos e incentivá-lo na rotina de estudo diário, através de atividades que auxiliem no seu processo de aprendizagem, a serem desenvolvidas de forma autônoma, indispensáveis para seu projeto de vida.

A orientação do professor deve ser conduzida individualmente ou em grupos por meio de exercícios, atividades diversificadas, escrita e leitura, não sendo confundida com aula para a

realização de tarefas escolares. Nesse sentido, essa orientação pode ser realizada através do ensino de técnicas de estudo e instruções sobre tarefas específicas ou temas de dificuldade/interesse comuns à turma. É interessante propor atividades em grupo, assim o estudante criará oportunidades de aprender coletivamente.

A Orientação de Estudos tem como principal característica a promoção de técnicas e de estratégias que orientem e apoiem os alunos em suas práticas de estudo, uma vez que aprender a estudar é condição primordial para o desenvolvimento da autonomia e das habilidades e competências que os estudantes ainda não dominam.

As aulas de Orientação de Estudos apoiam o cumprimento do Currículo Escolar e dão suporte para que os alunos consolidem e ampliem as habilidades previstas de forma que não apresentem novas defasagens. Assim, nessas aulas devem se manter a interface e a interação permanentes com as disciplinas que compõem a Base Nacional Comum e a Parte Diversificada da matriz curricular.

Essa disciplina também está diretamente relacionada à excelência acadêmica, pois favorece a construção do conhecimento pelos alunos, estimulando o desenvolvimento do Protagonismo Juvenil e dos Quatro Pilares da Educação. As aulas de Orientação de Estudos têm por objetivo contribuir para que os alunos possam:

- Reconhecer a importância da aquisição de hábitos e rotinas de estudo;
- Identificar e reconhecer os fatores fundamentais para o ato de estudar;
- Compreender a diferença entre qualidade e intensidade de estudo;
- Apropriar-se da capacidade de organização para estudar;
- Compreender e aplicar técnicas de estudo na rotina diária;
- Consolidar hábitos e rotinas de estudo;
- Desenvolver uma postura protagonista em relação à própria aprendizagem;
- Realizar a sua autoavaliação.

A Orientação de Estudos tem articulação com todas as áreas de conhecimento, mas não deve ser confundida, tão somente, com reforço escolar e/ou com um momento destinado à realização de tarefas de determinadas disciplinas.

Tal articulação está associada tanto ao caráter transdisciplinar das técnicas e dos procedimentos propostos pela disciplina (resumo, esquema, resenha, mapa conceitual etc.), quanto à necessidade de diálogo entre os professores de Orientação de Estudos e das disciplinas da Base Nacional Comum, para planejamento conjunto das atividades que serão programadas a partir das demandas de aprendizagem dos estudantes.

b) Leitura e Produção Textual ou Comunicação e Linguagens (Anos Finais do Ensino Fundamental)

Os componentes de Leitura e Produção Textual e Comunicação e Linguagens deverá promover o desenvolvimento e a consolidação de habilidades de leitura e escrita em diversos campos de atuação. Assim, o estudante poderá compreender e fazer uso das diferentes funções da leitura e da escrita, compreendendo e produzindo textos orais e escritos de diferentes gêneros textuais. Deve proporcionar o desenvolvimento de atitudes e práticas que favoreçam a formação de leitores proficientes, a partir de procedimentos didáticos criativos com os quais a leitura servirá de referência para a produção textual dos estudantes. Assim, eles serão estimulados a planejar, escrever, reler e reescrever seus textos em situações cotidianas de uso da leitura e escrita.

A cultura digital integra o componente curricular introduzindo a realidade do mundo virtual. Essa temática ganhou grande importância na educação com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), devido às mudanças sociais significativas, ao avanço tecnológico da informação e ao crescente acesso a dispositivos como computadores, telefones celulares e tablets.

Todo esse contexto impõe à educação novos desafios em relação ao papel e à formação dessas novas gerações, contribuindo para que os estudantes tenham atitudes críticas em relação ao conteúdo. Quando essas novas linguagens são incorporadas ao currículo, é possível reinventar modelos de promover a aprendizagem, a interação e o compartilhamento de significados entre professores e aluno. Por isso, além de dispor de recursos tecnológicos — computadores, smartphones, tablets, acesso à internet, entre outros —, é necessário adaptá-los às atividades educativas considerando várias dimensões envolvidas nisso. A cultura digital é muito mais que apenas utilizar dispositivos eletrônicos em salas de aula. Em termos culturais, deverão ser abordados também temas relacionados à cultura digital (software educacional; informática e tecnologia da informação; ambiente de Redes Sociais; inclusão digital; Educomunicação – rádio escolar, jornal escolar, histórias em quadrinhos, fotografia, vídeo, fake News etc.).

c) Conhecimento Matemático - (Anos Finais do Ensino Fundamental)

O componente curricular Conhecimento Matemático visa a ampliar as oportunidades de aprendizagem matemática e permite que os estudantes vivenciem aquilo que a teoria não é capaz de demonstrar, como o processo de descoberta do qual fazem parte a imaginação, os contra exemplos, as conjecturas, as críticas, os erros e os acertos. As atividades desenvolvidas nesse componente devem associar a teoria e a prática em seus princípios e objetivos, ou seja, devem desenvolver as habilidades de observar, investigar, fazer e perceber os diferentes conceitos matemáticos.

Atividades diretamente conectadas com a vida diária e a Natureza poderão ser envolvidas pelo estudo de todas as possíveis relações e interdependências quantitativas entre grandezas, comportando um vasto campo de teorias, modelos e procedimentos de análise, metodologias próprias de pesquisa e formas de coletar e interpretar dados.

d) Atividades Esportivas e Recreativas - (Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental)

O componente Atividades Esportivas e Recreativas deve proporcionar o prazer por conhecer e praticar o esporte e a recreação por meio de jogos e brincadeiras, considerando as condições, necessidades e os interesses dos estudantes, e assim, permitir que as crianças e adolescentes exercitem sua criatividade e vivenciem as atividades de forma divertida. (Poderão ser trabalhadas atividades de: Atletismo; Ginástica rítmica; Corrida de orientação; Ciclismo; Tênis de campo; Recreação/lazer; Brincadeiras tradicionais da infância; Voleibol; Basquete; Basquete de rua; Futebol; Futsal; Handebol; Tênis de mesa; Judô; Karatê; Taekwondo; Ioga; Natação; Xadrez tradicional; Xadrez virtual; Capoeira entre outros).

As atividades de esporte e lazer se caracterizam como uma oportunidade de realizar um treinamento mais aprofundado em um esporte ou modalidade específica ou mesmo proporcionar atividades de recreação e lazer que tenham como objetivo o desenvolvimento corporal, motor e social dos estudantes.

e) Educação Ambiental - Práticas de Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde - (Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental)

O componente Educação Ambiental e Práticas de Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde deve sensibilizar os estudantes quanto à importância de atitudes sustentáveis, além de promover estímulo à criatividade, mobilização e o desenvolvimento de potencialidades individuais e coletivas, propiciando aptidões socioemocionais, percepção e imaginação, o que dá sentido à existência humana com práticas sustentáveis e sensibilizadoras. Além disso, deve inserir no contexto social a ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por seres humanos e pela natureza nas diferentes culturas.

Devem integrar as disciplinas as atividades de alimentação saudável, alimentação escolar saudável, horta escolar e/ou comunitária, saúde bucal, práticas corporais e educação do movimento; educação para a saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção das IST/AIDS; prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas; saúde ambiental; promoção da cultura de paz e prevenção em saúde a partir do estudo dos principais problemas de saúde da região (dengue, febre amarela, malária, hanseníase, doença falciforme, e outras).

f) Cultura e saberes em Arte - (Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental)

O componente Saberes em Arte propõe um trabalho a partir da experimentação artística, da reflexão sobre a arte e da apreciação e crítica nas diferentes linguagens (artes visuais, música, dança, teatro etc.) de forma articulada nos diversos saberes culturais integrados às linguagens em representações individuais e coletivas. Atividades como Leitura, Banda fanfarra, Canto coral, Hip Hop, Danças, Teatro, Pintura, Grafite, Desenho, Escultura, Percussão, Capoeira, Flauta doce, Cineclube, Prática circense, Mosaico, deverão estar integradas.

O componente Cultura e Saberes em Arte traz ao estudante a expressão artística como possibilidade de produzir, contextualizar e apreciar a Arte utilizando-se dos diversos saberes culturais, integrado às linguagens, em expressões individuais e coletivas.

Neste campo integrador são incentivadas a produção artística visual, musical, as expressões corporais e dramáticas, atividades relacionadas às artes cênicas, artesanato e danças populares. O professor poderá ainda realizar experiências embasadas na criatividade e na autoria dos estudantes, através de práticas de multiletramento.

Nesse sentido, as manifestações artísticas não podem ser reduzidas às produções legitimadas pelas instituições culturais e veiculadas pela mídia, tampouco a prática artística pode ser vista como mera aquisição de códigos e técnicas. A aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores. (BNCC, 2017, p.193)

Algumas linguagens e expressões da arte têm origem na cultura de uma localidade e, assim, compõem a identidade daquela população. O trabalho do professor deve ser o de integrar esses saberes de forma interdisciplinar, criando possibilidades para o desenvolvimento do saber estético e artístico dos estudantes. Assim o campo integrador Cultura e Saberes em Arte propõe um trabalho a partir da experimentação artística, da reflexão sobre a arte e da apreciação e crítica desses processos nas diferentes linguagens e de forma articulada.

Criar, recriar, ler o mundo, ler os objetos artísticos, produzir artisticamente, exteriorizar suas expressões e refletir sobre o que foi produzido irão fundamentar o trabalho no campo integrador,

em conformidade com o Plano Curricular de Cristalina-Goiás.

g) Educação para a Cidadania - (Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental)

O componente Educação para a Cidadania visa à construção de um olhar para o futuro permitindo que o estudante consolide seus valores, identifique- se com seu território e, sobretudo, desenvolva competências essenciais à concretização de sua aprendizagem, tanto na escola quanto fora dela. Dessa forma, possibilitar aos estudantes a vida em sociedade em seus diversos tempos de vivência e ainda estimular mudanças significativas para esses sujeitos, considerando a fase da vida em que encontram, desenvolvendo a disciplina, a resiliência, a persistência e a capacidade de sonhar.

Deve prever temas que permitam que os estudantes identifiquem seus sonhos, definam um propósito na vida e estratégias para alcançá-lo, além dos que promovam os direitos humanos, educação para o trânsito, educação financeira e para o consumo. A abordagem desses temas pretende auxiliá-los a tomar decisões de forma crítica e responsável, a resolver problemas e a lidar com situações inesperadas, buscando sempre o respeito ao outro e aos direitos humanos.

Neste componente visa-se proporcionar conhecimentos básicos sobre o que significa ser um cidadão e suas consequências práticas em termos de direitos e deveres e a formação do cidadão participativo.

Por sua vez, educação financeira é um processo de aprendizado que transmite informações sobre a gestão de finanças pessoais. Para isso, essa área de ensino busca desenvolver habilidades voltadas para métodos de economia, investimentos e controle de gastos pessoais. Os principais temas previstos na educação financeira, tais como: formação de poupança; consumo consciente; orientação a investimentos; proteção contra fraudes financeiras; sustentabilidade; empreendedorismo, desenvolvimento de hábitos e atitudes que contribuem para o bem-estar financeiro, entre outros.

A educação financeira representa um excelente instrumento de integração e motivação para alunos e professores pois a todo instante precisamos tomar decisões financeiras. É bom que as crianças aprendam cedo, com naturalidade e percepção sobre a importância do dinheiro em nossas vidas.

Todas as áreas de conhecimento estão envolvidas na construção de ideais de paz, liberdade e justiça social, sendo a consciência dos direitos e deveres, sua pedra angular.

Nessa área, as atividades poderão contemplar, ainda, a discussão de assuntos acerca da problemática da violência, drogadição, bullying, preconceito e discriminação, entre outros.

h) LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais - (Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental)

O ensino da Língua Brasileira de Sinais, como disciplina, confere o direito de o aluno surdo estudá-la e de ter colegas, familiares e professores que compreendem o seu uso. Dessa forma, o ensino de libras é essencial para que se possa promover a inclusão das pessoas surdas, e de outras que se comunicam na Língua Brasileira de Sinais.

Como construção social, o currículo de LIBRAS deverá retratar os valores, atitudes e práticas sociais que fazem parte das experiências visuais que circulam na comunidade surda e deverá refletir, acima de tudo, a cultura e as identidades surdas.

Abordará o alfabeto manual ou datilológico usado para expressar nomes de pessoas, nomes próprios, de localidades, empréstimos linguísticos e outros termos que não apresentam um sinal-termo correspondente na Libras". Bem como, reconhecer parâmetros, classificadores e a semântica em LIBRAS. Utilizar de forma apropriada os fundamentos gramaticais de LIBRAS. Utilizar o vocabulário básico e a estrutura de frases para manter uma comunicação efetiva com deficientes auditivos.

O método de ensino seguirá três abordagens principais. São elas: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo.

i) Rotinas: Momento Cívico, alimentação e higiene

As atividades que compreendem esse campo integrador vão abordar hábitos de ordem, frequência, civismo, higiene corporal, bucal e outras e hábitos de alimentação, bem como a recreação dirigida pelos próprios alunos.

Momento Cívico: Os estudantes são orientados e incentivados a conhecerem e cantarem a letra correta do Hino Nacional Brasileiro, Hino de Goiás e do município, compreendendo o que estão recitando e sabendo o significado das letras. Esse momento é importante, porque incentiva o patriotismo, o amor e o respeito à Pátria, aprendem valores, postura correta, esperar a vez e o manuseio das Bandeiras do Estado, Brasil e Município, dentre outros, é um momento onde o diretor escolar deve conversar com os estudantes avaliando os acontecimentos negativos do dia anterior, zelando para que os mesmos não se repitam e dá os encaminhamentos do dia, cuidando para que a Unidade Escolar mantenha a organização necessária. Da mesma forma os coordenadores fazem suas considerações, o momento também é utilizado para cantar os parabéns aos aniversariantes do dia e é feita a Oração Universal do Pai Nosso, respeitando todas as religiões. É uma ação que contribui para a formação de cidadãos críticos, aptos a viverem em sociedade.

Café da Manhã e Almoço: O refeitório é um espaço de aprendizagem também, os estudantes precisam comer em ambientes agradáveis e acolhedores, é preciso ficar explícito o respeito que a escola tem com as crianças e das crianças com todos os funcionários. No momento do almoço, os estudantes são incentivados a esperar a sua vez, a higienização das mãos, com o devido cuidado ao pegar o alimento, desenvolvem o hábito de comer verduras, legumes e frutas entre outros. É um momento em que todas as turmas se encontram e conversam cultivando a interação social.

Escovação: Após o almoço é obrigatório a escovação, deve ser acompanhada pelo coordenador de turno e professor regente, os estudantes devem ser orientados a fazer a escovação corretamente. É importante lembrar a importância da organização, a rotina é necessária e ajuda em todo processo. O momento deve ser aproveitado para ir ao banheiro, beber água e encher garrafinhas com água.

A articulação entre os professores das áreas de conhecimento e dos componentes dos campos integradores é fundamental para que sejam desenvolvidas de forma integrada todo o currículo, evitando uma prática fragmentada e descontextualizada.

13. Ementa das Disciplinas Diversificadas Integradas à Jornada Ampliada

A organização da Matriz Curricular do Tempo Integral deve configurar não apenas um simples aumento de carga horária, mas a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas, bem como de afirmação, proteção e resgate de direitos. Para isso, é preciso que haja um espaço-tempo a ser utilizado sistemática e intencionalmente para: o desenvolvimento humano e social; a construção de identidades e exercício da autonomia e o respeito à diversidade étnico- racial e cultural, de gênero, de educação sexual e de crenças.

Dessa forma, os componentes curriculares integrados à jornada ampliada serão desenvolvidos de forma articulada e complementar aos da Base Nacional Comum, de modo a propiciar ampliação, aprofundamento e diversificação curricular, visando ao desenvolvimento das habilidades e competências que fundamentam o processo de aprendizagem dos estudantes.

A abordagem dos temas transversais na contemporaneidade é uma busca pela melhoria da aprendizagem. Ao contextualizar o que é ensinado em sala de aula juntamente com os temas contemporâneos, espera-se aumentar o interesse dos estudantes durante o processo e despertar a relevância desses temas no seu desenvolvimento como cidadão. O maior objetivo dessa abordagem é que o estudante conclua a sua educação formal reconhecendo e aprendendo sobre os temas que são relevantes para sua atuação na sociedade. Assim, espera-se que a abordagem dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) permita ao estudante compreender questões diversas, tais como cuidar do planeta, a partir do território em que vive; administrar o seu dinheiro; cuidar de sua saúde; usar as novas tecnologias digitais; entender e respeitar aqueles que são diferentes e quais são seus direitos e deveres como cidadão, contribuindo para a formação integral do estudante como ser humano, sendo essa uma das funções sociais da escola. Já a transversalidade é um princípio que desencadeia metodologias modificadoras da prática pedagógica, integrando diversos conhecimentos e ultrapassando uma concepção fragmentada, em direção a uma visão sistêmica. Os TCTs não são de domínio exclusivo de um componente curricular, mas perpassam a todos de forma transversal e integradora. A Base Nacional Comum Curricular destaca a importância dos TCTs quando diz que é dever dos sistemas de ensino e escolas:

Por fim, cabe aos sistemas e redes de ensino. Assim como as escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. (BRASIL, 2017, p. 19).

Há de se observar especialmente a educação para Relações Étnico-raciais no Brasil instituída pelas Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 que regulamentam o ensino de "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" na educação básica do Brasil que é hoje o principal instrumento de luta contra o racismo dentro do campo educacional. A educação antirracista existe para dar visibilidade ao debate, para proteger as crianças e adolescentes do racismo e garantir que todos tenham garantido seu direito de desenvolvimento integral.

É importante ressaltar que as ementas são apenas orientações de organização dos conteúdos, e que a unidade escolar deve partir dessa organização para formular sua Proposta Pedagógica Curricular, elaborando os conteúdos específicos de acordo com sua realidade e prevendo também a discussão e abordagem dos desafios educacionais a partir desses conteúdos.

A avaliação dessas disciplinas deve seguir o sistema de avaliação definido pelo estabelecimento e estar descrito na Proposta Pedagógica Curricular.

É importante observar que as atividades precisam ter características lúdicas e práticas, com metodologias diferenciadas.

Por terem organização flexível quanto à formação das turmas, os componentes curriculares não precisam passar pelo mesmo processo de avaliação das disciplinas da parte diversificada. No entanto, isso não significa que não seja necessário que as atividades sejam avaliadas. Uma possibilidade bastante interessante de avaliação para os componentes curriculares, é a utilização da elaboração de um portfólio de cada uma das atividades ofertadas. Nesse instrumento de avaliação, é possível utilizar diversos recursos para o registro, o que o torna muito rico. Outra possibilidade é o relatório descritivo no Sistema MegaEduca.

Para elaborar os planos dos Componentes Curriculares Integrados no Projeto Político Pedagógico, deverão estar descritos os itens listados a seguir:

• Área.

• Título do componente curricular.

• Conteúdos.
• Objetivos.
• Encaminhamento metodológico.
• Resultados esperados.
• Avaliação

13.1 EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL- PLANO CURRICULAR ESCOLA MUNICIPAL CILINEU PEIXOTO DOS SANTOS

Área: Linguagens
Título do Componente Curricular: Estudos Orientados

Conteúdos:

ESTUDOS ORIENTADOS EM LINGUA PORTUGUESA

3º ano

- Rimas, versos e estrofes;
- Contação de História Compartilhada;
- Variedades Linguísticas- linguagem popular;

4º e 5º ano

- Revisão e reescrita de textos;
- A organização de informações no texto;
- Mapas conceituais ou conceituando os mapas;
- Interpretação de diversos gêneros textuais.
- Comparando Textos Narrativos e Descritivos
- Contação de História Compartilhada
- Análise crítica de textos parafraseados;
- Resenhas;
- Resumos
- Poemas visuais
- Declamação de Poemas
- Seminários

Ortografia e Gramática-

3º ano

- Uso das Letras L e U

- Encontro Consonantal
- M antes de P e B.
- Palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV.
- Dígrafos LH, NH, CH.
- Pontuação – Travessão, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e dois pontos;
- Acentuação Gráfica - TIL.
- Uso do M E N em palavras;
- Diminutivo.
- Aumentativo.
- Masculino e Feminino.
- Singular e Plural.
- Sinônimos
- Pronomes
- Frases e Tipos de Frases.

4º e 5º ano

- Encontro vocálico;
- Encontro consonantal;
- Sílaba tônica e classificações (oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas);
- Adjetivos e locução adjetiva;
- Acentuação das palavras;
- Substantivo (simples e composto);
- Pontuação
- Divisão silábica dos encontros CT, DJ, OS, PN, PT, TM, PÇ, GN e PC;
- Uso do dicionário;
- Pronomes
- Adjetivos
- Figuras de linguagem
- Verbos.
- Discurso direto e indireto.
- Discurso direto livre
- Concordância Verbal e Nominal

3º ao 5º ano

Técnicas de Estudo

- Grifar
- Releitura
- Visualização
- Auto explicação
- Estudo intercalado
- Mapas mentais
- Técnica Pomodoro *(estudar por 25 minutos e descansar por 15 minutos);*
- Uso de áudios
- Leitura antecipada

Dicas de Organização e Planejamento-

- Elaborar planos de estudos (diários, semanais e mensais);

- Organizar a grade horária semanal, periodizando as atividades de aprendizagem;
- Organizar os cadernos (margens e uso correto do espaço para a escrita);
- O uso da caneta
- Estética dos cadernos *(uso da régua e higiene).*
- **Gestão de Desempenho-**
- Autoconhecimento;
- Inteligência emocional;
- Como lidar com pressão;
- Gestão de conflitos;
- Auto avaliação.

Objetivos:

- ✓ Valorização da leitura como forma de conhecimento e fruição.
- ✓ Reconhecer a importância da aquisição de hábitos e rotinas de estudos
- ✓ Identificar e reconhecer os fatores fundamentais para o ato de estudar
- ✓ Compreender a diferença entre qualidade e intensidade de estudo
- ✓ Apropriar-se da capacidade de organização para estudar
- ✓ Compreender e aplicar técnicas de estudo na rotina diária
- ✓ Consolidar hábitos e rotinas de estudo
- ✓ Desenvolver uma postura protagonista em relação à própria aprendizagem
- ✓ Realizar a seu auto avaliação;
- ✓ Compreender o uso da paráfrase e da resenha como forma de organizar e aprofundar estudos pessoais.
- ✓ Otimizar os estudos com base nos objetivos, em que, como e quando estudar;
- ✓ Identificar pontos fortes e fracos, conhecer as dificuldades e buscar formas de evoluir na aprendizagem
- ✓ Utilizar as técnicas de estudo adequadamente para facilitar a compreensão dos conteúdos;
- ✓ Focar no aprimoramento dos conhecimentos adquiridos em Língua Portuguesa, com ênfase na leitura, interpretação de textos e conteúdos gramaticais.

Encaminhamento Metodológico:

- ✓ Criação de um ambiente leitor que possibilite o acesso a diferentes textos, disponibilizando livros, revistas, jornais, obras de referência (dicionários, enciclopédias etc.), para serem lidos, consultados e discutidos na sala de aula;
- ✓ Leitura em grupo, sobre um tema trabalhado em sala de aula, localizando as informações explícitas do texto;
- ✓ Produzir uma resenha crítica ou opinativa a partir de um texto literário;
- ✓ Aula dialogada, grupos de estudos, exposição de atividades, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado;
- ✓ Apresentar para os estudantes o que é mapa mental, mostrando como ele se assemelha e se diferencia do esquema e do mapa conceitual;
- ✓ Organizar o caderno desorganizado;
- ✓ Relatar suas tarefas diárias para elaboração de um cronograma
- ✓ Elaborar um plano de estudos;
- ✓ Identificar o estilo de aprendizagem;
- ✓ Como se preparar para provas e exames;
- ✓ Como fazer pesquisas e trabalhos acadêmicos;

- ✓ Como utilizar recursos tecnológicos para aprimorar os estudos
- ✓ Técnicas de leitura e compreensão de textos;
- ✓ Atividades diversificadas
- ✓ Escrita e leitura
- ✓ Aprender a interpretar questões etc.
- ✓ Como elaborar questões a partir de um texto lido;
- ✓ Como tomar notas efetivamente;
- ✓ Ensino de técnicas de estudo;
- ✓ Técnicas de memorização e revisão;
- ✓ Disponibilizar auxílio pedagógico específico;
- ✓ Sanar dúvidas disciplinares;
- ✓ Trabalhar as dificuldades acadêmicas dos estudantes.

Resultados esperados:

- ✓ Ajudar o estudante a se preparar melhor para os desafios da vida acadêmica e a desenvolver habilidades que serão úteis em outras áreas da vida;
- ✓ Auxiliar a criança na organização do seu caderno;
- ✓ Criar rotina de estudos em casa em parceria com os pais;
- ✓ Melhoras no desempenho de leitura e escrita.

Avaliação:
Avaliação compartilhada do BLOCO de 40- **3º ao 5º ano-**
Elaboração de portfólio- **5º ano**

Área: Linguagens
Título do Componente Curricular: Leitura e Produção Textual

Conteúdos:

Produção de Textos

3º ano

- Escrita de cartas pessoais;
- Diferença entre fala e escrita;
- Edição de textos ilustrativos;
- Escrita colaborativa- registros formais e registros de argumentação;
- Escrita colaborativa de textos instrucionais.
- Revisão de textos- pontuação

4º e 5º ano

- Escrita de textos em diversos gêneros textuais;
- Produções de textos com informações claras e adequadas;
- Intencionalidade na produção de mensagens;
- Relação entre o verbal e o não verbal;
- Paráfrase
- Metáforas Poéticas
- Narrativa Ficcional
- Enredo;
- Diagramação em Poemas;
- Recursos tecnológicos, ambiente de redes sociais;
- Elaboração de resenhas e resumos;
- Ficha Literária;
- Revisão de Escrita;
- Correção ortográfica e gramatical;

- Coerência e Coesão;
- Priorizar gêneros como contos, cordel, crônicas e textos dramáticos;
- Estratégias de leitura adequadamente;
- Gêneros discursivos diversos;
- Planejar, produzir, revisar, reescrever e compartilhar as produções

Leitura

3º ano

- Leitura e Interpretação de cartas pessoais
- Dramatizações
- Leitura de Imagens em narrativas visuais - HQ
- Leitura Interpretativa- Posição, valores, temática e visão do interlocutor;
- Estratégia de leitura: sentido, forma e função social do texto;
- Leitura Silenciosa;
- Leitura Coletiva;
- Fluência Leitora;
- Estratégia de Leitura: Textos Dedutivos;
- Formação do leitor literário- variedades linguísticas, linguagem popular;
- Compreensão em Leitura- Leitura interpretativa- jornais e revistas;

4º e 5º ano

- Leitura uníssona;
- Leitura coletiva;
- Leitura deleite;
- Leitura compartilhada;
- Leitura silenciosa;
- Roda de leitura;
- Clube do livro;
- Feira do livro;
- Leitura das entrelinhas;
- Releitura;
- Leitura de diferentes gêneros
- Leitura e análise de textos multissemióticos;
- Compreensão de textos em versos, explorando rimas, sons, jogos de palavras, imagens poéticas e recursos visuais e sonoros;
- Leitura de sagas e best-sellers;
- Leitura e Interpretação de textos variados.

Objetivos:

- ✓ Localizar informações explícitas em textos recuperadas por meio de paráfrase;
- ✓ Reconhecer o assunto de textos de qualquer campo de atuação quando o assunto é indicado indiretamente pelo título e/ou tópico do primeiro parágrafo do texto;
- ✓ Inferir o sentido de metáforas poéticas em textos do campo artístico literário;
- ✓ Identificar a opinião de um personagem em uma narrativa ficcional, estando a opinião marcada por um verbo opinativo;
- ✓ Reconhecer relações lógico-discursivas marcadas por advérbios e expressões adverbiais de tempo em textos de diferentes gêneros;

- ✓ Inferir o assunto de textos dos campos de atuação da vida cotidiana, jornalístico midiático ou de estudos e pesquisas pela compreensão global;
- ✓ Inferir efeitos de crítica em textos que conjugam linguagem verbal e não verbal;
- ✓ Reconhecer o conflito gerador do enredo em narrativas ficcionais;
- ✓ Reconhecer o gênero de textos que circulam nos diferentes campos de atuação;
- ✓ Identificar a finalidade de textos dos campos de atuação da vida cotidiana, jornalístico midiático ou de estudos e pesquisas pela compreensão global;
- ✓ Reconhecer o efeito de sentido produzido pela diagramação das letras na página em poemas visuais;
- ✓ Reconhecer, relações lógico-discursivas marcadas por conjunções mais usuais em textos de diferentes gêneros;
- ✓ Identificar o referente de pronomes pessoais do caso reto (anafórico) com referente próximo ou saliente (tópico do texto) ou de substituições lexicais;
- ✓ Identificar o referente de uma expressão nominal com pronome adjetivo (possessivo, demonstrativo, indefinido) ou de elipses;
- ✓ Promover o desenvolvimento e a consolidação de habilidades de leitura e escrita;
- ✓ Compreender e fazer uso das diferentes funções de leitura e da escrita;
- ✓ Compreender e produzir textos orais e escritos de diferentes gêneros textuais;
- ✓ Desenvolver atitudes e práticas que favoreçam a formação de leitores proficientes
- ✓ Planejar, escrever, reler e reescrever seus textos em situações cotidianas de uso da leitura e escrita.

Encaminhamento Metodológico :

Apresentar imagens/vídeos de temas atuais para que os alunos elaborem textos a respeito;

- ✓ Criar a rádio escolar com notícias/destaques semanais da escola e/ou do bairro;
- ✓ Jornal escolar
- ✓ Elaborar questionários de pesquisas, a respeito de assuntos atuais para que os alunos possam ir a campo e apresentar os resultados obtidos;
- ✓ Produzir vídeos informativos, bem como registros fotográficos sobre assuntos de interesse dos alunos;
- ✓ Cultura digital (software educacional)
- ✓ Informática e tecnologia da informação
- ✓ Adaptar recursos tecnológicos às atividades educativas;
- ✓ Redigir cartas e ir até o correio com a turma para postar;
- ✓ Apresentar informações sobre assuntos atuais e propor aos alunos que criem posts para a rede social;
- ✓ Trabalhar o conceito de fakenews e como percebê-la no campo da informação digital
- ✓ Elaborar boletins informativos sobre campanhas de combate à dengue, COVID e outros temas de interesse da turma;
- ✓ Utilizar revistas, jornais, ou livros para recortes e produção de histórias em quadrinhos;
- ✓ Criar grupos de leitura e fazer a encenação do que foi lido;

- ✓ Apresentar textos em tirinhas para que os alunos leiam e formem o texto na íntegra;
- ✓ Realizar leitura de poemas e músicas de forma uníssona para trabalhar pausas de pontuação.
- ✓ Promover momentos de produção de poemas a partir de palavras chaves, e a leitura dos mesmos em duplas, trio, quarteto e grande grupo.
- ✓ Propor leituras de livros variados e elaboração de sínteses e fichas literárias;
- ✓ Elaborar resumos de artigos pesquisados e/ou livros lidos;

Resultados esperados:

- ✓ Que através da prática da leitura o educando se torne conhecedor de novas palavras e estruturas gramaticais, aperfeiçoando a sua leitura e escrita;
- ✓ Melhor aprendizagem dos alunos e aprofundamento dos seus conhecimentos.
- ✓ Proporcionar o desenvolvimento do intelecto e da imaginação, além de promoverem a aquisição de conhecimentos.

Avaliação:

Avaliação compartilhada do BLOCO de 40- **3º ao 5º ano-**
Elaboração de portfólio- **5º ano**

Área: Linguagens
Título do Componente Curricular: Atividades Esportivas e Recreativas

Conteúdos: **<u>3º ao 5º ano</u>**

- Esportes de Marcas e Precisão
- Ginástica rítmica
- Dança do Contexto Comunitária e regional
- Balé
- Práticas corporais de aventura.
- Recreação/lazer
- Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo
- Esportes de Taco e Campo
- Esportes de rede e parede
- Esportes de Invasão
- Esporte de Combate
- Jogos de tabuleiro
- Capoeira
- Exercícios de relaxamento
- Circuitos motores

Objetivos:

- ✓ Proporcionar o prazer por conhecer e praticar o esporte e a recreação
- ✓ Permitir que as crianças exercitem sua criatividade;
- ✓ Promover a vivência das atividades recreativas de forma divertida;
- ✓ Proporcionar atividades que auxiliem no desenvolvimento corporal, motor e social dos estudantes

Encaminhamento Metodológico:

- ✓ Apresentar conceito e prática de cada modalidade esportiva trabalhada
- ✓ Realização de campeonatos, interclasses
- ✓ Promover apresentações de dança de acordo com o interesse dos alunos

Resultados esperados:

- ✓ Desenvolver a disciplina;

- ✓ Ajudar, por meio da prática de esportes, os estudantes a desenvolver as habilidades motoras e estimular a socialização e o senso de cooperação e equipe;
- ✓ Desenvolver habilidades de equilíbrio e concentração;
- ✓ Atentar-se a movimentos, regras e ao que está acontecendo em sua volta.

Avaliação:
Avaliação compartilhada do BLOCO de 40- **3º ao 5º ano-**
Elaboração de portfólio- **5º ano**

Área: Linguagens
Título do Componente Curricular: LIBRAS

Conteúdos: **3º ao 5º ano**

Introdução de libras.	Verbos
Identificação pessoal – sinal/nome	Cores
Alfabeto	Bebidas
Alfabeto manual ou datilológico	Frutas
Cumprimentos	Alimentos, vestuário e acessórios
Números cardinais e ordinais	Animais
Objetos da sala de aula	Meios de transporte
Material escolar	Meios de comunicação
Dias da semana	Pronome interrogativo
Meses do ano	Profissões
Datas comemorativas	Palavras diversas
Estações do ano	Comunidade Surda
Família	Interação com surdos
Higiene corporal	

Objetivos:
- ✓ Reconhecer parâmetros classificadores e a semântica em LIBRAS;
- ✓ Utilizar de forma apropriada os fundamentos gramaticais de LIBRAS
- ✓ Utilizar o vocabulário básico e a estrutura de frases para manter uma comunicação efetiva com surdos

- ✓ **Encaminhamento Metodológico**:
- ✓ Apresentar o que é LIBRAS, através de filmes infantis que tratem do assunto;
- ✓ Realizar dinâmicas de vivência para surdos;
- ✓ Como o surdo aprende.
- ✓ A língua de sinais como objeto de pesquisa em sala de aula
- ✓ Apresentar o alfabeto manual para os alunos;
- ✓ Montar com eles um banner dos sinais do alfabeto
- ✓ Treino dos sinais do alfabeto em duplas ou trios;
- ✓ Gravar vídeos demonstrando em casa seu nome em LIBRAS, e o nome dos pais e irmãos;
- ✓ Palavras, Números cardinais e ordinais, Objetos da sala de aula, material escolar, dias da semana, meses do ano, estações do ano, verbos, cores, bebidas, frutas, alimentos, vestuário e acessórios, animais, meios de transporte, meios de comunicação e profissões:
- ✓ Levar palavras do contexto dos alunos e sortear entre eles para treinar o sinal datilológico;
- ✓ Distribuir palavras para que os alunos pesquisem o sinal de cada uma por meio do aplicativo
- ✓ Apresentar figuras de animais variados, para que os alunos descubram o sinal de cada um;

- ✓ Realizar ditado mudo inverso. (Mostrar o sinal e os alunos dizem que animal é)
- ✓ Elaborar frases para iniciar conversa com os colegas
- ✓ Convidar um surdo para dialogar com a turma
- ✓ Realizar treinos diários em LIBRAS;
- ✓ Propor dinâmicas de leitura labial como vivência de surdez

Resultados esperados:

- ✓ Que haja comunicação e a interação com surdos dentro e fora do espaço escolar.
- ✓ Que desenvolvam as habilidades necessárias para a aquisição da Libras
- ✓ Criar e possibilitar oportunidades para a prática de Libras e ampliar o conhecimento sobre os aspectos da cultura da comunidade surda.

Avaliação:

Avaliação compartilhada do BLOCO de 40- **3º ao 5º ano-**
Elaboração de portfólio- **5º ano**

Área: Linguagens
Título do Componente Curricular: Cultura e Saberes em Arte

Conteúdos: **<u>3º ao 5º ano</u>**

- ✓ Diversidade Cultural
- ✓ Diversidade de crenças, de gênero e de raças
- ✓ Tradições do Brasil- Festas populares, leitura de músicas de MPB e outras etnias;
- ✓ Artesanato Brasileiro e em Países Vizinhos;
- ✓ Cultura Goiana;
- ✓ Cultura local- História da Cidade;
- ✓ Artistas e artesões locais;
- ✓ Cultura Indígena- (Dia dos Povos Indígenas);
- ✓ Valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
- ✓ Patrimônio Histórico Cultural Material e Imaterial;
- ✓ Música e Cultura;
- ✓ Produção artística visual;
- ✓ Arte visual- escultura;
- ✓ Artes cênicas;
- ✓ Expressões corporais e dramáticas;
- ✓ Danças populares;
- ✓ Brinquedos em Diferentes Culturas;
- ✓ Festas Folclóricas, Datas comemorativas. *(Independência do Brasil, Proclamação da República, Dia da Bandeira, Dia da Consciência Negra, etc.);*
- ✓ Patrimônio Histórico do Município

Objetivos:

- ✓ Experimentação artística;
- ✓ Reflexão e apreciação da arte;
- ✓ Alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social;
- ✓ Produzir artisticamente, exteriorizar suas expressões e refletir sobre o que foi produzido;
- ✓ Permitir que as crianças tenham a oportunidade de se auto conhecerem e conhecerem os mais diferentes aspectos das pessoas que convivem com elas

- ✓ Emitir aos alunos a apreciação de obras artísticas de variadas linguagens com a temática chuva, estabelecendo paralelos e diferenciações entre as propostas dos diferentes artistas;
- ✓ Reconhecer e explorar alguns dos elementos das imagens (ponto e linha) e seu uso em composições, criando ritmo e movimento;

Encaminhamento Metodológico:

- ✓ Fazer atividades que falem sobre:
- ✓ Comidas típicas;
- ✓ Formas de se vestir;
- ✓ Tradições em diversos lugares;
- ✓ Crenças regionais;
- ✓ Idioma e dialetos;
- ✓ Músicas e danças.
- ✓ Criar um mural com os detalhes culturais de cada país ou região;
- ✓ Levar alguém estrangeiro para encontro com os alunos
- ✓ Filmes sobre diferentes culturas. Sugestões:
- ✓ *Trilogia Tainá" – cultura indígena brasileira;*
- ✓ *"Moana" – cultura indígena na Oceania;*
- ✓ *"A Jornada de Vivo" – cultura cubana;*
- ✓ *"A Caminho da Lua" – cultura chinesa;*
- ✓ *"Maya e Os 3 Guerreiros" – culturas maia, inca e asteca;*
- ✓ *"Din e o Dragão Genial" – cultura asiática;*
- ✓ *"Pachamama" – cultura de países dos Andes Centrais, como Peru e Bolívia;*
- ✓ *"Encanto" – cultura colombiana;*
- ✓ *"Frozen" – cultura nórdica;*
- ✓ *"Rio" – cultura brasileira;*
- ✓ *"Raya e o último dragão" – sudeste asiático.*
- ✓ Explorar procedimentos de desenho, pintura com rolinho e pincel; compor painel coletivo;
- ✓ Estabelecer conexões entre as obras e experiências vivenciadas nas diferentes linguagens artísticas
- ✓ Debate e produção de autorretratos;
- ✓ Apreciar e reproduzir sons, com o corpo, com objetos e instrumentos musicais;
- ✓ Criar efeitos sonoros para atividades teatrais da turma; planejar, improvisar e atuar em pequenas cenas teatrais com a temática abordada;
- ✓ Ressignificar coreografias apresentadas em vídeo, acompanhando e criando novos movimentos corporais;
- ✓ Apresentação em Power point de obras
- ✓ Computador
- ✓ Projetor
- ✓ Câmera fotográfica ou celular
- ✓ Espelhos
- ✓ Lápis, canetinhas, tintas ou outros materiais artísticos;
- ✓ Conhecer a história da cidade e seu processo constitutivo;
- ✓ Saber que cada indivíduo faz parte deste processo como ser ativo;
- ✓ Criar uma identidade, primeiramente para com o seu local, depois regional e finalmente atingir a identidade nacional;
- ✓ Trabalhar pesquisa escolar (Investigação, pesquisa e apresentação);
- ✓ Música;
- ✓ Dança;

- ✓ Teatro;
- ✓ Criar, recriar, ler o mundo, ler os objetos artísticos;

Resultados esperados:

- ✓ Estimular o aluno a pensar sobre a realidade, criando oportunidade de aprendizagem ao longo da vida, incluindo-o com a comunidade e vice-versa, desenvolvendo a autoestima e a cidadania, levando o aluno a se sentir sujeito da história do lugar.
- ✓ Conhecer a história da cidade e seu processo constitutivo é saber que cada indivíduo faz parte deste processo como ser ativo. É o caminho para a criação de uma identidade, primeiramente para com o seu local, depois regional e finalmente atingir a identidade nacional.

Avaliação:
Avaliação compartilhada do BLOCO de 40- **3º ao 5º ano-**
Elaboração de portfólio- **5º ano**

Área: Ciências Humanas
Título do Componente Curricular: Educação para a Cidadania

Conteúdos:

3º ano

- ✓ Sustentabilidade;
- ✓ Empreendedorismo;
- ✓ Patriotismo;
- ✓ Hinos Pátrios;
- ✓ A Escola Como Patrimônio Público;
- ✓ Órgãos Públicos e Suas Funcionalidades;
- ✓ Preservação do Patrimônio Escolar;
- ✓ Bullying;
- ✓ Preconceitos e discriminação;
- ✓ Direitos humanos, como a igualdade, a democracia e a justiça social;
- ✓ Deveres do cidadão, como o respeito aos direitos dos outros e ao meio ambiente;
- ✓ Vida Familiar e Social;
- ✓ Normas e regras na sala de aula.

4º ano

- ✓ Sustentabilidade;
- ✓ Empreendedorismo;
- ✓ Patriotismo;
- ✓ Hinos pátrios- composições e significados;
- ✓ A Escola Como Patrimônio Público;
- ✓ Órgãos Públicos e Suas Funcionalidades;
- ✓ Bullying;
- ✓ Preconceitos e discriminação;
- ✓ Direitos humanos (direitos da criança e do adolescente);
- ✓ Vida Familiar e Social;
- ✓ Manutenção do bem estar escolar.

5º ano

- ✓ Projeto Profissões;
- ✓ Empreendedorismo;
- ✓ Desafios globais, como a justiça social e a sustentabilidade

- ✓ Patriotismo;
- ✓ Hinos pátrios- composições e significados
- ✓ Políticas Públicas
- ✓ Patrimônio Público
- ✓ Esferas Governamentais
- ✓ Órgãos Públicos e Suas Funcionalidades
- ✓ Preservação do Patrimônio Escolar
- ✓ Violência
- ✓ Drogadição
- ✓ Bullying
- ✓ Processos Eleitorais
- ✓ Processo de envelhecimento
- ✓ Respeito e valorização do Idoso
- ✓ Política
- ✓ Postura ética
- ✓ Participação social e liderança

Objetivos:

- ✓ Desenvolver competências essenciais à concretização de sua aprendizagem;
- ✓ Possibilitar a vida em sociedade em seus diversos tempos de vivência;
- ✓ Estimular mudanças significativas considerando as fases da vida;
- ✓ Desenvolver a disciplina, a resiliência, a persistência e a capacidade de sonhar;
- ✓ Estimular a reflexão e o conhecimento sobre o processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, no contexto escolar, contribuindo positivamente para uma mudança de atitudes, levando pessoas e instituições a pensarem e agirem de forma mais positiva, realística e respeitosa.

Encaminhamento Metodológico:

- ✓ Escrever e criar ilustrações relacionadas a assuntos como reciclagem, consumo consciente e mudanças climáticas, e transformar em notícias para um jornal ou revista escolar;
- ✓ Oficina de upcycling: Transformar materiais recicláveis em objetos úteis é uma atividade engajante que ensina sobre a importância da reciclagem e a criatividade na hora de reaproveitar materiais
- ✓ Incentivar a criação de objetos que podem ser usados/instalados na escola, como transformar pneus velhos em vasos de flores.
- ✓ Compostagem: Ensinar os estudantes sobre a importância de reduzir resíduos orgânicos e como funciona a fertilização do solo;
- ✓ Separar resíduos orgânicos de casa e alimentar a composteira, que seguirá ativa na escola;
- ✓ Mapa da degradação ambiental: Discutir com os estudantes como a degradação ambiental afetou e segue afetando diferentes continentes em diferentes épocas pode estimular o debate e o trabalho em equipe;
- ✓ Convidar empreendedores locais para dar palestras aos alunos;
- ✓ Elaboração de planos de negócios, feiras de empreendedorismo ou debates sobre filmes e séries com essa temática;
- ✓ Incentivar discussões em sala de aula que estimulem os alunos a questionar e analisar informações, fomentando o pensamento crítico e o debate saudável de ideias;
- ✓ Utilizar vídeos como base para discussão e debates sobre os temas;
- ✓ Promover palestras com autoridades e programas responsáveis pela garantia de diretos do cidadão

- ✓ Proporcionar vivências por meio de dramatizações a fim de realizar reflexões sobre os temas;
- ✓ Realizar visitas aos órgãos de proteção do direito como Conselho Tutelar, Ministério Público, CRAS, CREAS, etc.
- ✓ Realizar pesquisas, observações e registros no ambiente escolar sobre os comportamentos que levam a prática do Bullying, preconceitos, discriminação e violências a fins.
- ✓ Apresentar o Estatuto da Criança e do Adolescente para os alunos, propondo reflexões, elaboração de material visual de interpretação dos direitos e deveres, bem como apresentação aos demais alunos da escola de forma dinâmica e lúdica.
- ✓ Hábitos saudáveis de vida;
- ✓ Preconceito;
- ✓ História da família;
- ✓ Principais doenças que acometem os idosos;
- ✓ Atividades sociais e culturais das famílias;
- ✓ Incentivar o respeito aos modelos de família atuais;
- ✓ As formas que os idosos são tratados;
- ✓ Respeito;
- ✓ Como podemos contribuir para o bem-estar dos idosos;

Resultados esperados:

- ✓ Que os alunos compreendam que a cidadania é o conjunto de direitos e deveres exercidos por um indivíduo que vive em sociedade. Que se refere ao seu poder e grau de intervenção no usufruto de seus espaços e na sua posição em poder nele intervir e transformá-lo.

Avaliação:

Avaliação compartilhada do BLOCO de 40- **3º ao 5º ano-**
Elaboração de portfólio- **5º ano**

Área: Matemática
Título do Componente Curricular: Conhecimento matemático

Conteúdos: 3º ao 5º ano

- ✓ Vivência e Conhecimento Prático sobre ADIÇÃO;
- ✓ Vivência e Conhecimento Prático sobre SUBTRAÇÃO;
- ✓ Vivência e Conhecimento Prático sobre MULTIPLICAÇÃO;
- ✓ Vivência e Conhecimento Prático sobre DIVISÃO
- ✓ Educação Financeira: formação de poupança, consumo consciente, orientação a investimentos, proteção contra fraudes financeiras, etc.;
- ✓ Sistema Monetário Brasileiro;
- ✓ Gerenciamento de mesada;
- ✓ Maquetes;
- ✓ Receitas;
- ✓ Medidas de tempo (relógio);
- ✓ Medidas de comprimento
- ✓ Quadro valor de lugar;
- ➢ Figuras geométricas;
- ➢ Cores primárias e secundárias;

Objetivos:

- ✓ Ampliar as oportunidades de aprendizagem matemática;
- ✓ Vivenciar a prática dos conceitos matemáticos;
- ✓ Associar a teoria e a prática em seus princípios e objetivos;

- ✓ Desenvolver as habilidades de observar, investigar, fazer e perceber os diferentes conceitos matemáticos
- ✓ Construção de um olhar para o futuro visando a consolidação de valores;

Encaminhamento Metodológico:

- ✓ Propor jogos que contextualizem o conceito das 4 operações;
- ✓ Organizar jogos e desafios que evidenciem o conceito das 4 operações e a ligação entre cada uma delas
- ✓ Apresentar o espaço escolar, e propor em equipe realização de um desenho que represente a instituição;
- ✓ Produzir em equipe uma maquete da escola, utilizando materiais recicláveis;
- ✓ Identificar o gênero textual, receita, realizar a leitura e a produção da receita escolhida
- ✓ Criar uma receita, ou modificar alguma já existente, (dobrar ou diminuir a receita).
- ✓ Apresentar instrumentos utilizados para medidas de comprimento;
- ✓ Construir a partir do que foi apresentado, seu próprio instrumento de medida;
- ✓ Realizar gincanas de resolução de problemas envolvendo as 4 operações;
- ✓ Construir junto com os alunos o quadro valor de lugar;
- ✓ Realizar desafios que envolvam o quadro valor de lugar;
- ✓ Propor atividades práticas que evidenciem o conceito de cada conteúdo trabalhado;
- ✓ Jogos de raciocínio Lógico (damas, xadrez, dominó, etc.);
- ✓ Jogos online
- ✓ Leilão com moeda própria com cumprimento de requisitos;
- ✓ Apresentar a moeda brasileira e suas peculiaridades;
- ✓ Visitas a supermercados para observar e comparar preços;
- ✓ Apresentar o que é o PROCON e sua funcionalidade.

Resultados esperados:

- ✓ Oportunizar que os sujeitos participem ativamente da aprendizagem no momento em que selecionam, processam, interpretam e assimilam de maneira consistente o conteúdo.

Avaliação:

Avaliação compartilhada do BLOCO de 40- **3º ao 5º ano-**
Elaboração de portfólio- **5º ano**

Área: Ciências da Natureza
Título do Componente Curricular: Educação Ambiental

Conteúdos:

3º ano

- Cuidados com a Sala de Aula (organização e higiene)
- Prevenção em saúde (*dengue, COVID, e outras que julgar necessário a realidade local)*
- Saúde bucal
- Alimentação Saudável
- Educação alimentar e nutricional
- Alimentos industrializados X alimentos naturais
- Bioma- Cerrado
- Desmatamento
- Água- Uso e consumo consciente;
- Lixo e poluição do solo;

4º ano

- Cuidados com a Sala de Aula (organização e higiene)
- Prevenção em saúde (*dengue, COVID, e outras que julgar necessário a realidade local)*
- Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas
- Reciclagem/ Coleta Coletiva
- Horta escolar e/ou comunitária
- Processo de Decomposição (tanque de compostagem);
- Bioma- Cerrado
- Desmatamento
- Água- Uso e consumo consciente;
- Poluição do ar;

5º ano

- Cuidados com a Sala de Aula (organização e higiene)
- Prevenção em saúde (*dengue, COVID, e outras que julgar necessário a realidade local)*
- Saúde reprodutiva e prevenção das DST/AIDS
- As fases da Vida;
- Transformações no corpo;
- Práticas corporais e educação do movimento
- Bioma- Cerrado
- Tempo de Decomposição: plástico, ferro, madeira, etc
- Desmatamento
- Reflorestamento ambiental
- Água- Uso e consumo consciente;
- Lixo e Saneamento Básico

Objetivos:

- ✓ Sensibilizar os estudantes quanto a importância de atitudes sustentáveis;
- ✓ Promover o estímulo a criatividade;
- ✓ Mobilizar o desenvolvimento de potencialidades individuais e coletivas;
- ✓ Propiciar aptidões socioemocionais;
- ✓ Apreciar e conhecer as formas produzidas por seres humanos e pela natureza dentro do contexto social.
- ✓ Privilegiar, de maneira interdisciplinar e lúdica, o conhecimento do corpo e dos comportamentos que são ou não adequados nas relações com os outros, no contexto da saúde, do bem-estar, da proteção e da cidadania das crianças

Encaminhamento Metodológico:

- ✓ Explicar com imagens e vídeos;
- ✓ Produzir dobraduras e panfletos;
- ✓ Produção textual a partir de imagens;
- ✓ Elaboração de cartazes com recortes e colagens;
- ✓ Ir acampo, a fim de observar a situação do bairro;
- ✓ Atividade de campo para recolher lixo que possa acumular água.
- ✓ Confeccionar materiais para fazer uma palestra para os alunos menores da escola durante a aula no período matutino. Será dividido em grupos cada grupo trabalhará com uma sala de aula.
- ✓ Produzir vídeos informativos para as redes sociais da escola
- ✓ Aprender sobre as diferenças entre os corpos feminino e masculino e como eles se transformam com a passagem do tempo;

- ✓ Desenvolver noções sobre reprodução humana, hábitos de higiene íntima e autoestima;
- ✓ Ter consciência dos limites que devem ser respeitados em relação ao corpo do outro.
- ✓ Participar de palestras de prevenção das DSTs ;
- ✓ Aula prática sobre a importância da escovação e a maneira correta de realizá-la;
- ✓ Apresentar e produzir com os alunos a pirâmide alimentar;
- ✓ Elaborar cardápios com base no que foi aprendido sobre alimentação saudável;
- ✓ Realizar entrevistas com os funcionários da escola e família objetivando expor dados por meio de gráficos.
- ✓ Apresentar vídeos informativos sobre os malefícios, do álcool, drogas e tabaco;
- ✓ Elaborar cartazes informativos para a comunidade local sobre os malefícios do álcool, droga e tabaco;
- ✓ Realizar campanhas de mobilização como caminhadas com cartazes e/ou vídeos informativos para a rede social.
- ✓ Apresentar aos alunos dados de pesquisas sobre o consumismo no
- ✓ Brasil;
- ✓ Realizar pesquisas sobre os impactos ambientais causados na produção de alguns produtos, como: celular, roupas, tvs, etc.
- ✓ Orientar os alunos sobre a coleta seletiva;
- ✓ Ir a campo para entrevistas na comunidade (vizinhos) para alertar sobre a coleta seletiva;
- ✓ Apresentar aos alunos o que é horta comunitária;
- ✓ Montar tanque de compostagem na escola, para aproveitar as sobras alimentares;
- ✓ Utilizar um espaço na escola para construir um canteiro ou horta suspensa;
- ✓ Construir lixeiras de coleta seletiva para a escola.

Resultados esperados:

- ✓ Alertar os alunos sobre os principais sintomas da dengue.
- ✓ Conscientizar sobre a prevenção contra a dengue.
- ✓ Compreender o processo do ciclo de vida mosquito
- ✓ Mobilizar as famílias e os alunos quanto ao combate à dengue.
- ✓ Identificar aspecto do mosquito da dengue.
- ✓ Compreender a importância da alimentação saudável;
- ✓ Perceber que uma alimentação saudável é uma forma de prevenir doenças;
- ✓ Conhecer de forma gradativa os nutrientes de cada alimento;
- ✓ Levar informação para a família a fim de alcançar melhor qualidade alimentar.
- ✓ Compreender sobre a importância do equilíbrio entre consumo e produção;
- ✓ Identificar as cores das lixeiras da coleta seletiva e o que vai em cada uma.

Avaliação: Compartilhada do BLOCO de 40- **3º ao 5º ano-**
Elaboração de portfólio- **5º ano**

13.2 Horário de aulas

	HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
3º ANO	12h30 às 13h20	Cidadania	Leitura e Interpretação	LIBRAS	Atividades Esportivas	Estudo Orientado
	13h20 às 14h10	Cidadania	Leitura e Interpretação	LIBRAS	Atividades Esportivas	Estudo Orientado
	14h10 às 15h	Conhecimentos Matemáticos	Atividades Esportivas	Educação Ambiental	Estudo Orientado	Arte e Cultura
	15h-15h-10	LANCHE E INTERVALO				
	15h10 às 16h	Conhecimentos Matemáticos	Atividades Esportivas	Educação Ambiental	Estudo Orientado	Arte e Cultura

	HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
4º ANO " A"	12h30 às 13h20	Atividades Esportivas	Estudo Orientado	Estudo Orientado	Arte e Cultura	Atividades Esportivas
	13h20 às 14h10	Atividades Esportivas	Estudo Orientado	Estudo Orientado	Arte e Cultural	Atividades Esportivas
	14h10 às 15h	Leitura e Interpretação	Cidadania	Conhecimentos Matemáticos	Educação Ambiental	LIBRAS
	15h-15h-10	LANCHE, INTERVALO				
	15h10 às 16h	Leitura e Interpretação	Cidadania	Conhecimentos Matemáticos	Educação Ambiental	LIBRAS

	HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
4º ANO " B"	12h30 às 13h20	Conhecimentos Matemáticos	Cidadania	Educação Ambiental	Estudo Orientado	LIBRAS
	13h20 às 14h10	Conhecimentos Matemáticos	Cidadania	Educação Ambiental	Estudo Orientado	LIBRAS
	14h10 às 15h	Atividades Esportivas	Leitura e Interpretação	Estudo Orientado	Arte e Cultura	Atividades Esportivas
	15h-15h-10	LANCHE E INTERVALO				
	15h10 às 16h	Atividades Esportivas	Leitura e Interpretação	Estudo Orientado	Arte e Cultura	Atividades Esportivas

	HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
5º ANO	12h30 às 13h20	Leitura e Interpretação	LIBRAS	Atividades Esportivas	Educação Ambiental -	Arte e Cultura
	13h20 às 14h10	Leitura e Interpretação	LIBRAS	Atividades Esportivas	Educação Ambiental -	Arte e Cultura

	14h10 às 15h	Cidadania	Conhecimentos Matemáticos	Estudo Orientado	Arte e Cultura	Estudo Orientado
	15h- 15h- 10	LANCHE E INTERVALO				
	15h10 às 16h	Cidadania –	Conhecimentos Matemáticos	Estudo Orientado –	Arte e Cultura –	Estudo Orientado –

14. Estrutura e Funcionamento da Instituição

14.1. Organização Administrativa e Pedagógica

14.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos

Dependências	Quantidade	Condições de Utilização	
		Adequado	Inadequado
Diretoria	01		x
Secretaria	01		
Sala de professores	00	-	-
Sala de coordenação pedagógica	01		x
Sala de leitura ou biblioteca	01	x	
Sala de TV e vídeo	01	x	
Sala de informática	01	x	
Sala de Recursos/AEE	01	x	
Sala de ciências / laboratório	00	-	-
Auditório	00	-	-
Sala de aula	07	x	
Almoxarifado	02		x

Depósito de material de limpeza	01		x
Despensa	01	x	
Refeitório	01	x	
Pátio coberto	00	-	-
Quadra de esportes descoberta	01		x
Quadra de esportes coberta	00	-	-
Cozinha	01		x
Sanitário dos funcionários	02	x	
Sanitário dos alunos	02		x
Sanitário adaptados para crianças e/ou deficientes.	02		x
Rampas	02	x	
Corrimão	02		x

14.3. Organização das turmas e Participação Discente

14.3.1. Educação Infantil

Período Matutino				Período Vespertino			
Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m²	Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m²
5 anos	"A"	18	62,49	5 anos	"B"	20	62,49
TOTAL DISCENTE				**TOTAL DISCENTE**			

FONTE: Livro de Registro de Matrículas 2024 – Sistema MegaEduca

14.3.2. Ensino Fundamental I

Período Matutino				Período Vespertino			
Série/Ano	Turma	Nº alunos	Sala m²	Série/Ano	Turma	Nº alunos	Sala m²
1º ano		23	76,58	1º ano	-	-	-
2º ano		23	62,49	2º ano	-	-	-
3º ano		27	76,58	3º ano	**Integral**		
4º ano "A"		20	62,49	4º ano "A"	**Integral**		
4º ano "B"		19	62,49	4º ano "B"	**Integral**		
5º ano		28	62,49	5º ano	**Integral**		
TOTAL DISCENTE				**TOTAL DISCENTE**			

FONTE: Livro de Registro de Matrículas 2024 – Sistema MegaEduca

14.3.3. AEE – Atendimento Educacional Especializado

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) atende o público-alvo da Educação Especial na instituição, que são as crianças com deficiências, transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação. É um serviço de apoio à sala de aula comum, para que se ofereça meios

e modos que efetive o real aprendizado dos estudantes. O AEE é realizado em uma sala de recursos multifuncionais (SRM).

O AEE ocorre em períodos específicos por semana, no contra turno. Em outros momentos, o profissional também realiza um diálogo constante com professores e estudantes.

Não é um reforço e nem uma sala em separado. O AEE é um serviço desenvolvido por um profissional especializado que, em parceria com o educador da turma, verifica as barreiras para a aprendizagem e escolhe ambientes e formas de trabalho adequadas para cada estudante.

O professor Wérickson da Silva Matos é o profissional responsável pelo AEE da instituição tem especialização em Licenciatura em Educação Especial, Pós Graduação em AEE, Pós Graduação em Psicopedagogia (em andamento).

São atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado:

I- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos estudantes/crianças público-alvo da Educação Especial;

II- Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, bem como, elaborar o Plano Anual do Atendimento Educacional Especializado;

III- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes/crianças na sala de recursos multifuncionais;

IV- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;

V- Estabelecer parcerias com as áreas Inter setoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

VI- Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante/criança;

VII- Ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes/crianças, promovendo autonomia e participação;

VIII- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos estudantes/crianças nas atividades escolares, auxílio na elaboração e adequações curriculares e de ambiente.

IX – Realizar o Estudo de Caso e o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), conforme preconizado no Parecer CNE nº 50/2023, homologado pelo Ministério da Ministério da Educação e Cultura (MEC) em novembro de 2024.

14.3.4. Regimento Escolar

O regimento escolar é um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Define os objetivos da escola, os níveis de ensino que oferece e como ela opera. Dividindo as responsabilidades e atribuições de cada pessoa, evitando assim, que o gestor concentre todas as ordens, todo o trabalho em suas mãos, determinando o que cada um deve fazer e como deve fazer.

O Regimento é uma reflexão que a escola tem sobre si mesma, baseado em princípios democráticos, de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e município.

A resolução do Conselho Municipal de Educação nº 06/2025 aprova as diretrizes para o funcionamento do Sistema Municipal de Ensino, alinhando-se às normas estabelecidas pelo Regimento Escolar Único da Rede Municipal de Educação.

14.3.5. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma oportunidade de reunir os professores com o objetivo de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. Seu objetivo é favorecer uma avaliação mais completa do estudante e do próprio trabalho docente, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada turma e/ou aluno.

No Conselho de Classe, mais do que decidir se os alunos serão aprovados ou não, objetiva-se encontrar os pontos de dificuldade tanto dos alunos quanto da própria instituição de ensino na figura de seus professores e organização escolar. Nele deve haver uma discussão coletiva onde serão apontadas dificuldades de alunos, professores e da instituição de ensino, a fim de buscar melhorias para o processo ensino-aprendizagem. Ele é um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.

A equipe pedagógica deve ter em mente os alvos educacionais a serem desenvolvidos e avaliados no processo de aprendizagem dos alunos. Esses alvos devem abranger atitudes de participação, respeito e responsabilidade; construção de conhecimento e apreensão de conteúdos e conceitos; e formação do caráter e da cidadania. Nesta prática avaliativa, cada aluno deve ser visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares.

O Conselho de Classe, para cumprir sua função, exige dos professores um olhar cotidiano detalhado sobre cada indivíduo para que, durante a reunião, possam contar, explicar, lembrar e definir, a partir daquilo que observaram e obtiveram como informação sobre a aprendizagem, o desenvolvimento e a história de vida de cada aluno, assim como o tipo de progressão adequada para cada um deles.

É necessário que enquanto os alunos têm seu desenvolvimento avaliado, os professores também reflitam sobre a necessidade de reformular as práticas educativas a fim de levar sugestões para somar às reflexões que serão realizadas durante o Conselho de Classe. O processo dessa participação estudantil no conselho começa com os representantes de classe reunindo as opiniões sobre a postura de cada professor com a sala e da dinâmica de seu trabalho. Após o levantamento do que gostariam que fosse mantido e do que é passível de melhora, acontece o pré-conselho. Nele, representantes de sala se reúnem com a equipe gestora para relatar as dificuldades da turma com cada professor, apontar as melhorias desde as considerações do último conselho e também apontar os alunos que precisam de mais atenção.

É importante salientar que para que o Conselho de Classe seja contabilizado como dia de efetivo trabalho escolar, integrantes dos dias letivos, devem obrigatoriamente seguir o que preconiza a Resolução CME nº 04 de 27/02/2020, no que concerne ao art. 5º, inciso I, onde lemos: As atividades escolares que compõem o dia de efetivo trabalho escolar se caracterizarão por toda e qualquer programação incluída no Projeto Pedagógico da escola, sempre com frequência exigível dos discentes, independente do quantitativo e efetiva orientação, presença e participação de professores habilitados.

14.4. Recursos humanos

14.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica

Função	Nome	Formação Nível/área	Situação Funcional
Gestora	Cristina Freire dos Santos Souza	Pedagogia	Efetiva
Secretário(a) Geral	Ana Cláudia Albêa	Administração	Efetiva
Coord. Pedagógico Anos Iniciais	Adriana Pereira de Sousa	Pedagogia	Efetiva
Coord. Alfabetização	Núdia Viviane Ferreira de Faria	Pedagogia	Efetiva
Coord. Turno Matutino	São as mesmas coordenadoras	Pedagogia	Efetiva
Coord. Turno Integral	Núdia Viviane Ferreira de Faria	Pedagogia	Efetiva

FONTE: Modulação 2025

14.4.2. Docentes

Nome	Formação Inicial /área	Atuação: Série/ turno	Situação Funcional
Marlene Lima Lunardi	Licenciatura Pedagogia	Agrupamento de 5 anos "A" matutino	Temporária
Marlene Lima Lunardi	Licenciatura Pedagogia	Agrupamento de 5 anos "B" vespertino	Temporária
Élida Alves Pereira	Licenciatura Pedagogia	Professora - 1º ano matutino	Efetiva
Josefa de Souza Mendes	Licenciatura Pedagogia	Professora - 2º ano matutino	Efetiva
Marlene Lima Lunardi	Licenciatura Pedagogia	Professora - 3º ano integral	Temporária
Nurci Santos Melo Franco	Licenciatura Pedagogia	Professora - 4º ano "A" integral	Efetiva
Danilo Almeida de Lima	Licenciatura Pedagogia	Professora - 4º ano "B" integral	Efetivo
Maria Sílvia Alves Galhardo	Licenciatura Pedagogia	Professora - 5º ano integral	Efetiva
Adriano Barbosa dos Santos	Licenciatura Pedagogia	Professor de Língua Estrangeira Moderna- Inglês.	Temporário
Glaciele Mundim dos Santos	Bacharelado Educação Física	Professora de Educação Física	Temporário
Neide de Almeida	Licenciatura Pedagogia	Professor de L.E.M.- Inglês.	Temporário
Wérickson da Silva Matos	Licenciatura em Educação Especial	Professor AEE	Temporário
Nilda Pereira Campos	Licenciatura Pedagogia	Projeto de Leitura e suporte coord. turno	Efetiva

Renata da Silva Mares	Licenciatura Pedagogia	Projeto de Leitura	Efetiva (readaptada)
Mary Lúzia do Vale Barbosa Dias	Licenciatura Pedagogia	Monitora	Contrato IEL
Lais Francielly de Menezes	Ensino Médio	Monitora	Contrato IEL
Maria Eduarda da Silva Marques	Ensino Médio	Monitora	Contrato IEL
Gina Maria Campos Silva	Licenciatura Pedagogia	Monitora	Contrato IEL

FONTE: Modulação 2025

14.4.3. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais

Nome	Formação	Atuação	Situação Funcional
Adivânia Bispo de A. Gonçalves	Ensino Médio	ASG	Efetiva
Ana Cláudia Albêa	Pedagogia	Aux. Administrativo	Efetiva
Cláudia Cordeiro de Queiroz	Fundamental	Merendeira	Nomeada
Claudinei Cruz de Souza	Ensino Médio	Vigia	Efetivo
Eduardo Leme Pereira	Ensino Médio	Vigia	Efetivo
Ilma de Carvalho Maia	Ensino Médio	ASG	Efetiva
Júlia Maria Pereira da Silva	Ensino Médio	Assistente educacional	Efetiva
Luís Gustavo Alves Pego	Ensino Médio (cursando)	Jovem Aprendiz	Contrato
Mara Júlia Alves Santana	Ensino Médio	Merendeira	Efetiva
Maria de Fátima Peixoto dos Santos	Ensino Fundamental	Merendeira	Nomeada
Maria do Carmo Batista	Ensino Fundamental	Merendeira	Nomeada
Mychaelle Alves de Alencar	Ensino Médio	ASG	Efetiva
Valdir Neves Sodré	Ensino Médio	Vigia	Terceirizado

FONTE: Modulação 2025

15. Organização Curricular

15.1. Educação Infantil

Os conteúdos curriculares da Educação Infantil são determinados a partir de definições das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás. Estão organizados no Plano Curricular Municipal, **Resolução** CME nº 112 de 30 de outubro de 2019.

Em síntese estão pautados na definição de criança como "sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura, e, nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

• Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

• Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

• Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

• Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

• Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

• Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza o Plano Curricular da Educação com seus respectivos objetivos de aprendizagens:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. É importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em

grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. A imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais; procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

LINGUAGENS	**Língua Portuguesa**	1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem. 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual. 6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias. 8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.). 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

	Arte	1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. 2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. 3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando--as nas criações em Arte. 4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte. 5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. 6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade. 7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas. 8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes. 9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.
	Educação Física	1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual. 2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo. 3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais. 4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas. 5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes. 6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam. 7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos. 8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde. 9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário. 10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
	Língua Inglesa	1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. 2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. 3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade. 4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas. 5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável. 6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

CIÊNCIAS HUMANAS	Geografia	1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas. 2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história. 3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem. 4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas. 5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia. 6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza. 7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.
	História	1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. 2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica. 3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito. 4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. 5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. 6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica. 7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
MATEMÁTICA	Matemática	1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. 2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes. 5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados. 6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados). 7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza. 8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico. 2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza. 4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho. 5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza. 6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética. 7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias. 8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.
ENSINO RELIGIOSO	Ensino Religioso	1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos. 2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios. 3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida. 4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver. 5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente. 6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

15.2. Orientações Metodológicas e Ações Pedagógica

Tema: Plano Curricular Municipal alinhado à BNCC (PCM)

Orientação Metodológica:
Direciona a construção do currículo da escola, assegurando que todas as práticas pedagógicas estejam alinhadas às diretrizes da BNCC.

Ação Pedagógica:
Orienta o planejamento de aulas e atividades de forma a garantir que os conteúdos abordados atendam às competências e habilidades previstas na BNCC. O PCM é encontrado no diários eletrônico do sistema MegaEduca.

Tema: Programa AlfaMais Goiás – Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada

Orientação Metodológica:

Oferece um modelo pedagógico focado na alfabetização eficiente no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental.

Ação Pedagógica:
Implementação de atividades de leitura e escrita que priorizam a alfabetização, utilizando as ferramentas do programa, com acompanhamento contínuo dos educadores e avaliação dos alunos.

Tema: Planejamento Semanal

Orientação Metodológica:
O Planejamento Semanal do professor é essencial para garantir a organização e a eficácia das práticas pedagógicas. Alinhado ao plano curricular municipal, ele permite ao docente planejar e executar as atividades de acordo com as competências e habilidades estabelecidas para cada etapa da educação. O uso de livros didáticos e plataformas digitais, que oferecem avaliações contínuas e testes de fluência, assegura que o professor acompanhe o progresso dos alunos e ajuste suas estratégias de ensino. Além disso, a inserção do **pensamento computacional** e da **consciência ambiental**, previstos na Matriz Curricular Municipal (encontrado no diário sistema MegaEduca), contribui para a formação de alunos preparados para os desafios tecnológicos e socioambientais do futuro.

Ação Pedagógica:

A ação pedagógica começa com o planejamento do professor, alinhado ao **Plano Curricular Municipal (PCM).** Este planejamento inclui o uso **dos livros didáticos, o Livro LEIA e as plataformas digitais**, com foco em avaliações contínuas e atividades que promovam o desenvolvimento das habilidades dos alunos. O professor deve ajustar suas práticas de ensino com base nas respostas dos alunos ao conteúdo e nas estratégias aplicadas em sala de aula, assegurando a evolução de todos os estudantes. Além disso, o planejamento deve incorporar o **pensamento computacional**, que estimula o desenvolvimento de habilidades lógicas e tecnológicas, e a **consciência ambiental**, que sensibiliza os alunos sobre a importância da sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, temas que fazem parte do PCM. Dessa forma, o professor cria um ambiente de aprendizagem que vai além do conteúdo tradicional, preparando os alunos para as demandas do futuro.

Tema: Fluência Leitora

1. **Diagnóstico inicial**: Avaliar o nível de fluência com palavras, pseudopalavras e textos.
2. **Práticas diárias de leitura**: Leitura em voz alta, leitura compartilhada e repetição de textos.
3. **Trabalho com pseudopalavras**: Exercícios para decodificação e fluência.
4. **Simulados periódicos**: Preparar os alunos para os testes de entrada e saída com simulações regulares.
5. **Acompanhamento individualizado**: Sessões de reforço com base nos resultados das avaliações.
6. **Uso do Data-show**: Retroprojeção de palavras, pseudopalavras e textos de edições anteriores, com imagens associadas, para apoiar alunos com dificuldades e promover inclusão.

Tema: SIAM

Orientação Metodológica:

O SIAM oferece recursos que permitem aos educadores acompanhar o desempenho dos estudantes, identificar áreas que necessitam de reforço e planejar estratégias pedagógicas alinhadas às necessidades específicas de cada aluno.

Ação Pedagógica:
Com base nas informações fornecidas pelo SIAM, os professores podem monitorar o progresso dos alunos, identificar necessidades de intervenção, planejar ações pedagógicas, elaborar planos de aula direcionados, implementar atividades que atendam às demandas identificadas e avaliar continuamente a eficácia dessas ações, promovendo um ambiente de aprendizagem mais eficaz e personalizado.

Tema: Avaliações Contínuas das Aprendizagens (Plataforma Criança Alfabetizada)

Orientação Metodológica:

Plataforma que oferece avaliações formativas para estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental dos seguintes componentes: Leitura, Escrita, Fluência em Leitura e Matemática.

Acesse os testes aplicados nos anos anteriores. São três, sendo o CICLO I aplicado em março: https://criancaalfabetizada.caeddigital.net/index.html#!/minhapagina (Coleção de Avaliações)

Ação Pedagógica:

Acompanhamento contínuo das habilidades de leitura, escrita e matemática, com ajustes pedagógicos baseados nos resultados das avaliações da Plataforma Criança Alfabetizada, garantindo que as necessidades de cada aluno sejam atendidas de forma personalizada. As avaliações contínuas são organizadas de acordo com os Ciclos de Aprendizagem:
- **Ciclo I** (Infância - Anos iniciais do Ensino Fundamental): Foca nas primeiras fases da alfabetização e letramento, avaliando o desenvolvimento de habilidades básicas de leitura e escrita.
- **Ciclo II** (Início da consolidação de habilidades): Aplica-se a alunos em processo de consolidação do aprendizado, com ênfase em interpretação de textos e produção escrita.
- **Ciclo III** (Fase de proficiência e autonomia): Avalia a fluência e a capacidade de compreender e produzir textos de forma mais autônoma.

Tema: Parada Pedagógica/Reflexão Pedagógica

Orientação Metodológica:
1- Promover a formação contínua do professor
2- Planejar e conduzir reuniões pedagógicas
3- Estabelecer diretrizes para Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas
4- Cumprir o calendário de Parada Pedagógica
5 - Assegurar a participação do Conselho Escolar nas Paradas Pedagógicas
6- Planejar as Paradas Pedagógicas com objetivos claros
7- Envolver todos os funcionários da escola nas Paradas Pedagógicas

Ação Pedagógica:

1- Promover a formação contínua do professor:
Incentivar a reflexão crítica do professor sobre sua prática docente, permitindo que ele reconstrua seus processos e escolhas pedagógicas a partir dessa reflexão.
2- Planejar e conduzir reuniões pedagógicas:
Realizar reuniões com objetivos claros e diretos, mas também oferecer espaço para dinâmicas e atividades interativas que promovam o aprendizado colaborativo e a melhoria do relacionamento entre os professores.
3- Estabelecer diretrizes para Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas:
Definir diretrizes claras para garantir que as Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas sejam efetivos momentos de formação continuada e orientação pedagógica.
4- Cumprir o calendário de Parada Pedagógica:
As Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas devem ocorrer no horário letivo regular, conforme o Calendário Municipal, respeitando a rotina escolar e sem prejudicar o funcionamento das instituições.
5- Assegurar a participação do Conselho Escolar nas Paradas Pedagógicas:
Quando o Conselho Escolar participar, a presença dos alunos não será obrigatória nesses momentos, permitindo que a formação seja focada no desenvolvimento dos educadores.
6- Planejar as Paradas Pedagógicas com objetivos claros:
Planejar as Paradas Pedagógicas com metas e objetivos bem definidos pelo Departamento Pedagógico da SME, garantindo que sejam momentos de formação contínua e alinhados com as necessidades pedagógicas.
7- Envolver todos os funcionários da escola nas Paradas Pedagógicas:
As Paradas Pedagógicas devem incluir todos os funcionários da escola, não se limitando aos professores, promovendo uma abordagem colaborativa e integrada em toda a instituição.

Tema: Formação Continuada

Orientação Metodológica:
Visa promover o aprimoramento constante dos professores, com foco no desenvolvimento profissional e na atualização pedagógica.

Ação Pedagógica:
Realização de cursos, oficinas e encontros formativos periódicos para os educadores, com foco em novas metodologias de ensino, práticas de alfabetização, estratégias de inclusão e demais conteúdos que favoreçam o desenvolvimento da prática pedagógica e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Tema: Busca ativa

Orientação Metodológica:
A busca ativa é essencial para garantir a permanência e o engajamento dos estudantes na escola, especialmente aqueles em risco de evasão. A chamada diária é uma prática fundamental, pois permite detectar ausências rapidamente. Além disso, é imprescindível que o professor ou coordenador informe, diariamente, aos pais ou responsáveis sobre a falta do aluno, seja por celular ou por mensagem no grupo de WhatsApp da série do(a) aluno(a). Essa comunicação imediata contribui para que a família seja alertada e possa tomar as providências necessárias para garantir a frequência escolar e evitar que a criança se desvie para outros lugares no caminho para a escola ou fique exposta a outros riscos. A colaboração com o Conselho Tutelar e o

preenchimento da ficha AMAI são passos importantes para registrar e monitorar situações de extrema ausência, possibilitando uma resposta eficiente e direcionada.

Ação Pedagógica:

A ação pedagógica deve incluir uma série de intervenções diretas e específicas para combater as ausências. Quando um aluno falta, a escola deve imediatamente entrar em contato com a família, seja por telefone ou através do grupo de WhatsApp de sua turma, para entender as razões da falta e oferecer apoio. O preenchimento da ficha AMAI (Acompanhamento de Menores em Atendimento Individual) deve ser feito para registrar situações de extrema de ausência e, com isso, oferecer uma resposta mais eficiente e direcionada. Outra ação importante é o envolvimento do Conselho Tutelar, caso identifique-se alguma situação de risco mais grave. A integração desses esforços é essencial para garantir que as crianças não faltem à aula, pois cada ausência prejudica o seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Ainda, a coordenação de cada escola deve transferir as faltas semanais pelo Sistema MegaEduca e informar aos responsáveis que o número de ausência leva à reprovação por faltas.

Tema: Campanha de Renovação de Matrículas

Orientação Metodológica:

A renovação de matrícula é um processo essencial para a continuidade da educação e organização das turmas. A matrícula não ocorre automaticamente e requer a assinatura dos pais na ficha de renovação, além da entrega de documentos como a comprovação de vacinação. Muitos pais/ou responsáveis têm alegado não ter recebido o comunicado da escola ou acreditado que a renovação seria automática, resultando em um número elevado de matrículas não renovadas. Quando as aulas começam, e os pais buscam tardiamente regularizar a matrícula, as vagas muitas vezes já estão ocupadas por alunos novatos. O não cumprimento dessa importante etapa afeta a organização interna da escola e os registros no sistema MegaEduca, impactando o planejamento das turmas e a contagem de alunos na rede municipal de ensino.

Ação Pedagógica:

A fim de evitar essas complicações e garantir que todos os alunos continuem suas atividades escolares sem interrupções, a escola vai reforçar a **Campanha de Renovação de Matrículas**, com o objetivo de informar e engajar os pais e responsáveis no processo, esclarecendo sobre a importância de manter a matrícula renovada dentro do prazo.

Ações da campanha:

1- **Comunicação proativa**: Serão enviados comunicados mais frequentes, via diversos canais (como bilhetes, redes sociais, grupos de whatsapp da turma, puslseirinhas ou crachás de papel...) para reforçar a necessidade da renovação de matrícula.
2- **Prazos claros**: Estabelecimento de prazos específicos e divulgação de datas de forma antecipada, para evitar confusões e omissões.
3- **Suporte na regularização**: A escola estará disponível para fornecer informações sobre os documentos necessários e oferecer apoio na obtenção da declaração de vacinação, como parceria com os postinhos de sáude.

4- **Acompanhamento de casos específicos**: Para as famílias que têm dificuldade em comparecer à escola dentro do horário estipulado ou que se recusam a ir, será feita uma ação de sensibilização para que essas questões sejam resolvidas a tempo.

Tema: Acolhida

Orientação Metodológica:

A acolhida na escola é um componente essencial para o estabelecimento de um ambiente seguro e acolhedor para alunos e responsáveis. Desde o momento da entrada, seja no portão, na secretaria, na sala da coordenação ou nas reuniões de pais, a forma como a comunidade escolar recebe a todos reflete o compromisso da escola com o bem-estar e desenvolvimento dos estudantes. Uma recepção calorosa e atenciosa, mesmo diante de possíveis adversidades, é fundamental para minimizar conflitos e promover um ambiente de confiança, que contribui diretamente para o bom desempenho escolar. A comunicação eficaz e respeitosa é uma prática que fortalece o relacionamento entre a escola e a família, evitando mal-entendidos e criando uma base sólida para a parceria educacional.

Ação Pedagógica:

A ação pedagógica começa com a criação de um ambiente acolhedor e receptivo desde a chegada dos alunos e seus responsáveis, refletindo na prática pedagógica o respeito e a empatia pela comunidade escolar. A comunicação com os pais deve ser contínua e eficaz, garantindo que suas demandas sejam atendidas prontamente, sem que precisem sair da escola com pendências. Isso fortalece a confiança e o compromisso tanto dos alunos quanto dos pais com o processo educacional. Além disso, ao cultivar uma relação socioafetiva e emocional positiva, a escola contribui para o desenvolvimento emocional dos alunos, o que é fundamental para seu aprendizado e sucesso. O acolhimento e a valorização da família são essenciais para fortalecer o vínculo entre a escola e a comunidade, criando um ambiente de aprendizagem mais saudável e eficaz.

Tema: Intervenção Pedagógica

Orientação Metodológica:
1- Acompanhamento das rotinas
2- Recuperação Paralela
3- Padronização das atividades
4- Correção de atividades
5- Dificuldades de aprendizagem
6- Registro de situações atípicas
7- Exposição de materiais nas salas de aula
8- Evitar atividades repetitivas na Educação Infantil e Alfabetização
9 - Percepção da criança como ativa e criadora de sentidos
10- Conhecimento da BNCC
11- Comprometimento com a formação continuada
12- Gestão da hierarquia e normas escolares
13 - Organização do ambiente escolar

Ação Pedagógica:

1- Acompanhamento das rotinas:
Os Coordenadores devem realizar o acompanhamento de rotinas como diários, planejamentos, leitura, tabuada, Recuperação Paralela etc., bem como registrar as observações referentes à rotina de planejamento e registro de aulas, entre outros.

2- Recuperação Paralela:
O coordenador pedagógico deve zelar para que a Recuperação Paralela aconteça de forma coerente com o objetivo a que se propõe. Para que haja esse acompanhamento, intensifique a observação da retomada de conteúdos após as avaliações e, se necessário, alerte a família.

3- Padronização das atividades:
Padronizar a apresentação das atividades, avaliações com cabeçalhos, margens e organização. Se os professores forem caprichosos, ensinarem os alunos, eles também o serão.

4- **Correção de atividades:**
Os professores devem fazer a correção dos cadernos "do cabeçalho ao final da atividade", mesmo que a correção seja feita no quadro. Os coordenadores devem acompanhar para que essa obrigação do professor do EF I seja cumprida. Na Educação Infantil, a correção deve ser feita preferencialmente na presença do aluno, como momento de construção de aprendizagem.

5-Dificuldades de aprendizagem:
As dificuldades de aprendizagem devem ser trabalhadas pelo professor regente de turma, sob orientação do coordenador pedagógico, utilizando diferentes formas e recursos de ensino, sempre procurando promover o aprendizado do aluno.

6-Registro de situações atípicas:
Registrar todas as situações atípicas ao cotidiano escolar.

7-Exposição de materiais nas salas de aula:
O coordenador pedagógico deve zelar para que a exposição de materiais em sala de aula seja de possível acesso para o aluno, respeitando sua altura.

8-Evitar atividades repetitivas na Educação Infantil e Alfabetização:
Na Educação Infantil e Alfabetização, em observância aos campos de experiência, evitar o excesso de atividades xerocadas e/ou repetitivas. A criança deve ser levada a pensar e construir.

9-Percepção da criança como ativa e criadora de sentidos:
Considerar a criança ativa, exploradora e criadora de sentidos, utilizando espaços que deem apoio aos seus movimentos, que incentivem sua autoria e autonomia, e contribuam para a diversificação de suas possibilidades.

10-Conhecimento da BNCC:
O coordenador pedagógico deve conhecer e garantir que os professores conheçam a abordagem curricular da BNCC e os direitos de aprendizagem das crianças na Educação Infantil, além das Competências Específicas no Ensino Fundamental.

11-Comprometimento com a formação continuada:
O coordenador pedagógico deve comprometer-se e garantir que os professores se comprometam com ações que visem implementar os paradigmas refletidos durante as formações continuadas.

12-Gestão da hierarquia e normas escolares:
A instituição escolar tem uma hierarquia, normas a serem seguidas, bem como seus profissionais. Os comportamentos que prejudicam o bom andamento da instituição ou que ferem a harmonia escolar devem ser geridos com firmeza, observando os aspectos legais, os princípios da boa convivência e do respeito. O registro cientificado e testemunhado é um documento.

13-Organização do ambiente escolar:
Cuidar para que o ambiente escolar não seja poluído com cartazes e desenhos. O excesso tira o efeito pedagógico. A limpeza e organização do ambiente escolar atraem e motivam.

16. Iniciativas Educacionais

16.1. Projetos municipalizados e institucionais

JEPP (JOVEM EMPREENDEDOR PRIMEIROS PASSOS - SEBRAE)	
Proponente:	Parceria com o SEBRAE
Justificativa:	Fomentar a educação e a cultura empreendedora entre os alunos do ensino fundamental, capacitando os professores para aplicar metodologias que incentivem comportamentos e habilidades empreendedoras, através de atividades práticas e lúdicas.
Objetivo Geral:	Desenvolver, por meio de atividades lúdicas, habilidades e comportamentos empreendedores nos alunos, permitindo que aprendam a assumir riscos calculados e identificar oportunidades de inovação, mesmo em situações desafiadoras.
Metodologia:	Aplicação de atividades práticas e lúdicas, com linguagem adaptável para cada série e de forma interdisciplinar, para ensinar os alunos a desenvolverem competências empreendedoras.
Público-alvo:	Alunos do ensino fundamental, tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais.
Resultados esperados:	Os estudantes desenvolverão habilidades empreendedoras, como a capacidade de assumir riscos calculados e identificar oportunidades de inovação, com uma abordagem prática e adaptada à realidade de cada série.

ESCOLA TRANSFORMA (EDUCARE/NUTRIEN)	
Proponente:	Parceria com Educare e NutriEn
Justificativa:	Promover a transformação social através da educação e nutrição, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e saúde.
Objetivo Geral:	Desenvolver competências sociais e nutricionais, promovendo uma vida mais saudável e consciente.
Metodologia:	Programas de alimentação saudável, treinamento de nutrição e atividades sociais.
Público-alvo:	Alunos do 1º ao 5º ano.
Resultados esperados:	Melhoria na qualidade de vida, maior conscientização sobre hábitos alimentares saudáveis.

ECOVIVER (ECO VIA 050)	
Proponente:	Parceria com a Eco Via 050
Justificativa:	Conscientizar alunos sobre a importância da sustentabilidade e ações ecológicas no contexto escolar e comunitário.
Objetivo Geral:	Promover a educação ambiental e estimular práticas sustentáveis nas escolas e nas comunidades.
Metodologia:	Atividades práticas de jardinagem, reciclagem, debates sobre sustentabilidade.

Público-alvo:	Alunos do 3º ao 5º ano.
Resultados esperados:	Desenvolvimento de atitudes ecológicas, engajamento em práticas sustentáveis, aumento da conscientização ambiental.

APRENDER VALOR	
Proponente:	Iniciativa Municipal e Parcerias
Justificativa:	Levar educação financeira aos estudantes de escolas, proporcionando o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos fundamentais para o manejo consciente das finanças pessoais e coletivas.
Objetivo Geral:	Proporcionar aos estudantes a compreensão e aplicação de conceitos de educação financeira para o desenvolvimento de habilidades que promovam um comportamento financeiro responsável.
Metodologia:	
Público-alvo:	O programa é destinado a todas as etapas do ensino fundamental, do 1º ao 9º ano.
Resultados esperados:	Os estudantes adquirirão conhecimentos e habilidades em educação financeira, capacitando-os a tomar decisões financeiras conscientes e responsáveis.

PROJETO DOURADINHO	
Proponente:	Iniciativa Municipal e apoio comunitário
Justificativa:	É uma ação cultural de educação ambiental voltado para a preservação dos rios e matas ciliares. Seu embaixador é o peixe cascudo Douradinho personagem do livro infanto-juvenil "Amiga lata, Amigo Rio", de Thiago Cascabulho.
Objetivo Geral:	Incentivar a leitura e a educação ambiental, promovendo a preservação dos rios e matas ciliares.
Metodologia:	
Público-alvo:	Alunos da pré-escola ao ensino fundamental dos anos iniciais e finais.
Resultados esperados:	Promover a preservação ambiental por meio da leitura e conscientização, permitindo que os estudantes vejam o mundo com outros olhos e se divirtam aprendendo sobre os rios e matas ciliares.

PROJETO COMBATE AO BULLYING	
Proponente:	Escolas **Cumprir Lei nº 13.185 de 06 de novembro de 2015.**
Justificativa:	O bullying e o ciberbullying têm um impacto negativo no ambiente escolar e no bem-estar dos alunos. Este projeto visa promover a conscientização sobre o tema, criando um ambiente mais seguro e acolhedor, com foco na prevenção e combate dessas práticas, além de incentivar o respeito às diferenças e a construção de uma cultura de paz.
Objetivo Geral:	Promover a conscientização e prevenção ao bullying e ao ciberbullying no ambiente escolar, criando espaços de diálogo, mobilizando alunos, pais e

	professores, e incentivando a construção de uma cultura de paz, respeito às diferenças e empatia entre todos os membros da comunidade escolar.
Metodologia:	* **Espaços de escuta**: Rondas de conversa com alunos, professores e funcionários para discutir o bullying e ciberbullying. * **Atividades pedagógicas**: Oficinas e concursos sobre bullying, utilizando artes e literatura. * **Formação**: Palestras e workshops para professores e pais sobre prevenção e identificação de bullying. * **Campanhas de conscientização**: Divulgação de materiais informativos sobre o tema. * **Apoio psicológico**: Atendimento individualizado para alunos que necessitem de apoio.
Público-alvo:	Alunos da Rede Municipal de Educação.
Resultados esperados:	* **Aumento da conscientização** sobre bullying e ciberbullying. * **Redução dos casos de bullying** na escola. * **Ambiente escolar mais seguro e acolhedor**. * **Promoção de uma cultura de paz** e respeito. ***Maior engajamento de pais e professores** no combate ao bullying.
	Visite o perfil de instagram: https://www.instagram.com/mineducacao/ *Post: Escola que protege*

RESGATANDO O CIVISMO - SEMANA DA PÁTRIA	
Proponente:	SME e escolas
Justificativa:	Promover o civismo e a valorização da história e da cultura nacional.
Objetivo Geral:	Reforçar a importância dos símbolos nacionais e da Independência. A Semana da Pátria é comemorada no Brasil entre os dias primeiro e sete de setembro, e tem o objetivo de lembrar a Independência do Brasil, declarada por Dom Pedro I às margens do Rio Ipiranga no dia sete de setembro de 1822.
Metodologia:	Atividades e eventos comemorativos, palestras, desfiles e apresentações.
Público-alvo:	Alunos do 1º ao 9º e comunidade.
Resultados esperados:	Valorização da história e cultura nacional, fortalecimento do civismo nas escolas e comunidade.

OLIMPÍADA MIRIM DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS	
Proponente:	Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)
Justificativa:	O Sucesso da OBMEP NÍVEL A, dedicada a alunos do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental, motivou o IMPA a criar a OLIMPÍADA MIRIM que buscará novos talentos da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
Objetivo Geral:	- Estimular e promover o estudo da Matemática; - Estimular o estudo da matemática e identificar talentos na área.

	- Contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de alunos brasileiros possa ter acesso a material didático de qualidade; - Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso em universidades, nas áreas científicas e tecnológicas; - Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a sua valorização profissional; - Contribuir para a integração das escolas brasileiras com as universidades públicas, os institutos de pesquisa e com as sociedades científicas; - Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.
Metodologia:	A Olimpíada Mirim é composta por **duas fases**, ambas aplicadas pelas escolas. A primeira etapa consiste em uma prova classificatória com 15 questões de múltipla escolha. Alunos classificados nesta etapa poderão participar da segunda fase, também composta de 15 questões objetivas.
Público-alvo:	Estudantes do 2º, 3º, 4º e 5º anos.
Resultados esperados:	Melhoria no desempenho em matemática, aumento do interesse pela disciplina.

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Proponente:	Instituto Pedro II Ministério da Educação (MEC) Fundação Santillana
Justificativa:	Estimular a escrita criativa e reflexiva entre os estudantes, promovendo o desenvolvimento das habilidades de produção textual e reflexão crítica.
Objetivo Geral:	Desenvolver habilidades linguísticas dos estudantes, incentivando a reflexão sobre temas sociais e culturais.
Metodologia:	Realização de competições de produção textual nas modalidades: Artigo de Opinião, Crônica, Memórias Literárias e Poema.
Público-alvo:	Estudantes do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental.
Resultados esperados:	Desenvolvimento da escrita criativa e crítica, aumento da percepção sobre temas sociais e culturais.

-SEMANA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER- -DIA INTERNACIONAL DA MULHER- -03 a 09 de março-	
Proponente:	Governo Federal, Movimentos Sociais, ONGs e Organizações de Direitos Humanos e escolas
Justificativa:	Sensibilizar a comunidade escolar sobre a violência contra a mulher e promover o respeito e a igualdade de gênero.
Objetivo Geral:	Combater a violência de gênero e promover a igualdade e o respeito mútuo.
Metodologia:	Palestras , campanhas de conscientização.
Público-alvo:	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
Resultados esperados:	conscientização sobre violência contra a mulher, promoção de uma cultura de respeito e igualdade.

SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA -21 a 28 de agosto-	
Proponente:	Governo Federal (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania) e Organizações da Sociedade Civil
Justificativa:	Sensibilizar a sociedade sobre os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, promovendo sua inclusão e cidadania.
Objetivo Geral:	Promover a inclusão social, a acessibilidade e a conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.
Metodologia:	Realização de eventos educativos, palestras, rodas de conversa, campanhas de conscientização, exposições e ações inclusivas.
Público-alvo:	Pessoas com deficiência intelectual e múltipla, suas famílias, educadores e a sociedade em geral.
Resultados esperados:	Maior inclusão social, sensibilização sobre os direitos das pessoas com deficiência e promoção da igualdade.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA -20 de novembro-	
Proponente:	Movimentos Sociais, Entidades Negras, Governo Federal
Justificativa:	Refletir sobre a contribuição da população negra para a sociedade brasileira e destacar a luta contra o racismo e discriminação. Homenagear Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares, e ressaltar a importância das discussões e ações para combater o racismo e a desigualdade social, especialmente no Dia da Consciência Negra e no mês de novembro. Além disso, celebrar a cultura afro-brasileira e os avanços na luta do povo negro.
Objetivo Geral:	Promover reflexões sobre a contribuição da população negra para a sociedade brasileira, destacando a luta contra o racismo e a discriminação, e celebrando a cultura afro-brasileira.
Metodologia:	* Desenvolver **projetos antirracistas** dentro da escola, promovendo ações de conscientização com a comunidade escolar e além dos muros da instituição. * Incentivar a disseminação de mensagens antirracistas, ampliando o alcance da reflexão para fora da escola. *Trabalhar com os estudantes para que reconheçam a existência do racismo e compreendam a necessidade urgente de combatê-lo, dando visibilidade à temática em diferentes contextos.
Público-alvo:	Estudantes, educadores, comunidades escolares e a sociedade em geral.
Resultados esperados:	Valorizar a cultura afro-brasileira, aumentar a conscientização sobre o racismo e promover a igualdade de direitos.

COMBATE AO RACISMO E AO PRECONCEITO RACIAL	
Proponente:	Governo Federal - **Lei nº 10.639/03**
Justificativa:	A lei surge como resposta à luta histórica do movimento negro no Brasil, com o objetivo de combater o racismo e o preconceito racial. Busca promover a valorização da história e cultura afro-brasileira, reconhecendo

	sua importância na construção da sociedade brasileira e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.
Objetivo Geral:	Tornar obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas públicas e privadas, visando promover a reflexão sobre a contribuição do povo negro na formação da sociedade brasileira e no combate ao racismo, preconceito étnico-racial e discriminação social.
Metodologia:	A implementação deve ser feita através da integração do conteúdo sobre a história e cultura afro-brasileira aos currículos escolares, com ênfase nas disciplinas de literatura, história e educação artística. A utilização de personagens e narrativas afro-brasileiras e afrodiaspóricas contribui para o afroletramento, tornando o ensino mais dinâmico, representativo e conectando os estudantes com a realidade histórica e cultural negra.
Público-alvo:	Estudantes do Ensino Fundamental
Resultados esperados:	• Maior conscientização e valorização da história e cultura afro-brasileira entre os estudantes. • Contribuição para a formação de uma sociedade mais inclusiva, com respeito à diversidade e ao combate ao racismo. • Desenvolvimento de uma educação mais crítica e reflexiva, com a construção de um currículo que reflita a pluralidade e as contribuições dos povos africanos e afrodescendentes. • Criação de um ambiente educacional que favoreça a igualdade racial e a inclusão social, preparando os jovens para um futuro mais justo e igualitário.

Diversidade étnico-racial e inclusão	
Proponente:	Governo do Estado de Goiás - Secretaria de Educação, em parceria com escolas e organizações de promoção da igualdade racial.
Justificativa:	A desigualdade racial no Brasil, e em particular em Goiás, tem raízes históricas profundas, que se refletem na discriminação, falta de acesso e na marginalização de grupos étnicos e raciais, como a população negra e indígena. No ambiente escolar, essa desigualdade se traduz em evasão escolar, baixa performance educacional e barreiras no acesso a oportunidades iguais. O combate ao racismo e à exclusão racial nas escolas é, portanto, uma necessidade urgente para garantir um ensino de qualidade e equitativo, promovendo a inclusão e a valorização da diversidade. A implementação de um programa que promova a **diversidade étnico-racial e a inclusão** visa reduzir esses índices de desigualdade, permitindo que todos os estudantes, independentemente de sua origem racial ou étnica, tenham acesso a um ambiente educacional justo, respeitoso e igualitário. Além disso, ao abordar o tema da diversidade racial de forma proativa, cria-se um ambiente de aprendizado mais inclusivo e enriquecedor para todos.
Objetivo Geral:	Promover a inclusão e o respeito à diversidade étnico-racial nas escolas públicas estaduais de Goiás, criando um ambiente educacional mais igualitário, respeitoso e livre de discriminação racial. O objetivo é garantir que todos os alunos, especialmente os negros, indígenas e outras minorias étnicas, tenham igualdade de oportunidades e sintam-se representados e acolhidos no espaço escolar.

Metodologia:	* **Capacitação de Educadores:** Realização de oficinas e treinamentos para professores, gestores e funcionários da escola sobre a importância da inclusão racial, combate ao racismo e promoção de uma cultura de respeito e equidade. * **Adaptação Curricular:** Desenvolvimento de conteúdos pedagógicos que abordem a história e a cultura de diferentes grupos étnicos e raciais, integrando o tema da diversidade de maneira transversal nos diferentes componentes curriculares. * **Campanhas de Conscientização:** Organização de atividades culturais, como exposições, palestras, e eventos que promovam a reflexão sobre as questões raciais, estimulando o respeito pela diversidade entre os estudantes. * **Ações Afirmativas:** Implementação de programas de apoio para estudantes negros, indígenas e outras minorias, com o intuito de garantir a sua permanência e sucesso na educação, como mentorias, bolsas de estudo, e espaços para discussão e troca de experiências. * **Monitoramento e Avaliação:** Criação de um sistema de monitoramento contínuo para avaliar a eficácia do programa, identificando obstáculos e ajustando as ações conforme necessário.
Público-alvo:	Estudantes de todas as séries e comunidade escoar.
Resultados esperados:	* **Redução da Evasão Escolar:** A medida que os alunos se sentem mais incluídos e respeitados em um ambiente escolar livre de discriminação, espera-se que a evasão escolar, especialmente entre grupos étnicos e raciais marginalizados, diminua. * **Aumento na Performance Escolar:** Com a adoção de práticas pedagógicas mais inclusivas e respeitosas, espera-se que os alunos se sintam mais motivados e engajados, o que resultará em um aumento no desempenho acadêmico de todos os estudantes, especialmente dos grupos mais vulneráveis. * **Maior Representatividade e Apreciamento da Diversidade:** As atividades culturais e educativas vão permitir que os alunos reconheçam e apreciem as diversas culturas e histórias presentes no Brasil, criando uma sociedade mais tolerante e inclusiva. * **Fortalecimento da Identidade e Autoestima:** O programa ajudará os estudantes a fortalecerem sua identidade étnico-racial e a valorizarem suas origens, contribuindo para o aumento da autoestima e confiança no ambiente escolar. * **Redução de Atos Discriminatórios:** Com a capacitação de educadores e a implementação de políticas inclusivas, espera-se uma redução significativa de atos discriminatórios no ambiente escolar, criando um espaço mais seguro e respeitoso para todos.

DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES **-18 de maio-**	
Proponente:	Governo Federal e Organizações de Defesa dos Direitos da Criança **-Lei 9.970/2000**

Justificativa:	Sensibilizar a Combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil, e promover a proteção integral a essa população.
Objetivo Geral:	Conscientizar a sociedade sobre os direitos das crianças e adolescentes e a importância de denunciar casos de abuso e exploração sexual.
Metodologia:	Campanhas de sensibilização, palestras educativas, distribuição de material informativo e ações comunitárias.
Público-alvo:	Crianças, adolescentes, educadores.
Resultados esperados:	Maior conscientização sobre o combate ao abuso e exploração sexual, aumento nas denúncias e melhor proteção de crianças e adolescentes.

DIA DO MEIO AMBIENTE **-05 de Junho-**	
Proponente:	Organização das Nações Unidas (ONU), governos, ONGs e escolas
Justificativa:	Promover a conscientização ambiental e estimular práticas sustentáveis entre alunos e comunidade.
Objetivo Geral:	Desenvolver ações educativas de preservação ambiental.
Metodologia:	Atividades de limpeza, plantio de árvores, palestras sobre sustentabilidade.
Público-alvo:	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
Resultados esperados:	Aumento da conscientização ambiental, engajamento em práticas sustentáveis.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
Proponente:	MEC (implementação nos curículos escolares) - **Lei nº 9.795.**
Justificativa:	A educação ambiental é essencial para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e responsável. A **Lei nº 9.795/1999** reconhece o direito à educação ambiental para todos, estabelecendo que ela deve ser incorporada em todos os níveis e modalidades de ensino, visando a formação de cidadãos capazes de compreender e atuar frente aos desafios ambientais.
Objetivo Geral:	Promover a educação ambiental em todos os níveis e modalidades do processo educativo, assegurando o direito de acesso à educação ambiental. O objetivo é formar cidadãos críticos, conscientes e engajados na preservação e promoção de um ambiente sustentável.
Metodologia:	• Inclusão da educação ambiental em currículos escolares e atividades pedagógicas, em todas as etapas de ensino. • Desenvolvimento de projetos e ações educativas que abordem questões ambientais locais e globais. • Capacitação de educadores para integrar o tema ambiental no processo educativo de forma interdisciplinar. • Uso de metodologias participativas e práticas que envolvam os estudantes em ações de preservação ambiental.
Público-alvo:	Atingir todos os segmentos da sociedade, com foco na **comunidade escolar** (educadores, alunos e gestores), incluindo também a sociedade em geral, garantindo o acesso ao conhecimento ambiental a todos os cidadãos.
Resultados esperados:	* Formação de cidadãos críticos e conscientes sobre questões ambientais.

	* Ampliação do conhecimento sobre sustentabilidade e práticas ambientais responsáveis. * Integração da educação ambiental no cotidiano escolar e social. * Criação de uma cultura de respeito e cuidado com o meio ambiente, conforme os princípios da **Lei nº 9.795**.
Educação ambiental e empreendedorismo	A conexão entre educação ambiental e empreendedorismo é fundamental para cultivar uma nova geração de cidadãos não apenas conscientes dos desafios ambientais, mas também capazes de agir de forma inovadora e empreendedora para resolver esses problemas. O empreendedorismo sustentável cria oportunidades para a geração de negócios que respeitam e promovem a saúde ambiental, transformando desafios em soluções criativas e economicamente viáveis. Integrar esses conceitos desde cedo no currículo escolar permite que os estudantes se tornem líderes e agentes de mudança no futuro, construindo uma sociedade mais equilibrada e sustentável.

FAICRIS - FEIRA AGROINDUSTRIAL, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CRISTALINA	
Proponente:	Parceria com a Prefeitura de Cristalina
Justificativa:	Promover o desenvolvimento local, o empreendedorismo e o engajamento da comunidade em atividades culturais e comerciais.
Objetivo Geral:	Estimular o empreendedorismo local e fortalecer a economia da cidade.
Metodologia:	Exposições de produtos, apresentações culturais, e mostras sobre negócios e empreendedorismo.
Público-alvo:	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
Resultados esperados:	Promoção do empreendedorismo local, valorização da cultura regional e fortalecimento da economia local.

FEIRA CULTURAL E TECNOLÓGICA **OPÇÃO 2**	
Proponente:	SME e escolas da Rede Municipal -Trabalhar a Feira Cultural a partir do tema Educação Climática-
Justificativa:	A crescente necessidade de conscientização ambiental exige que crianças e jovens compreendam seu papel no cuidado com o meio ambiente. A Feira Cultural e Tecnológica busca promover essa reflexão, alinhando-se às diretrizes da BNCC para a educação infantil e os anos iniciais e finais do ensino fundamental, favorecendo a formação crítica e ética dos estudantes sobre questões ambientais.
Objetivo Geral:	Desenvolver a consciência ambiental dos alunos, estimulando práticas sustentáveis desde a educação infantil até os anos finais do ensino fundamental, em consonância com as competências da BNCC, que valorizam o respeito e cuidado com o meio ambiente.
Metodologia:	* **Educação Infantil:** Atividades lúdicas que abordem questões ambientais de forma interativa, favorecendo a compreensão das crianças sobre a natureza e a sustentabilidade.

	* **Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais):** Projetos interdisciplinares, exposições e oficinas sobre temas como reciclagem, consumo responsável, e preservação dos recursos naturais. * Discussões em grupo e palestras com especialistas, seguindo as competências da BNCC para a formação ética e cidadã.
Público-alvo:	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
Resultados esperados:	* **Educação Infantil**: Desenvolvimento de valores ambientais desde cedo, estimulando hábitos de respeito à natureza. * **Ensino Fundamental**: Conscientização crítica dos estudantes sobre questões ambientais, alinhada às competências da BNCC, como a promoção da sustentabilidade e da cidadania ambiental. * Engajamento das famílias na prática de ações sustentáveis no cotidiano escolar e doméstico.

SEMANA MUNICIPAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO TEA **- 01 a 07 de abril-**	
Proponente:	AEE - Lei Municipal 2.651/2023
Justificativa:	Conscientizar sobre os Transtornos do Espectro Autista (TEA) e promover a inclusão de pessoas com autismo na sociedade.
Objetivo Geral:	Promover a inclusão social e educacional das pessoas com TEA.
Metodologia:	Realização de palestras, atividades culturais e workshops com especialistas sobre TEA.
Público-alvo:	Educadores, profissionais da saúde, pais e a comunidade em geral.
Resultados esperados:	Maior conhecimento e aceitação do TEA pela população, além da capacitação de profissionais.

DIA DOS POVOS INDÍGENAS **-19 de abril-**	
Proponente:	Organizações, governos e escolas - **Lei 14.402/2022**
Justificativa:	Valorizar a cultura, história e direitos dos povos indígenas no Brasil, combatendo o preconceito e promovendo o respeito.
Objetivo Geral:	Promover o respeito e a valorização da cultura indígena nas escolas e na sociedade.
Metodologia:	Ações educativas, exposições culturais, rodas de conversa, e atividades práticas sobre povos indígenas.
Público-alvo:	Estudantes, professores, comunidade escolar e público em geral.
Resultados esperados:	Maior respeito e conhecimento sobre os povos indígenas, promovendo a diversidade cultural.

DIA NACIONAL DA CONSCIENTIZAÇÃO DO TDAH **-01 de agosto-**	
Proponente:	Ministério da Saúde / Educação e AEE
Justificativa:	Informar e desmistificar o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), promovendo a inclusão de alunos com TDAH no ambiente escolar e social.

Objetivo Geral:	Conscientizar sobre o TDAH, seus impactos e a importância da inclusão desses alunos na escola e na sociedade.
Metodologia:	Palestras, distribuição de materiais educativos, atividades interativas, e campanhas de conscientização.
Público-alvo:	Alunos com TDAH, pais, professores e educadores.
Resultados esperados:	Aumento da compreensão e apoio aos alunos com TDAH, contribuindo para a redução do estigma associado a essa condição. O objetivo é promover um ambiente mais inclusivo e acolhedor, onde esses estudantes sejam reconhecidos em suas potencialidades, e suas necessidades sejam atendidas de forma adequada, favorecendo o seu desenvolvimento intelectual e pessoal.

OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO	
Proponente:	Distrito de Campos Lindos
Justificativa:	Este projeto visa melhorar a educação pública em Campos Lindos, incentivando a participação dos alunos do 5º Ano na Olimpíada do Conhecimento, promovendo o autoaprender e combatendo a defasagem escolar.
Objetivo Geral:	Desenvolver o aprendizado dos alunos do 5º Ano, estimulando a participação na Olimpíada do Conhecimento e a redução da defasagem escolar.
Metodologia:	* Aulas dinâmicas e interativas. * Atividades práticas relacionadas à Olimpíada do Conhecimento. * Incentivo ao autoaprendizado com ferramentas educativas.
Público-alvo:	Estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental.
Resultados esperados:	* Participação ativa na Olimpíada do Conhecimento. * Maior autonomia no aprendizado. * Diminuição da defasagem escolar. *Melhora no desempenho escolar.

DIA DO COOPERATIVISMO EM CRISTALINA **-1º sábado de junho-**	
Proponente:	
Justificativa:	O Dia do Cooperativismo é considerado como um momento ideal de sensibilização dos jovens sobre o caráter empreendedor e o papel social do cooperativismo. A origem da comemoração tem, também o objetivo de proporcionar a toda sociedade o conhecimento dos benefícios, dos valores e dos princípios da atividade cooperativista.
Objetivo Geral:	
Metodologia:	
Público-alvo:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.
Resultados esperados:	

CAMPANHA DEZEMBRO VERDE

Proponente:	Lei municipal nº 2.558 de 22 de novembro de 2021
Justificativa:	* **A crescente problemática do abandono de animais** no município, especialmente no período de dezembro, quando o abandono aumenta em cerca de 70%, é uma questão que exige ação imediata. O abandono e maus-tratos a cães e gatos em espaços públicos como praças, parques, ruas e avenidas têm se tornado um desafio social e ambiental. * Além disso, a **falta de conscientização sobre a guarda responsável de animais** tem impacto direto no bem-estar dos animais e na saúde pública, já que esses animais abandonados podem ser portadores de doenças e causar problemas ao ecossistema local. * A **educação é a chave** para promover a mudança de comportamento e atitudes em relação ao cuidado com os animais, sendo essencial que a população, especialmente os jovens, sejam sensibilizados para a importância de proteger os animais e garantir a guarda responsável.
Objetivo Geral:	* C**onscientizar a população sobre a guarda responsável de animais** e os impactos do **abandono e maus-tratos de cães e gatos**, com ênfase em espaços públicos como praças, parques, ruas e avenidas, que são locais comuns para esse tipo de abandono. * **Alertar sobre o aumento significativo (cerca de 70%) do abandono de animais durante o mês de dezembro**, período em que o problema se agrava, e promover a ação social e educacional para combater esse comportamento.
Metodologia:	*** Inserção da temática nos planos de aulas**, relacionados aos **direitos dos animais** e à **importância da guarda responsável**. Essas atividades podem ser realizadas por meio de matérias que abordem o respeito aos seres vivos e o dever de cuidar dos animais como parte da cidadania. *** Realização de palestras educativas** com profissionais da área veterinária, ONGs, ou especialistas em bem-estar animal, com o objetivo de sensibilizar e informar os estudantes sobre como cuidar adequadamente dos animais e como agir em situações de abandono. *** Atividades práticas e interativas**, como oficinas de conscientização, visitação a abrigos de animais ou participação em campanhas de adoção responsável. Essas atividades podem envolver os alunos na promoção da mudança de comportamento, oferecendo exemplos concretos de boas práticas. *** Ações comunitárias**, como a realização de campanhas de arrecadação de alimentos e recursos para abrigos de animais, além de ações de orientação à população sobre o que fazer em caso de avistamento de animais abandonados.
Público-alvo:	Estudantes de todos os níveis e modalidades da Educação Básica Municipal.
Resultados esperados:	*** Aumento da conscientização da comunidade escolar sobre a guarda responsável de animais** e o combate ao abandono e maus-tratos. Espera-se que a mudança de comportamento comece a ser refletida dentro da escola e, progressivamente, nas famílias e na comunidade. *** Diminuição do número de casos de abandono de animais**, especialmente durante o mês de dezembro, com a promoção de uma cultura de respeito aos direitos dos animais. *** Capacitação dos alunos para se tornarem multiplicadores de informação** e ajudarem a conscientizar outros membros da sociedade sobre a responsabilidade de cuidar dos animais.

	*** Fortalecimento das redes de apoio a animais abandonados**, como ONGs, abrigos e grupos voluntários, por meio das ações educativas e sociais realizadas nas escolas. *** Melhora no bem-estar dos animais** que são alvo de abandono, com um aumento nas adoções responsáveis, cuidados adequados e redução dos maus tratos.

Programa Saúde na Escola - PSE	
Proponente:	PSEs
Justificativa:	O PSE (Programa Saúde na Escola) visa contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, enfrentando as vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento pleno de crianças e jovens da rede pública de ensino.
Objetivo Geral:	Contribuir para a formação integral dos estudantes da educação básica, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, visando enfrentar as vulnerabilidades que afetam seu desenvolvimento.
Metodologia:	O planejamento do PSE considera o contexto escolar e social, o diagnóstico local em saúde do escolar e a capacidade operativa em saúde do escolar. O programa é constituído por cinco componentes: 1- Avaliação das condições de saúde das crianças e jovens. 2- Promoção da saúde e prevenção de doenças. 3- Educação permanente e capacitação dos profissionais de educação, saúde e jovens. 4- Monitoramento e avaliação da saúde dos estudantes. 5- Monitoramento e avaliação do programa.
Público-alvo:	
Resultados esperados:	*Reduzir a mortalidade e os riscos associados ao consumo de substâncias nocivas. *Promover práticas de saúde física e mental, como alimentação saudável, atividade física, prevenção de doenças e promoção da saúde sexual e reprodutiva.

16.2. Projetos da Instituição

PROJETO ESPERANÇAR	
Justificativa	Mesmo que usemos as melhores metodologias, ainda assim, não conseguiríamos ter os melhores resultados SAEGO/SAEB devido a complexidades que envolvem a individualidade de cada criança. Para mudarmos a realidade dos resultados das avaliações externas é necessário olharmos as complexidades que envolvem a Educação como um todo (estrutura familiar, motivação, acolhimento do professor, frequência, etc). É um desafio grande, entretanto, os resultados a médio e longo prazo ultrapassarão os muros da escola afetando diretamente a cultura e consequentemente muitos problemas sociais que fazem com que a Escola Municipal Cilineu Peixoto dos Santos e o Bairro Belvedere sejam vistos de maneira negativa.
Objetivo Geral:	• Melhorar os resultados do ensino aprendizagem a partir de mudanças de conceitos, hábitos e atitudes dos diferentes agentes envolvidos nesse processo.

Objetivos Específicos:	• Proporcionar aprendizagem efetiva e formar estudantes críticos; • Mostrar que todos são pertencentes à escola e que a escola pertence à comunidade escolar. • Aumentar a participação da família no cotidiano escolar de seus filhos; • Melhorar a frequência dos alunos; • Conduzir os alunos a serem protagonistas no processo de ensino aprendizagem, estimulando-os à pesquisa, aos estudos, à leitura e a buscar outros meios para garantirem resultados qualitativos. • Promover a vivência de valores éticos, morais e sociais, elevando a autoestima por sermos brasileiros. • Não se limitar aos resultados do IDEB, mas formar cidadãos críticos e aptos ao exercício da cidadania de fato. • Levar os funcionários da Instituição a refletir sobre suas responsabilidades, ética e comprometimento para alcançar os resultados dos objetivos expostos. • Conscientizar sobre Bullying e levar à reflexão de que a comunicação violenta não acontece somente entre os alunos. • Conscientizar os pais da importância e necessidade de projetarem futuros diferentes para seus filhos.
Metodologia:	Todos os projetos solicitados pela SME, Plano anual de ações coletivas bem como outras ações e algumas datas comemorativas serão trabalhadas com **intencionalidade, foco e reflexão contínua dos resultados (ação reflexão ação)** para alcançar os objetivos propostos pela instituição. Para melhores resultados, estão sendo feitas formações continuadas com os funcionários (professores, ASGs e merendeiras) sobre a abordagem da Pedagogia Sistêmica criada pelo filósofo, educador e psiquiatra alemão Bert Hellinger. A abordagem propõe a prática das três Leis Sistêmicas (Pertencimento, Ordem ou hierarquia e Equilíbrio entre o dar e receber). Exercício do não julgamento, prática da empatia e escuta ativa com o intuito de diminuir os conflitos, acolher e estreitar os laços escola/comunidade escolar.
Público-alvo:	Alunos, funcionários e responsáveis pelos alunos
Resultados esperados:	Melhoria da qualidade do ensino aprendizagem, redução dos conflitos entre alunos, maior participação da família no cotidiano escolar, melhoria nas relações entre funcionários, redução do bullying e preconceito.

Projeto: Leitura	
Justificativa	A leitura é algo importante para a aprendizagem do ser humano, pois é através dela que podemos enriquecer e acrescentar nosso vocabulário, obter conhecimento, dinamizar o raciocínio e a interpretação. Levando em consideração a qualidade do ensino que queremos oferecer e levando em conta a necessidade e a importância da leitura, pensamos em um projeto que nos auxilie no estímulo a leitura, proporcionando um diferencial no currículo escolar dos nossos alunos.
Objetivo Geral:	Desenvolver o hábito e a apreciação pela leitura, proporcionando aos alunos, através da leitura, a oportunidade de ampliar seus conhecimentos em relação a si próprios e sua vivência na sociedade, promovendo pensamentos críticos pessoais e culturais.
Objetivos Específicos:	• Desenvolver a concentração, memória, raciocínio e compreensão; • Estimular a linguagem oral; • Ampliam a capacidade criativa; • Estimular o desejo de novas leituras; • Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação; • Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;

	• Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação.
Metodologia:	• Criar metas de leitura semanais; • Promover a leitura deleite uma vez por semana; • Promover atividades diferenciadas; • Integrar outras disciplinas no processo; • Disponibilizar uma leitura, uma dramatização ou um texto informativo; • Compartilhar o que leu e aprendeu em roda da conversa; • Incentivar seus alunos a fazerem seu próprio projeto de leitura; • Feira do Livro. Montar uma feira de obras criadas pelos próprios alunos; • Realizar atividades de aperfeiçoamento da leitura a fim de alcançar a fluência. • Utilizar jogos e materiais concretos para associação de fonemas, grafemas, identificação, junção e separação de sílabas; • Incentivar a produção textual oral e escrita de diversos gêneros por meio da observação de imagens; • Disponibilizar em sala de aula caixa de leitura. com os mais variados tipos de texto: receitas, manuais, bulas de remédio, quadrinhos, panfletos, poesias, contos, narrativas, notícias, crônicas, piadas, biografias, cartas, fábulas, entrevistas, diários, reportagens, textos de opinião, memes, resenhas de filmes, etc.

Projeto: Quem sou eu? (Identidade, desenvolvido na turma de Agrupamento de 5 anos)	
Justificativa	Este projeto foi idealizado pela necessidade de proporcionar aos alunos um conhecimento mais amplo de si mesmos, com enfoque nas áreas cognitivas, socioafetiva e corporal, inserida dentro do atual contexto sócio-histórico, e também conhecer a função da escola dentro da sociedade.
Objetivo Geral:	• Proporcionar aos alunos a apropriação de sua identidade.
Objetivos Específicos:	• Conhecer a história e o significado de seu nome. • Identificar os costumes de sua família e do grupo social ao qual pertence. • Conhecer e respeitar costumes de outras famílias, grupos sociais e povos. • Identificar suas preferências e comportamentos diante do mundo em que vivi. • Desenvolver a imaginação e a criatividade.
Metodologia:	• Rodas de conversa • Escrita, Desenhos, Traçados e Pinturas • Histórias • Pesquisas • Vídeos • Trabalho em grupo • Atividades individuais • Dinâmica • Brincadeiras

PROJETO: CAPOEIRA NA ESCOLA: RESGATANDO CULTURA E DESENVOLVENDO CIDADANIA.	
Proponente:	Profa. Fabíola Ribeiro dos Santos.
Justificativa:	A capoeira é uma manifestação cultural brasileira que integra arte, esporte, música, história e filosofia. Sua prática promove o desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para a construção de habilidades motoras, sociais e cognitivas. Alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o projeto visa estimular a identidade cultural e a consciência histórica, além de trabalhar competências gerais como cultura corporal, respeito à diversidade, pensamento crítico e colaboração.
Objetivo Geral:	Promover a prática da capoeira como ferramenta de educação integral, valorizando a cultura afro-brasileira e desenvolvendo competências previstas na BNCC.
Metodologia:	Ensinar os fundamentos da capoeira, incluindo movimentos corporais, música e história. Desenvolver habilidades motoras como coordenação, equilíbrio e ritmo. Estimular o respeito à diversidade e o trabalho em equipe. Promover reflexões sobre a história e a influência da cultura afro-brasileira na formação da sociedade. Trabalhar competências emocionais como autoestima, disciplina e resiliência. Fomentar a prática da educação corporal como um direito universal.
Público-alvo:	Alunos do Ensino Integral
Resultados esperados:	Formação cidadã e cultural dos estudantes, promovendo o respeito à diversidade e o resgate da história afro-brasileira. Alinhado à BNCC, oportuniza a integração entre o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo, valorizando a riqueza cultural do Brasil.

16.3. Temas Transversais

Os **temas transversais** correspondem a questões urgentes e presentes no cotidiano, abordando valores de cidadania, como Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho

e Consumo e Pluralidade Cultural. Eles devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar, para proporcionar aos alunos uma visão crítica e integrada do mundo.

A **BNCC** propõe a **transversalidade** para temas como **computação**, que deve ser integrada aos componentes curriculares, contribuindo para o desenvolvimento de competências digitais em áreas como Matemática, Ciências e Língua Portuguesa, conforme estabelecido pela **BNCC da Computação**.

O **Meio Ambiente**, enquanto tema transversal, vai além do ambiente físico e biológico, abrangendo também as relações sociais, econômicas e culturais. A **educação ambiental** deve ser trabalhada de forma integrada com diversas áreas do conhecimento, como **Ciências**, **Geografia** e até **Matemática**, com o objetivo de sensibilizar os alunos para a importância da preservação do meio ambiente. Reflexões sobre o impacto das atividades humanas no planeta, como o **desmatamento**, a **poluição** e a **sustentabilidade**, devem ser constantemente abordadas, promovendo o compromisso com a qualidade de vida e o **equilíbrio ambiental**.

A **ética** deve ser trabalhada a partir de temas da atualidade, como respeito, justiça e solidariedade, estimulando a autonomia dos educandos e sua compreensão das interações sociais dentro da escola e da comunidade.

Antirracismo e **inclusão étnico-racial** são abordagens essenciais, garantidas por leis como a **Lei nº 10.639/2003** e **Lei nº 11.645/2008**, e devem ser integradas a todas as disciplinas para promover a igualdade racial e combater o racismo em suas diversas formas.

O tema da **Orientação Sexual** deve ser abordado com respeito e foco em questões como métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis e a descoberta do corpo e da sexualidade, considerando sempre a maturidade e os contextos dos alunos.

Pluralidade Cultural se refere ao respeito e à convivência com os diversos grupos que compõem a sociedade brasileira, estimulando a valorização da diversidade étnica e cultural como um fator de enriquecimento.

O tema **Trabalho e Consumo** prepara os jovens para sua inclusão no mundo do trabalho, discutindo questões como consumo, direitos e desemprego, fundamentais para o desenvolvimento de uma consciência crítica.

A abordagem da **Saúde** visa ensinar aos alunos as noções básicas de higiene e saúde, além de temas como prevenção de doenças, uso de drogas e gravidez na adolescência. O **Programa Saúde na Escola**, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, busca contribuir para a formação integral dos estudantes, enfrentando vulnerabilidades que impactam seu desenvolvimento.

Esses temas, ao serem trabalhados de forma transversal e interdisciplinar, permitem uma visão diferenciada de mundo, ampliando o conhecimento e a aprendizagem. A **interdisciplinaridade** e a **transversalidade** se complementam, promovendo uma abordagem ativa e transformadora do ensino, vinculada às questões sociais e à formação crítica dos alunos.

16.4. Sala Maker

https://littlemaker.com.br/

A **Sala de Aula Maker** ou **Espaço Maker** é um ambiente criativo onde os estudantes têm a oportunidade de explorar diferentes formas de aprender, através da arte, construção e outras atividades práticas. Nesse espaço, elas podem trabalhar com materiais como papel, papelão, tintas, e outros itens recicláveis para criar objetos e expressar suas ideias de maneira única. Além disso, há atividades como marcenaria, robótica, oficinas de computação e artesanato, que ajudam no desenvolvimento de habilidades importantes, como o trabalho em equipe, a resolução de problemas e a criatividade.

Em um Espaço Maker, todos os componentes curriculares podem ser enriquecidos com abordagens práticas e criativas, permitindo que os alunos apliquem o que aprendem de forma mais concreta. Embora esses laboratórios aconteçam frequentemente dentro da própria sala de aula, um

espaço dedicado exclusivamente para oficinas seria o ideal, pois oferece mais liberdade para explorar e criar sem as limitações do ambiente tradicional, ele é essencial para o desenvolvimento das habilidades específicas relacionadas à **BNCC da Computação**, proporcionando aos estudantes as ferramentas necessárias para explorar esses conceitos de forma integrada e inovadora. Para viabilizar a criação de uma Sala Maker, os gestores escolares podem usar verbas escolares voltadas para inovação, planejando ações que incluam a aquisição de materiais e a implementação de projetos. Com essa estrutura, a escola se torna um lugar ainda mais dinâmico e inspirador para o aprendizado.

16.5. Laboratório de informática

A **sala de informática** será utilizada exclusivamente para fins pedagógicos, no contexto das atividades educacionais da instituição. O acesso e uso dos equipamentos estarão sujeitos à coordenação pedagógica da escola, que definirá o planejamento didático e o cronograma de uso.

Todos os usuários devem manter uma postura de respeito, organização e disciplina ao utilizar a sala, colaborando para a preservação dos equipamentos, do ambiente e para um clima produtivo de trabalho. O descumprimento das normas de uso ou a utilização inadequada dos recursos disponíveis poderá resultar na suspensão do acesso à sala de informática.

É permitida a navegação em sites da internet apenas quando estiverem diretamente relacionados ao conteúdo da aula. O **download** de arquivos será restrito às atividades pedagógicas e deve ocorrer de acordo com as diretrizes do planejamento.

O uso de programas de **chat** e o acesso a **redes sociais** só serão autorizados se estiverem diretamente vinculados a uma proposta pedagógica específica.

17. Avaliação

O processo de avaliação da aprendizagem escolar deve considerar, cotidianamente, a efetiva presença e participação do aluno nas atividades escolares sua comunicação com os colegas, com os professores e com os agentes educativos, sua sociabilidade, sua capacidade de criar, apropriar-se dos conteúdos disciplinares inerentes à idade e série, de tomar iniciativa e o desenvolvimento ao ler, escrever e interpretar, visando à sua aquisição dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários ao pleno exercício da cidadania.

As avaliações se predispõem em testes, seminários, pesquisas, trabalhos individuais ou em grupo, apresentação teatral, ficha literária e provas.

A Recuperação Paralela é um direito do aluno e deverá ser cumprida conforme prevê a Resolução CME nº 59 de 27/09/2016.

17.1. Critérios de Avaliação

17.1.2. Educação Infantil

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394 de 1996 (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013) sobre a avaliação, a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

Quanto ao processo de Avaliação, para que a mesma seja realmente significativa e proporcione o desenvolvimento tanto das crianças como dos educadores envolvidos no processo

de ensino e aprendizagem. Será observado o roteiro de acompanhamento sistemático de elaboração do relatório avaliativo da educação infantil:

- Observações;
- Registros através de relatório escrito reflexivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de relatório descritivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de fotografias;
- Registro através de filmagens;
- Registro através de gravações em áudio;
- Registro através de fichas individuais elaboradas pela instituição/SME.

Será elaborado um relatório de caráter formal de caráter descritivo, crítico e reflexivo a partir do desenvolvimento da criança, em relação a cada eixo temático trabalhado, enfatizando os diversos aspectos do processo do seu desenvolvimento. Esse relatório será realizado a partir dos instrumentos avaliativos acima citados e deverá compor a documentação pedagógica da criança, ficando ao final do semestre na sua pasta arquivada na Secretaria da Instituição.

17.1.3. Ensino Fundamental

17.1.4. Ciclo de Alfabetização 1º e 2º ano

A avaliação para o 1º ano do Ensino Fundamental de 09 anos dar-se-á através de relatórios individuais (em anexo) conforme cumprimento das Matrizes Curriculares de habilidades, definidas, sendo vedada a retenção neste percurso. Esses relatórios são encontrados nos diários eletrônicos do sistema MegaEduca.

No 2º ano a avaliação seguirá conforme normatização para o 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

17.1.5. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

A avaliação deve ser feita de acordo com as potencialidades e os conhecimentos adquiridos pelo aluno. Mais do que conhecer suas competências, é necessário que o professor saiba como ele deve ser avaliado em todas as áreas, assim como acontece com as outras crianças.
Dessa forma, é possível descobrir quais são suas habilidades e dificuldades e definir se os instrumentos avaliativos usados estão de acordo com as respostas que o aluno pode dar.

É essencial considerar as aquisições do aluno e o quanto ele conseguiu avançar nas disciplinas: verificar como ele lida com cálculos, desenho e escrita, por exemplo. A produção escolar, cadernos, exercícios, a socialização com os colegas no desenvolver das atividades também deve ser levada em conta. Deve ser valorizado cada ganho do aluno, cada conquista em seu processo de aprendizagem.

O aluno será avaliado não apenas na sala de aula comum pelo professor regente, como também nas atividades realizadas no Atendimento Educacional Especializado pelo professor da Sala de Recursos Multifuncional. O qual desenvolverá atividades diferenciadas em relação às realizadas na sala comum, tais como: estímulos sensório-motor, identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas dos alunos; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade, com o objetivo de preparar, estimular e colaborar para a melhora na aquisição de conhecimentos dos alunos.

Assim, a avaliação do aluno com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/ superdotação, se dará da seguinte forma:

Na sala de aula comum - O aluno será avaliado, conforme o que foi planejado e registrado no Plano Educacional Individualizado (PEI), conforme preconizado no Parecer CNE nº 50/2023, homologado pelo Ministério de Educação e Cultura – MEC em novembro de 2024. Os instrumentos de avaliação serão escolhidos e adaptados pelo professor regente com o auxílio do professor do AEE de acordo com o desenvolvimento e a necessidade de cada aluno.

O registro final dessa avaliação continuará sendo por meio de nota, como dos demais alunos, com o diferencial acrescido da elaboração pelo professor regente de relatório descritivo bimestral, apresentando os ganhos educacionais do aluno e os pontos que necessitam ser reforçados no decorrer do ano. Desta forma, o Relatório Descritivo de Acompanhamento Bimestral deverá ser transformado em nota, conforme preconizado na Resolução CME nº 21 de fevereiro de 2024, que dispõe sobre a retificação da Resolução das Diretrizes Curriculares para atendimento do estudante com deficiência. Assim, os parâmetros de conversão de relatórios em notas devem seguir a tabela a seguir:

Tabela de conversão de Relatório Descritivo em nota	
Critério Descritivo	**Nota correspondente**
Não desenvolveu as habilidades	0 – 3,0
Desenvolvimento insatisfatório	3,1 – 5,9
Desenvolvimento regular	6,0 – 6,9
Desenvolvimento bom	7,0 – 7,9
Desenvolvimento muito bom	8,0 – 8,9
Desenvolvimento excelente	9,0 – 10,0

Retirado da Resolução CME nº 21 de fevereiro de 2024.

Conforme preconizado pela Lei nº 14.254 de 30 de novembro de 2021 e pela Resolução nº 50 de 31 de maio de 2023, compete às Instituições de Educação promover acompanhamento integral para educandos com dislexia, Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem, em todas as etapas da escolarização, devendo realizar Plano Educacional Individualizado, atividades e avaliações adaptadas e coerentes com o ministrado com o aluno, devendo produzir relatório e converter em nota.

Na Sala de Recursos Multifuncionais - Durante todo o processo, o aluno será avaliado, gerando um registro do que foi observado, mediante o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) conforme preconizado no Parecer CNE nº 50/2023, elaborado pelo professor do AEE. No final do bimestre o professor deverá preencher a Ficha Avaliativa por Conceitos e descrever as conquistas do aluno e quais objetivos foram alcançados e registrar de que forma as ações do AEE repercutiram no seu desempenho escolar, devendo o relatório produzir ser assinado pelos responsáveis do aluno e pelo corpo docente da Unidade Escolar.

Avaliar o desempenho escolar do aluno com deficiência requer um olhar de valorização das aquisições. Valorizar as aquisições e não as perdas.

Portanto, o processo de avaliação deve objetivar o aprendizado e não a classificação, retenção ou promoção dos estudantes. Desse modo, quanto à promoção dos alunos que apresentam necessidades especiais, o processo avaliativo deve seguir os critérios adotados para todos os demais ou adotar adequações, quando necessário. Segundo MEC, na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, alguns aspectos precisam ser considerados para orientar a promoção ou a retenção do aluno na série, etapa, ciclo (ou outros níveis):

> *"A possibilidade de o aluno ter acesso às situações escolares regulares e com menor necessidade de apoio especial; A valorização de sua permanência com os colegas e grupos que favoreçam o seu*

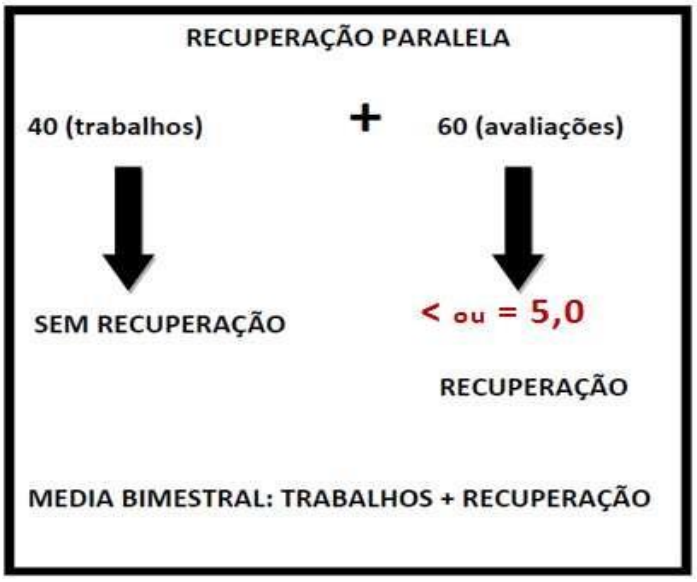
desenvolvimento, comunicação, autonomia e aprendizagem; A competência curricular, no que se refere à possibilidade de atingir os objetivos e atender aos critérios de avaliação previstos no currículo adaptado; O efeito emocional da promoção ou da retenção para o aluno e sua família".

A decisão sobre a promoção ou retenção do aluno, deve envolver o mesmo grupo responsável pela elaboração do PEI do aluno e a família, e ser registrado em ata.

A flexibilidade e a dinamicidade do currículo regular podem não ser suficientes para superar as restrições do sistema educacional ou compensar as especificidades reais dos alunos com deficiência. Desse modo e nas atuais circunstâncias, entende-se que as adequações curriculares se fazem, ainda, necessárias.

18. Recuperação Paralela

O aluno que demonstra dificuldade de desenvolvimento, em qualquer um dos aspectos citados acima, é assegurado o direito de acompanhamento especial, individualizado, e a recuperação paralela, por equipe devidamente preparada, que seja capaz de contribuir de modo efetivo para a superação das dificuldades detectada. O processo de recuperação da aprendizagem deve ser contínuo e cumulativo. A Recuperação Paralela deve ser aplicada de acordo com o conteúdo programático bimestral, excluindo os 4,0 (quatro) pontos destinados aos outros instrumentos avaliativos como trabalhos, pesquisas, conceitos, etc., que por si só já são instrumentos de recuperação paralela. De acordo com a Resolução CME nº 110 de 26 de outubro de 2023 – Dispõe sobre a Padronização da Média Escolar nas Instituições de Ensino de Educação Básica jurisdicionadas ao Conselho Municipal de Educação de Cristalina-Goiás, a partir de 1º de janeiro de 2024, a média escolar 6,0 (seis) para aprovação.



19. Recuperação Especial

Segundo a Resolução CME Nº 59 de 29 de setembro de 2016, a Recuperação em época especial, de caráter facultativo à Unidade Escolar, após o cumprimento dos 200 (duzentos) dias letivos, tem por objetivo oferecer ao aluno condições favoráveis para alcançar o mínimo exigido para sua promoção, em até 03(três) disciplinas.

A Unidade Escolar deverá viabilizar estratégias diferenciadas para os estudos de recuperação, com acompanhamento o mais individualizado possível.

A Recuperação Especial será oferecida aos alunos do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental que apresentarem conceito inferior a 6,0 (seis) pontos na média final da disciplina.

20. Progressão Parcial

A Progressão Parcial (ou dependência) em até 02 disciplinas será realizada conforme determina o Regimento Escolar Único, onde só será permitida a partir do 6º ano em até 02(duas) disciplinas e deverá ser concluída no ano posterior. Não há Progressão Parcial no 9º ano, uma vez que o aluno será transferido para outro Sistema Educacional o qual pode não adotar o regime de dependência. O Aluno com dependência no 9º ano só poderá receber o histórico após concluída a dependência.

A progressão Parcial não se vincula aos dias letivos, à carga horária anual e a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), mas, tão somente o programa de estudos, podendo ser concluído em qualquer período do ano letivo, de acordo com a avaliação do Conselho de Classe conforme Resolução do CME nº 059/2023.

21. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição

PLANO ANUAL DE AÇÃO COLETIVA DA (escrever o nome da instituição)		
	O que detectamos em 2024 que precisamos melhorar ou solucionar em 2025?	**O que VAMOS fazer?**
APRENDIZAGEM DOS ALUNOS	1. Alfabetização (problemas de fluência, interpretação, escrita e índice de alfabetização) 2. Pouco interesse ou aprendizagem em algum componente curricular. 3. IDEB 4. Melhorar a frequência dos alunos 5. Aumentar a participação dos pais na escola. 6. Falta de rotina de estudos em casa	1. Intensificar a escuta de leitura e reprogramar o Projeto de Leitura, cobrar ajuda dos pais para fixar em casa. 2. Alguns alunos acham que se não fizerem avaliações não precisam se comprometer, distribuímos o bloco de 2,0 para avaliar a participação nos componentes curriculares do ensino integral. 3. Trabalhar com simulados e aulões. Monitorar o cumprimento do currículo e desenvolvimento das habilidades previstas Recuperar as aprendizagens dos estudantes nas habilidades com déficit identificadas nos resultados do SAEGO ALFA do 2º e 5º ano. Monitorar e promover a recuperação de aprendizagens dos estudantes identificados no SAEGO ALFA com baixa proficiência. **4.** Premiar os alunos que não faltam; **intensificar a cobrança da responsabilidade da família em garantir a frequência por meio de notificação e convocação.** 5. Fazer reuniões em horário contrário a rotina de trabalho deles, organizar reuniões mais dinâmicas, dar ênfase nos pontos positivos em vez de reclamar. Trazer os pais em momentos que não sejam só entrega de boletins e convocações. 6. Sugerir aos pais que coloquem alarmes para criar hábitos de estudos.

RELAÇÕES COM OS ALUNOS	1. Bullying e preconceito racial = fazer e executar projeto 2. Vulnerabilidade social 3. Indisciplina e agressividade.	1. Fazer rodas de conversar para provocar a empatia entre os alunos; intensificar as palestras, filmes e vídeos educativos, participação num documentário. Participação no projeto "Entre tranças e conhecimentos" 2. Promover reuniões, dinâmicas e escuta com os pais, pois os alunos que mais mostram comportamentos agressivos vêm de famílias desestruturadas e por isso replicam o que vivem em casa. Proporcionar terapia familiar gratuita. 3. Intensificar as palestras e rodas de conversa sobre os diversos tipos abusos com os alunos e a família. Promover encontros entre os pais e os programas de proteção do direito da criança e do adolescente, como CRAS, CREAS, MP e Conselho Tutelar. Reduzir ou eliminar a distorção série/idade
RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE	1. Bullying= fazer e executar projeto 2. Problemas de hierarquia/empatia 3. Resistência em atender as determinações/orientações pedagógicas.	1. Promover reflexões que mostrem que o Bullying e a comunicação violenta também se dá entre pares. 2. Promover reflexões que mostrem que o outro também merece o mesmo respeito que queremos receber e que muitas decisões e conquistas precisam ser tomadas e adquiridas com respeito. 3. Promover formações continuadas para melhor compreensão das ações e metodologias. Quando persistirem as resistências, solicitar a equipe técnica da SME para esclarecer as dúvidas. Conscientizar que a Educação é movimento e que é necessário ter equilíbrio entre as metodologias. .
PARTICIPAÇÃO DOS PAIS	1. Falta de acompanhamento do cotidiano escolar dos filhos. 2. Pouca participação em reuniões e outros eventos da instituição.	1. Intensificar a cobrança da responsabilidade da família em garantir a frequência por meio de notificação e convocação. 2. Proporcionar reuniões após às 18h para que os pais que trabalham possam participar. Fazer entregas de medalhar e enfatizar alunos e pais que cumprem com seus deveres. Oferecer brindes, sorteios e bingos.

INFRAESTRUTURA	1. Falta de limpeza, zelo e conservação do ambiente escolar. 2. Ambientes inadequados. 3. Manutenção do Espaço Escolar: portas e janelas quebradas, etc.	1. Conscientizar a todos sobre o zelo à instituição e colocar ações nos projetos de meio ambiente que colaborem para sua melhoria da limpeza e conservação. 2. Colocar nos projetos e solicitar junto ao Executivo as reformas pertinentes para melhoria desses espaços. 3. Buscar parcerias, "Amigos da Escola", continuar com os festivais.
PRIORIDADES DO PDDE	1. As verbas do **PDDE** devem ser utilizadas para adquirir bens e melhoria da Infraestrutura física, bem como para o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas das escolas. **Lembrete:** 80% custeio e 20% capital	1. Instalação de ventiladores nas salas que não tem; 2. Pincéis para quadro branco 3. Arrumar as fechaduras das portas. 4. Papel A-4 5. Plástico para encadernação 6. Papelaria 7. Mouses para a sala de informática
SITUAÇÃO LEGAL DA INSTITUIÇÃO	1. Instalação de corrimão no lado esquerdo da escola de acordo com a Vistoria do Corpo de Bombeiro.	Foi encaminhado ofício ao Prefeito.

22. Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. *Programa Alfa Mais Goiás: Fortalecimento da Educação em Goiás*. Brasília: MEC, 2023.
Este documento aborda as estratégias e objetivos do programa Alfa Mais Goiás, destacando os avanços na educação básica e a integração de metodologias inovadoras nas escolas do estado de Goiás.

SANTOS, Maria Lúcia dos. *Educação Ambiental: Práticas e Perspectivas no Contexto Escolar*. São Paulo: Editora Educação Sustentável, 2021.
A autora discute a importância da educação ambiental nas escolas, com ênfase nas práticas pedagógicas que podem ser implementadas para sensibilizar os alunos sobre as questões ambientais desde a educação infantil até o ensino médio.

SOUSA, João P. de. *Escola em Tempo Integral: Desafios e Possibilidades para a Formação Integral do Estudante*. Campinas: Editora Acadêmica, 2020.
Este livro aborda as diferentes abordagens para a implementação de escolas em tempo integral, suas vantagens no processo de aprendizagem e a construção de um ambiente educacional mais amplo e integrado para os alunos.

MARTINS, Fernanda S. e LIMA, Marcos T. de. *A Escola das Adolescências: Inovações Pedagógicas e Formação Integral de Jovens*. Rio de Janeiro: Editora Juventude e Educação, 2022.
A obra analisa o conceito de escola para adolescentes, focando nas estratégias pedagógicas que visam promover uma educação mais inclusiva e adaptada às necessidades dessa faixa etária.

GOMES, Rita S. et al. *Práticas de Educação Ambiental nas Escolas de Tempo Integral em Goiás*. Goiânia: Editora Goiás, 2021.
Este estudo investiga as práticas de educação ambiental nas escolas de tempo integral no estado de Goiás, destacando os desafios e as metodologias aplicadas para integrar questões ambientais ao currículo escolar.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil e Ensino Fundamental: Computação e Tecnologias Digitais*. Brasília: MEC, 2020.
A BNCC aborda a inserção das competências digitais e de computação no currículo escolar, evidenciando a importância da educação tecnológica no desenvolvimento dos alunos, desde a educação infantil até o ensino fundamental.

SILVA, Claudia N. da. *Antirracismo na Educação: Práticas Pedagógicas para a Inclusão Étnico-Racial nas Escolas*. São Paulo: Editora Educativa, 2021.
Este livro oferece reflexões e práticas pedagógicas para promover o antirracismo nas escolas, com foco na inclusão étnico-racial e na valorização da cultura negra dentro do ambiente escolar.

LIMA, Marcos T. de e PEREIRA, Ana Lúcia F. *Inclusão Étnico-Racial e Educação: Desafios e Estratégias para uma Prática Pedagógica Antirracista*. Rio de Janeiro: Editora Diversidade, 2022.
A obra discute a implementação de ações pedagógicas antirracistas e a importância de uma abordagem inclusiva, que promova a igualdade de oportunidades para estudantes de diferentes etnias.

BOUTINET, Jean-Pierre. *Antropologia do Projeto*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002. O autor explora a relação entre antropologia e o conceito de projeto, discutindo suas implicações no desenvolvimento de propostas educacionais e sociais.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998. Documento que apresenta diretrizes para a formação de currículos voltados para a educação infantil, com ênfase nas práticas pedagógicas para o desenvolvimento integral das crianças.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Para a Formação de Professores*. MEC/SEF. Brasília, 1999. Este referencial propõe orientações para a formação docente, buscando fortalecer as práticas pedagógicas e o desenvolvimento profissional dos educadores.

BRASIL. *Lei 9394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: MEC, 1996. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece as normas gerais para a educação brasileira, definindo direitos e responsabilidades em todos os níveis de ensino.

BRASIL. *Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente*. Brasília: MEC, 1990. Este documento estabelece os direitos fundamentais da criança e do adolescente, com foco na proteção, educação e cidadania.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. CBMM/Fundação ABRINQ pelos Direitos das Crianças/UNICEF/Oficina de Ideias. *10 Medidas Básicas para a Infância Brasileira*. São Paulo, 1994.
As medidas apresentadas visam promover o desenvolvimento e a proteção integral da criança, com implicações diretas nas práticas pedagógicas e educacionais.

DEWEY, J. *Como Pensamos*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968.
A obra de Dewey aborda a importância do pensamento crítico e reflexivo no processo educacional, defendendo a educação como um meio para o desenvolvimento do pensamento independente e da resolução de problemas.

DOMINGUES, José Luís. *O Cotidiano da Escola de 1º Grau: O Sonho e a Realidade*. Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985.
A pesquisa de Domingues reflete sobre as contradições entre as expectativas e a realidade do cotidiano escolar, especialmente no ensino fundamental.

HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. *A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: O Conhecimento é um Caleidoscópio*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.
O livro discute como organizar o currículo escolar a partir de projetos de trabalho, com uma abordagem interdisciplinar e centrada na construção do conhecimento pelo aluno.

MIRANDA, Cláudia. LOPES, Angélica Carvalho. RODRIGUES, Vera Lúcia. *Alfabetização*. São Paulo: Ática, 2001.
A obra oferece uma reflexão sobre as práticas de alfabetização e a construção do conhecimento, com foco nas metodologias mais eficazes para o desenvolvimento da leitura e escrita.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. *Escola, Currículo e a Construção do Conhecimento*. In: *Escola Básica*. Coletânea CBE Campinas, Papirus, 1992.
O autor reflete sobre o papel do currículo escolar na construção do conhecimento e como ele pode ser um instrumento para a promoção de um aprendizado mais significativo.

RIBEIRO, Lucília Ávila. *Coleção Construindo um Mundo Melhor com Estudos Sociais, Saúde e Ciências*. São Paulo: Editora Ávila, 2005.
A coleção busca integrar temas de estudos sociais, saúde e ciências de forma a promover a educação para a cidadania e o bem-estar social.

SNIDER, Georges. *Alegria na Escola*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
O autor propõe uma reflexão sobre como a escola pode ser um ambiente prazeroso e estimulante para o aprendizado, enfatizando a importância da alegria e da motivação no processo educativo.

23. Ata de Aprovação

23. Ata de Aprovação

ATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

(Sugestão de modelo)

ESCOLA MUNICIPAL CILINEU PEIXOTO DOS SANTOS

Cristalina, 09 de abril de 2025.

Aos 09 dias do mês de abril do ano de 2025, reuniram-se direção, professores, funcionários, alunos e pais da Escola Municipal Cilineu Peixoto dos Santos para análise e aprovação do Projeto Político Pedagógico para o ano de 2025. Ressalta-se que a elaboração do mesmo se deu de forma coletiva e participativa dos componentes da comunidade escolar com a intenção da escola e seus profissionais realizarem um trabalho de qualidade, resultante de reflexões e questionamentos dos profissionais sobre o que é a escola hoje e o que poderá a vir a ser. **Foram discutidas as fraquezas, ameaças, oportunidades e forças da instituição bem como verificados os resultados das avaliações externas e fluxo do ano de 2024 para que servissem de diagnósticos orientadores para a elaboração do Plano de Ação Coletiva 2025.** Desta forma o Projeto Pedagógico apresentado expressa a identidade da escola como uma instituição que tem personalidade própria, por refletir o pensamento do seu coletivo, levando em consideração as práticas e necessidades da comunidade escolar, as diretrizes nacionais, e as normas, regulamentos e orientações curriculares e metodológicas do Sistema Municipal de Educação, garantindo o acesso e permanência, com sucesso, do aluno na escola; gestão democrática; qualidade do ensino; organização e integração curricular; integração escola/família/comunidade e autonomia.

Nome Completo dos Participantes:	Cargo que ocupa:	Assinatura:
1. Adivânia Bispo de A. Gonçalves	ASG	Adivânia Bispo
2. Adriana Pereira de Sousa	Coordenadora	
3. Adriano Barbosa dos Santos	Inglês e Ed. Física	Adriano B. dos Santos
4. Adryelly Esthefany de Oliveira Morais	Monitora	Adryelly
5. Ana Cláudia Albêa	Sec. Geral	
6. Cláudia Cordeiro de Queiroz	Merendeira	Cláudia C. de Queiroz

82

7. Cristina Freire dos Santos Souza	Gestora	
8. Danilo Almeida de Lima	4° ano "B"	
9. Élida Alves Pereira	1° ano	
10. Gina Maria Campos Silva	Monitora	
11. Glaciele Mundim dos Santos	Educação Física	
12. Ilma de Carvalho Maia	ASG	
13. Jéssica de Lima Santos	Agrupamento de 5 anos "B"	
14. Josefa de Souza Mendes	2° ano	
15. Júlia Maria Pereira da Silva	Assistente Ed.	
16. Lais Francielly de Menezes	Monitor	
17. Luciana Marques Pereira	Agrupamento de 5 anos "A"	
18. Luis Gustavo Alves Pego	Jovem Aprendiz	
19. Maria de Fátima Peixoto dos Santos	Merendeira	
20. Maria do Carmo Batista	Merendeira	
21. Maria Eduarda da Silva Marques	Monitora	
22. Maria Sílvia Alves Galhardo	5° ano	
23. Marlene Lima Lunardi	3° ano	
24. Mary Lúzia do Vale Barbosa Dias	Monitora	
25. Mychaelle Alves de Alencar	ASG	
26. Neide de Almeida	Período Integral	
27. Nilda Pereira Campos	Projeto de Leitura	
28. Núdia Viviane Ferreira de Faria	Coordenadora Pedagógica	
29. Nurci Santos Melo Franco	4° ano "A"	
30. Renata da Silva Mares	Projeto de Leitura	
31. Wérickson da Silva Matos	AEE	

24. Axexos

Secretaria Municipal de EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO
Relatório de Análise do Projeto Político Pedagógico

Foi realizada a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Municipal Cilineu Peixoto dos Santos para o ano letivo de 2025, documento essencial para nortear a organização e o funcionamento da instituição. O PPP apresenta a identidade da unidade escolar, incluindo sua história, missão e dados institucionais, além de traçar um diagnóstico detalhado da realidade educacional e estabelecer diretrizes pedagógicas e administrativas que garantam um ensino de qualidade.

O diagnóstico institucional contempla informações sobre o desempenho acadêmico dos estudantes, fluxo escolar, distorção idade-série, IDEB e metas estabelecidas. A partir dessa análise, foram identificados pontos de atenção que orientam a formulação de estratégias pedagógicas e ações de intervenção. Destaca-se a avaliação Saego Alfa, que permite um diagnóstico detalhado do nível de alfabetização dos alunos, fornecendo subsídios para a criação de iniciativas voltadas à melhoria do processo de aprendizagem. Além disso, a Avaliação de Fluência Leitora possibilita um acompanhamento preciso da evolução dos estudantes na leitura, analisando percentuais de entrada e saída, de modo a garantir intervenções eficazes para o aprimoramento da competência leitora. Os resultados finais do ano anterior também foram examinados, fornecendo um panorama da progressão dos alunos e orientando a formulação de medidas pedagógicas para fortalecer o ensino.

A aplicação da Análise SWOT possibilitou uma visão estratégica da escola, identificando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. A partir desse levantamento, foram traçadas ações que potencializam os pontos fortes da instituição, minimizam os desafios internos, aproveitam oportunidades externas e enfrentam riscos que possam comprometer o desempenho educacional. Dessa forma, essa abordagem orienta um planejamento escolar mais eficiente e alinhado às necessidades da comunidade escolar.

O PPP também define objetivos gerais e específicos alinhados à missão da escola e fundamentados nos princípios legais que regem a educação básica. O documento está em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que estabelece os princípios e fins da educação brasileira. Além disso, atende à Lei nº 11.274/2006, que regulamenta o ensino fundamental de nove anos com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade, e à Lei nº 12.796/2013, que alterou a LDB para tornar obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos quatro anos de idade, incluindo a educação especial como modalidade a ser ofertada preferencialmente na rede regular de ensino. O documento também está respaldado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), que assegura os direitos dos estudantes no ambiente escolar.

A proposta curricular da escola está organizada de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as normativas do Conselho Municipal de Educação, garantindo que as aprendizagens essenciais sejam asseguradas. O currículo contempla a Educação Infantil, voltada ao desenvolvimento integral das crianças; o Ensino Fundamental, estruturado para atender às demandas cognitivas e socioemocionais dos alunos. Além disso, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é disponibilizado para garantir a inclusão e a equidade no ensino.

No que se refere à estrutura e funcionamento da instituição, o PPP descreve a organização administrativa e pedagógica, os espaços físicos, as instalações e os equipamentos disponíveis, a composição das turmas e a participação discente. Também apresenta as diretrizes do regimento escolar e do conselho de classe, que regulam as práticas institucionais. A equipe de recursos humanos é detalhada, destacando a atuação de gestores, docentes, auxiliares administrativos e profissionais de serviços gerais na manutenção do funcionamento da escola.

A avaliação do desempenho dos alunos segue critérios bem definidos, assegurando um acompanhamento contínuo da aprendizagem. O PPP contempla estratégias de Recuperação Paralela, aplicada ao longo do ano letivo para reforçar conteúdos; Recuperação Especial, direcionada aos estudantes que

apresentam dificuldades significativas; e Progressão Parcial, que permite ao aluno avançar para a série seguinte enquanto recebe suporte pedagógico adicional.

Por fim, o PPP apresenta o Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição, que sistematiza todas as iniciativas planejadas para o período de vigência do documento, garantindo o alinhamento das metas pedagógicas, a implementação de projetos institucionais e a efetivação de ações de intervenção educativa. Considerando a análise realizada, verifica-se que o Projeto Político Pedagógico da escola está devidamente estruturado, fundamentado nos princípios legais e pedagógicos vigentes e atende às exigências institucionais e educacionais para o ano letivo de 2025.

A aprovação do Projeto Político Pedagógico pela comunidade escolar evidencia a construção coletiva e participativa do documento, reforçando os princípios da gestão democrática e a autonomia institucional. Após a análise documental e a verificação do cumprimento das diretrizes pedagógicas e normativas, conclui-se que o projeto está devidamente estruturado e apto para implementação, garantindo a qualidade e a efetividade das ações educacionais propostas.

gov.br
Documento assinado digitalmente
MARTA RIBEIRO DA SILVA COSTA
Data: 14/05/2025 10:20:23-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br